

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.495 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 25 de Novembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

LEIA PÁG. 8 **Pronta a alteração dos descontos (empregados e patrões) para Institutos**

Odilon Braga, sôbre a sucessão:

INSENSATEZ ESCOLHER CANDIDATOS EM CONCHAVOS DE PARTIDOS



ODILON BRAGA: — "O povo quer a punição dos crimes da Oligarquia. Os partidos não procuram ouvir as fôrças morais que salvaram a Nação dos horrores da guerra civil"

ESTRÊLA: VIDA ARTIFICIAL

O chefe de Polícia desmente: não há inquérito contra Estrêla na Polícia — Quatro médicos à cabeceira — Ambiente cordial na última reunião com o coronel Côrtes — Solidariedade ao chefe de Polícia — Um desembargador para dirigir o inquérito — Declarações do procurador geral da República

CONTINUA estacionário o estado geral do sr. Edgar Estrêla, internado em estado de choque no quarto 203 do hospital Miguel Couto. Quatro médicos não se afastam de sua cabeceira.

Os médicos (Arnaldo Nogueira, André Gomes Amorim, Renato Moura e Moacir Silva) ministraram-lhe medicação intensiva, com hibernação e tenda de oxigênio. (Noticiário na página 6).

Ouvir primeiro as fôrças de moralização do país

"A reunião do Clube da Lanterna (hoje, às 20,30, na ABI) servirá para relembrar ao Govêrno a natureza de suas origens e de suas responsabilidades" — Falarão na reunião do Clube (entrada franca) os deputados Aluízio Alves, Alcides Carneiro, Raimundo Padilha, Armando Falcão e, encerrando, Odilon Braga (P. 3)

Começou a batalha do PSD

ETELVINO, NEREU E GARCEZ PELO ADIAMENTO — RECURSO PARA A CONVENÇÃO — UDN ADMITE NOME DO PSD SEM IMPOSIÇÃO — FÓRMULA PILA E LISTA DE NOMES (TEXTO NA PAGINA 2)







LÍDERES do PSD tomam posição para a batalha da escolha do candidato à sucessão presidencial. Israel Pinheiro quer Juscelino, hoje. Nereu e Garcez querem o adiamento dos debates.

TONELEROS: "BEIJO" VARGAS ESTÁ DEPONDO NA JUSTIÇA

RECONSTITUIDO O DIÁLOGO COM GETÚLIO

BEIJO Vargas, enfim, compareceu ao Tribunal. Como e quando quis. Durante semanas os oficiais de justiça andaram em seu encalço, para intimá-lo. Está gastando o mínimo de palavras para responder às perguntas do promotor Araújo Jorge. Ao fundo, da esquerda para a direita: Gregório, Alcino, Nelson Raimundo (cujo advogado ainda não apareceu no Tribunal) e Valente. Climério não pôde ser alcançado pela objetiva. Ao ouvir o depoimento de Beijo, Gregório, pela primeira vez no Tribunal, perdeu o seu ar arrogante. Não está gostando muito das respostas de seu ex-protetor. (Mais detalhes na página 2)



Béria e o filho de Stalin tentaram derrubar o regime soviético (Pág. 2)



NATAL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Esta menina está esperando por Papai Noel, numa das creches do Serviço de Obras Sociais. Ouviu dizer que o Dia de Natal está chegando e que ela vai ganhar um presente. Você, quando foi criança, não esperou por Papai Noel? Não foi dormir cedo, deixando os sapatos na janela? Não sonhou com um presente, nunca imaginando que Papai Noel pudesse se esquecer de você? Ela também. Com seus dois anos, ela acredita num mundo bom, com doces, brinquedos, Natal e Papai Noel. Você pode dar a essa menina e a outras crianças pobres o que ela espera. Você pode ser o seu Papai Noel. Mande sua contribuição ao SOS (rua do Lavradio, 84) ou para a TRIBUNA DA IMPRENSA (Sr. Elpidio Reis, Lavradio, 98).

LIDERANÇA DE QUITANDINHA

ATÉ agora, a Delegação Brasileira à Conferência Interamericana de Economia não apresentou uma indicação objetiva que atenda aos interêsses comuns dos países americanos. O fato de o Brasil ser o hospedeiro da Conferência não impede de oferecer planos ou projetos que, embora não se ajustem rigorosamente à agenda em debate, representam os anseios das Nações americanas.

NÃO acreditamos que o recente empréstimo obtido pelo Govêrno brasileiro em Bancos particulares norte-americanos, de 200 milhões de dólares, dos quais 160 milhões se destinam ao pagamento de outros empréstimos feitos no Banco Internacional, a curto prazo, impeçam que o ministro Eugênio Gudin, atendendo aos desejos de todos os países da América, fale francamente ao secretário George Humphrey.

OS povos da América já estão descrentes de conferências internacionais, das quais nada de prático ou objetivo se decide, em que as conclusões são sempre de ordem doutrinária.

OS Estados Unidos, tão solícitos em cooperar econômica e financeiramente com os países da Europa e da Ásia, inclusive auxiliando aquêles que com êles acabavam de lutar, estão esquecidos de que o Continente que ainda se encontra livre da influência do imperialismo russo é a América.

É NECESSÁRIO falar claro aos delegados e assessôres técnicos dos Estados Unidos e mostrar-lhes que, apesar de os seus "dossiers" serem completos, de os seus dados serem exatos, a realidade é que os povos da América precisam da cooperação efetiva norte-americana e que não acreditam mais em promessas ou palavras que apenas criam um clima de maior ansiedade e descrédito.

EM relação ao Brasil, chegou o momento de perguntar ao secretário de Fazenda dos EE.UU. se o seu govêrno e os bancos sob seu contrôle pretendem cumprir os compromissos assumidos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujos trabalhos foram concluídos em julho de 1951. Êsses trabalhos se originaram por fôrça da lei votada pelo Congresso norte-americano chamada de "Desenvolvimento Econômico Internacional".

A EXECUÇÃO dos projetos aprovados, segundo o relatório geral daquela Comissão, recentemente publicados, tem o seu custo calculado em cêrca de Cr$ 22 biliões, dos quais correspondiam ao Brasil mais ou menos 10 biliões, e que vem sendo rigorosamente cumprido.

AOS norte-americanos competiria uma importância que oscila, segundo as interpretações, entre 350 e 500 milhões de dólares. Dêsse total, até 31 de dezembro de 1953, foram investidos cêrca de 180 milhões de dólares. Restaria, conseqüentemente, em favor do nosso país, um saldo de US$ 200.000.000,00 a US$ 300.000.000,00, que o Govêrno americano nega-se a fornecer.

AFIRMA-SE que os republicanos, assumindo o poder naquele País, decidiram sustar tôda e qualquer ajuda de Govêrno para Govêrno, entendendo que qualquer investimento no exterior deveria partir da iniciativa privada.

COMPREENDE-SE que essa política pudesse prevalecer a partir do início do período presidencial do general Eisenhower, mas nunca retroagir, pois, se o próprio Govêrno decide sustar investimentos nos países da América, é de se esperar que os particulares também se abstenham de fazê-lo.

O POVO brasileiro aguarda que a respeito dêsse plano de reequipamento da rêde ferroviária, de portos e de aumento da capacidade geradora de energia elétrica seja dada a palavra decisiva.

O QUE não é possível é que êsse plano, no qual o próprio povo está empenhado, pagando impostos criados especialmente para aquêle fim, seja retardado ou esteja fadado a não se concluir em virtude de razões de ordem interna de nossos amigos norte-americanos.

ESTAMOS certos de que se a Delegação Brasileira enfrentar decisivamente êsse problema provocará a satisfação das demais Nações do Continente, que ficarão à vontade para também discutir os seus problemas econômicos em têrmos realistas.

ACREDITAMOS que os norte-americanos não se recusarão a discutir o assunto, não obstante já tenham provocado a demissão do embaixador Merwin L. Bohan, grande amigo dos sul-americanos.

Chegou a hora do Brasil assumir a liderança dos interêsses dos países da América, convidando os EE.UU. a conversar franca, sincera e objetivamente, procurando estabelecer um clima de confiança que permita aos seus leais irmãos desenvolverem suas riquezas, tornando-se fortes e poderosos.

Em Quitandinha:

Preços mínimos: ponto-chave da conferência

Convenção multilateral de defesa para suportar as flutuações no mercado consumidor — Definição de Quitandinha: "muro de lamentaciones de Petrópolis" — Animadoras as perspectivas da política de investimentos (Página 4)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

"Barnabés" da Prefeitura

Critérios novos na reestruturação de 55

A Comissão não tomou conhecimento do plano do DASP para a reclassificação do funcionalismo federal — Em março o projeto vai à Câmara Municipal (NA PÁGINA 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330 Aberta até 9 horas da noite.

MÉDICOS: EM 5 DIAS A PROPOSTA DE PAZ

Comissão promete solução honrosa — Desentendem-se o Sindicato e a Associação Médica — Hoje: assembléia dos médicos da Prefeitura, na Academia Nacional de Medicina, no Sindicato dos Contabilistas — O movimento em Pernambuco — Alípio não acredita — (Na página 2)

Falta dinheiro para ajudar ex-pracinhas

Os govêrnos esqueceram os heróis da campanha da Itália — (Pág. 4 - Cad. 2)

Homem irresponsável o Juiz dos "Cadillacs"

CONDENADAS NA CAMARA MUNICIPAL AS TORPES ACUSAÇÕES DE PINTO FALCAO — A HISTÓRIA DOS MANDADOS DE SEGURANÇA PARA LIBERAR CADILLACS — AVENTURAS DO JUIZ QUE PRENDEU CARLOS LACERDA, POR DENUNCIAR A PARTICIPAÇAO DE POLICIAIS NA EXPLORAÇAO DO LENOCINIO — (PAGINA 4)

Prezado leitor:

APÓS um ano de ausência e uma semana de espera, chega hoje ao Rio um visitante ilustre: Papai Noel, alegria das crianças e esperança de muito adulto que em criança não recebeu a sua visita.

Abandonando, por antiquado, o seu trenó, Papai Noel chegará de helicóptero, trazendo às costas um punhado de esperanças — que a cada ano se renovam e se multiplicam. A chegada será às 15 horas, no Largo da Carioca, próximo ao Tabuleiro da Baiana.

Os seus amigos da Terra prepararam a Papai Noel entusiástica recepção: canções de Natal, pela Banda dos Fuzileiros; saudação, por altas autoridades civis; entrega da chave simbólica, pelo prefeito.

Após ler sua proclamação, Papai Noel — em bela carruagem, puxada por quatro cavalos brancos — percorrerá as principais ruas do Centro, cujas casas comerciais estarão devidamente ornamentadas. E' para esta festa, bela e profundamente humana, que o convida — e a seus filhos

O REDATOR DE PLANTÃO

Médicos: em 5 dias a proposta de paz

Comissão promete solução honrosa — Desentendem-se o sindicato e a associação médica — Hoje: assembléia dos médicos da Prefeitura, na Academia Nacional de Medicina, no Sindicato dos Contabilistas — O movimento em Pernambuco — Alípio Correia Neto não acredita na conciliação

COM trocas de notas e entrevistas pela imprensa, está feita a cisão da classe médica: de um lado, o Sindicato (não quer a greve); de outro, a Associação Médica (quer a greve).

O Sindicato, além de repelir o movimento, considerou ilegal a última assembléia da AMB.

LEIS E SANÇÕES

"A greve de funcionários públicos é ilegal" — declarou-nos o dr. Pulcherio Filho, secretário do Sindicato dos Médicos. "E' necessário que a classe médica entre na assembléia do dia 30, esclarecida, sabendo das leis e sanções. A diretoria do Sindicato não pode ser, amanhã, acusada de não ter esclarecido os médicos".

MÉDICOS DA PDF

Mil e trezentos médicos da Prefeitura se pronunciarão hoje, em assembléia geral, sôbre sua participação (ou não) na greve. No inquérito feito nos hospitais, essa manifestação foi contrária. A reunião se realizará na sede do Sindicato, às 21 horas.

DENTRO DE 5 DIAS

Dentro de 5 dias, no máximo, o Govêrno apresentará uma solução para pacificar a classe médica. A comissão encarregada de elaborar o plano de vantagens vem trabalhando ininterruptamente. A solução será honrosa.

APOIO

Em assembléia, realizada ontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia decidiu:

1 — enviar uma moção de aplauso à AMDF e apoio às resoluções da AMB; 2 — apêlo às diretorias das demais sociedades científicas para que, igualmente, se pronunciem a respeito.

PROVIDÊNCIAS

Prevendo a greve, alguns hospitais iniciarão, a partir de segunda-feira, providências para evitar prejuízo aos doentes graves.

Essas medidas são: suspensão das internações adiáveis; suspensão das operações de rotina, que possam criar problemas post-operatórios; exame das possibilidades de alta, a fim de desimpedir os clientes submetidos a tratamento de rotina.

NA ACADEMIA

A Academia Nacional de Medicina convocou os seus membros para uma reunião hoje, às 21 horas, à av. Mem de Sá, 197.

CONVOCADOS OS CONTADORES

Os contadores públicos e autárquicos voltam a se reunir hoje, à noite, no Sindicato dos Contabilistas. O assunto será: adesão ou não à greve dos médicos.

Os contadores do Instituto de Arquitetos do Brasil também estão convocados para uma reunião no dia 29, a fim de se manifestarem sôbre a greve.

Foram dispensados, ontem, 12 médicos do IAPETC.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Do correspondente) — A Sociedade de Medicina de Pernambuco, reunida em assembléia, aprovou proposta, a fim de que fôsse nomeada comissão para regulamentar a greve. A Comissão ficou constituída dos seguintes médicos: Altino Ventura, Geraldo de Sá, Rômulo Valença, Eleazar Machado, Ovídio Montenegro, José Alberto Maia, Jamesson Ferreira Lima, Mussa Azin, Rosaldo Cavalcanti, Manoel Caetano e Humberto Menezes.

ALÍPIO NÃO ACREDITA

S. PAULO, 25 (Sucursal) — O prof. Alípio Correia Neto, em declaração a êste jornal, manifestou-se cético quanto à anunciada conciliação do ministro Aramis Ataíde a propósito do projeto 1.082.

— "A conciliação é, mesmo, impossível" — disse. "Além do mais, é também incabida, pois o veto presidencial é fato consumado".

Disse, ainda, que os médicos paulistas, sem greve, aguardarão a votação sôbre o veto, na Câmara, dia 9.

Depois, caso o veto do sr. Café Filho seja mantido, tomarão, através da Associação Paulista de Medicina, "medidas drásticas"."

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO

O SINDICATO dos Médicos marcou para o dia 30 a assembléia geral dos seus associados. A reunião será realizada na ABI e será posta em votação, por escrutínio secreto, a participação ou não na greve dos seus dois mil associados.

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Armando Falcão levou ao Ceará, para ajudá-lo em sua campanha eleitoral, o sanfoneiro Luís Gonzaga. Seu adversário, sr. Paulo Sarasate, teve a ajuda de Jararaca e Ratinho.

OS deputados Frota Aguiar e Benjamin Farah fizeram uma declaração de voto considerando justo, mas inconveniente e inoportuno, o aumento dos subsídios.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Pena de morte para o guia dos "Irmãos Muçulmanos"

CAIRO, 25 (AFP) — O procurador geral que funciona no processo de Hassan El Hodeibi, guia supremo da Associação dos Irmãos Muçulmanos, pediu hoje de manhã a pena de morte para o acusado.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"Beijo" está depondo na Justiça

RESPONDENDO lacônicamente às perguntas que lhe são feitas, Beijo Vargas está depondo, desde as 9,30, no gabinete do juiz Costa Carvalho, sôbre o processo do atentado da rua Toneleros. O local, exíguo, é dos mais impróprios para acomodar o número de pessoas — desta vez, maior — que deseja ver e ouvir o irmão de Getúlio Vargas.

ESBARROU EM GREGÓRIO

Beijo (de terno azul e gravata "bordeaux") ao entrar na sala esbarrou ligeiramente com Gregório Fortunato. Os dois não se olharam, e Beijo sentou-se para o interrogatório.

Aparentava calma — diferentemente do que dava mostras o seu advogado, Alfredo Tranjan: passeando, de charuto entre os dedos, no corredor fronteiro.

Respondendo ao juiz, Beijo confirmou o depoimento prestado na Polícia Técnica e o segundo depoimento do Galeão. Logo depois começou o interrogatório feito pelo promotor Araujo Jorge.

ÚLTIMOS DEPOIMENTOS

Hoje, será o último dia da prova de acusação. Além de Beijo, deverão depor José Alcides — "Rosa Branca" — e Roberto Alves. José Alcides, ao chegar, mostrou aos repórteres um samba que compôs e que tem por motivo o inquérito do Galeão.

Carlos Lacerda — arrolado como testemunha informante — será dispensado pelo promotor. João Gaia Gomes — outra testemunha — será ouvido por precatória em S. Paulo.

OS PROVISÓRIOS

Respondendo já agora ao promotor, historiou "Beijo", o seu conhecimento com Gregório, que data de 1932, quando era seu comandante no 2.º Batalhão de Provisórios, no Rio Grande do Sul. Dissolvido o Batalhão, voltou Gregório ao seu emprêgo de contínuo da Alfândega de Pôrto Alegre.

Em 1938, após a revolta integralista, "Beijo" resolveu organizar a Guarda Pessoal. Foram então chamados Gregório e outros que tinham sido seus subordinados, em 1932.

O único critério estabelecido foi o da confiança na lealdade que os recrutados tinham para com "Beijo", e com Getúlio.

TRAPALHADA DE CLIMÉRIO

Dentre todos os elementos, "Beijo" depositava maior confiança em Gregório. A guarda foi dissolvida em 29 de outubro, e êle não teve nenhuma interferência na guarda formada após a eleição de Getúlio.

1. Conheceu Climério em 32. Êle fêz algumas trapalhadas e não sei se o puni ou se o dispensei.

2. Ao ser novamente constituída a guarda cuidei de saber se Climério tinha vindo. Gregório disse que sim: — "E' um pobre homem e está regenerado".

3. Soube do atentado pelos jornais da manhã seguinte.

ESQUECIDO

— Quando soube que Climério participou do atentado?

— Quando Gregório me confessou.

— Não lê jornais? Todos publicaram.

— Ah! Sim, foi pelos jornais, agora me lembro.

— Suspeitou de Gregório, então?

— Não. Falei com Gregório logo depois e êle disse que tudo o que sabia era pelos jornais. Acreditei em Gregório por não poder supor que êle fôsse capaz disso.

— Já suspeitavam de Gregório?

— Sim. O próprio presidente, o chefe da Casa Militar, etc.

— E o senhor, suspeitava?

— Não, porque não sabia que Climério fazia parte da Guarda (contradição, porque êle antes dissera que sabia que Climério estava na Guarda).

— Era do domínio público que o Govêrno pretendia descobrir os autores do crime. Não sabia que também era do domínio público que o Govêrno e elementos da Guarda eram acusados, pois não lia os jornais (que assim diziam). Só lia a "Ultima Hora" e "O Jornal".

PRESIDENTE ABATIDO

Contou Beijo como soube da participação de Gregório. Não acrescentou nenhum outro detalhe além do que já é do conhecimento público. Disse que recebêra três telefonemas contraditórios, em Petrópolis.

A conversa com Gregório foi a que todos já sabem. Disse que teve tamanho choque que nem sabe o resto que Gregório falou. A confissão de Gregório foi feita como se fôsse a um pai ou a um sacerdote.

Ao chegar em Palácio foi falar com o Presidente, a quem encontrou indignado.

— "Estou certo — disse Getúlio — que Gregório participou do atentado.

— "Também acho" — disse Benjamim.

Getúlio: Chama o Osvaldo.

Chegou o Osvaldo e também disse que estava certo de que Gregório participou do atentado. Getúlio, que estava na ocasião muito abatido — por isso Beijo não lhe contou a confisão de Gregório e também porque não é nenhum delator — mandou chamar Caiado para prender Gregório e dissolver a guarda.

Beijo encontrou Caiado, e êste também estava certo de que Gregório participara do atentado. Também o major Ene estava certo de que Gregório participara do crime. Ao major foi dada ordem para não permitir a saída de Gregório, e Beijo passou a ir diàriamente ao Palácio, para ver ver como a ordem estava sendo cumprida. Numa dessas vêzes exortou Gregório a confessar. Gregório disse que preferia morrer. Uma outra vez viu Caiado conversando com Gregório e soube, pelo chefe da Casa Militar, que Gregório pretendia ir para o Rio Grande do Sul. Beijo foi falar com êle e êle concordou em ficar.

Getúlio, ao conversar com Beijo, logo após a chegada dêste de Petrópolis, disse:

— "Se Climério está no meio do negócio, forçosamente Gregório também está, pois me informaram que êles são muito ligados".

ADAUTO INTERROGA

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, o advogado Adauto Lúcio Cardoso, assistente de acusação, começava a interrogar Beijo Vargas.

Durante todo o tempo em que Beijo respondeu às perguntas do promotor, Gregório estava bastante abatido. Pela primeira vez perdeu, no Tribunal, o seu ar arrogante.

Lua artificial será fabricada nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (UP) — Um cientista declarou recentemente que, "em futuro não muito distante", é provavel que uma Lua artificial percorra, com tôda regularidade, uma órbita em redor da Terra.

O propósito do referido satélite será completamente pacífico: manter uma vigilância contínua em tôrno dos raios cósmicos e das radiações solares que afetam as condições atmosféricas e as comunicações pelo rádio.

A Lua artificial é objeto de um estudo detalhado publicado no último número da revista "Research Review", pelo professor S. F. Singer, do Departamento de Física da Universidade de Maryland. A mencionada revista é publicada pelo Departamento de Investigações Navais.

Os que se dedicam aos estudos de retropropulsão têm assegurado nas últimas semanas que os Estados Unidos e a União Soviética se acham empenhados atualmente em uma corrida renhida para instalar a primeira "Plataforma do espaço". Os entendidos sustentam que o vencedor dessa corrida pode dominar a Terra, mantendo o nosso planeta sob vigilância por meio do satélite artificial armado de elementos atômicos.

Mas o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Charles E. Wilson, declarou recentemente não ter conhecimento de que êste país estivesse realizando qualquer trabalho daquela natureza, e que em todo caso, o que Singer tinha em mente era outra coisa diferente.

Nova greve no pôrto de Londres

LONDRES, 25 (AFP) — Irrompeu, hoje de manhã, uma greve no pôrto de Londres, onde 230 estivadores deixaram o trabalho, em prova de solidariedade a nove apontadores que reclamam um prêmio especial pelo desembarque de um carregamento de frutas.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Béria e o filho de Stalin tentaram derrubar o regime

NOVA YORK, 25 (AFP) — A revista americana "Life", estampa, em seu último número, recém-publicado, as revelações do tenente-coronel Youri Rastvorov, sôbre as circunstâncias nas quais Beria foi "liquidado" por seus colegas, os membros do govêrno soviético e da Comissão Central do Partido Comunista da URSS. Rastvorov, como se sabe, dirigiu até janeiro último os serviços de espionagem soviética no Japão, passando depois para o "campo americano".

TENTATIVA DE GOLPE

A prisão de Béria, afirmou o antigo espião soviético, foi consecutiva a um golpe de Estado abortado, do qual devia participar o Exército. Foi durante a última enfermidade de Stalin, que Béria teria preparado sua ação, colocando-se principalmente de acôrdo com o filho de Stalin, Vassily, que tinha o pôsto de tenente-general.

INTERVENÇÃO DE MALENKOV

Entretanto, tendo experimentado dúvidas quanto à lealdade de Béria com relação aos outros colaboradores de Stalin, Malenkov, logo após a morte do mesmo, substituiu o filho do ditador. De seu lado, o marechal Jukov e outros chefes militares, temendo que a ascenção de Béria ao poder fôsse marcada por um expurgo mais sangrento ainda do que aquêles que haviam acompanhado o "reinado" de Stalin, fizeram bloco com Malenkov e a Comissão Central do Partido, para fazer Béria fracassar.

— Este, tendo decidido agir — prosseguiu Rastvorov — ordenou ao general Pavel Artemiev, comandante do distrito de Moscou, que lhe era devotado, reforçar a guarnição da capital, fazendo vir duas divisões, comandadas por oficiais em quem depositava confiança.

Todavia, advertido da iminência do perigo, Malenkov, agindo de concerto com o marechal Jukov e o ministro da Defesa, marechal Bulganin, fêz vir secretamente a Moscou duas divisões do Ural, das quais uma divisão era blindada.

PRISÃO DE BERIA

Foi a 26 de junho de 1953 que, segundo Rastvorov, se verificou a prisão de Beria. Nesse dia, Malenkov convocou o comitê central do Partido em sessão solene. Todos os membros do comitê que assistiam à reunião — com exceção de Beria, igualmente presente — estavam armados. Beria foi detido na própria sala da reunião e, declara Rastvorov, aqueles que eram até então seus companheiros "permaneceram surdos a seus apelos". Beria estava condenado. Mas sòmente duas semanas mais tarde sua prisão foi anunciada.

Explicando as razões pelas quais, foi Malenkov e não Beria, quem se tornou presidente do Conselho, depois da morte de Stalin, Rastvorov acrescenta que Beria tinha compreendido que "sua reputação e o ódio geral que tinha conquistado como chefe da polícia secreta, o tornavam muito impopular à frente do govêrno". Assim, tinha êle decidido "proteger" Malenkov, o qual, declara Rastvorov, "o havia hàbilmente adulado durante algum tempo".

MOLOTOV EM SITUAÇÃO DELICADA

Doutra parte, se Molotov não reivindicou a presidência do govêrno, foi porque, segundo Rastvorov, "êle sentia ainda pesar sôbre si mesmo a acusação de traição feita contra sua espôsa pelo próprio Stalin". A sra. Molotov, que tem um irmão nos Estados Unidos, havia sido, com efeito, suspeitada de estar a soldo dos americanos.

"Barnabés" da Prefeitura

Critérios novos na reestruturação de 55

"O PROJETO de reestruturação e reclassificação dos servidores municipais, cuja elaboração está prestes a ser terminada, não segue os mesmos critérios obedecidos pelo Plano dos funcionários federais" — disse-nos a sra. Sílvia Barbosa, diretora do Pessoal da Secretaria de Administração da Prefeitura.

O trabalho de reestruturação já existia antes da posse do prefeito Alim Pedro. Fôra elaborado por uma comissão nomeada pelo coronel Dulcídio Cardoso. Entretanto, tendo a nova administração municipal concluído que havia nele algumas imperfeições, foi nomeada nova comissão para proceder a uma revisão da matéria. Essa revisão já foi pràticamente feita, faltando apenas minúcias.

Só em março de 1955 é que o sr. Alim Pedro remeterá a matéria à Câmara dos Vereadores, ocasião em que encaminhará também o projeto do Novo Estatuto dos Funcionários Municipais.

AS DIFERENÇAS

O novo trabalho de reestruturação difere, apenas em pontos mínimos, do projeto de lei já divulgado pela imprensa, em setembro último. Foram feitas modificações de ordem técnica e de redação, não sendo alterados os itens de remuneração e reclassificação.

O que caracteriza o projeto — adiantou-nos a sra. Silvia Barbosa — é que a Prefeitura continuará mantendo a classificação de seu pessoal em letras (I, J, K, L, M, N, O), em lugar de símbolos numéricos (12, 13, 14, 15) como no serviço público federal.

A Comissão não cogitou de adaptar o projeto de lei às inovações propostas no Plano Federal, nem no que se refere às reclassificações nem na tabela de vencimentos.

Os vencimentos propostos são uma decorrência das disponibilidades financeiras da Prefeitura.

A Comissão acha que não há nenhum dispositivo legal que obrigue a Prefeitura a pagar os vencimentos propostos pelo Plano Federal.

Começou a batalha do PSD

O PSD está reunido para escôlha do seu candidato à presidência da República. Começou, assim, oficialmente, em campo aberto, a batalha pessedista para indicação do nome. Até hoje cedo, às perspectivas eram de luta declarada: de um lado, os gaúchos, aliados aos pernambucanos, aos catarinenses e (possìvelmente) aos paulistas; do outro, os mineiros, apoiados pelas outras secções menores do partido.

Os partidários do sr. Juscelino Kubitschek entendem que sua candidatura deve ser lançada já, sem audiência dos demais partidos. Se êstes quiserem apoiá-lo, que se pronunciem posteriormente.

A AGENDA

O sr. Amaral Peixoto, preparou a agenda para os trabalhos de hoje:

1. Abertura do debate sucessório.
2. Tese da candidatura partidária.
3. Indicação de Juscelino (por Benedito).
4. Plenos poderes a Amaral para coordenar.

INTENSA MOVIMENTAÇÃO

A sede do PSD, desde ontem, apresenta grande movimento. O sr. Amaral Peixoto conferenciou, ali, sucessivamente, com os srs. Benedito Valadares, Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek.

Ali também conferenciaram os gaúchos (Perachi Barcelos e Hermes de Souza) com o governador de Minas.

OUTRAS REUNIÕES

O sr. Nereu Ramos reuniu em sua residência os srs. Etelvino Lins e Perachi Barcelos, para acertar o plano de ação no Diretório, hoje.

No apartamento do sr. Juscelino Kubitschek, estiveram reunidos os representantes das secções estaduais, que o apoiarão. Não compareceram os representantes de Santa Catarina, de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

GARCEZ NO RIO

O sr. Lucas Garcez, que ontem chegou ao Rio, estêve com o presidente da República e com o sr. Nereu Ramos.

Compareceu à reunião de hoje. Mas o voto da seção paulista do PSD será dado pelo sr. Cirilo Júnior. Garcez está procurando obter comunicação telefônica com Jânio Quadros.

REUNIDOS OS DUTRISTAS

O marechal Dutra, também reuniu na rua Redentor, os pessedistas que obedecem à sua orientação. Pediu-lhes que não concordassem em absoluto com qualquer lembrança do seu nome para a reunião de hoje. Opinou pela tese da lista de candidatos, em vez do sr. Juscelino, apenas.

AGE ETELVINO

O sr. Etelvino Lins estêve, ontem, com os srs. Lucas Garcez e Perachi Barcelos.

Está irredutível na sua posição. Acha que o nome do candidato pessedista não deve ser escolhido agora. E a escolha deve visar à união nacional, nos têrmos da pregação que vem fazendo invariàvelmente desde 1953. A imposição de um só nome, sem audiência dos outros partidos, prejudica a conciliação reclamada pela situação nacional. O sr. Nereu Ramos será o porta-voz dos dissidentes, que querem o adiamento. Dirá que o PSD deve aceitar a fórmula Pila, para resolver o problema sucessório, numa discussão com os demais partidos.

DECLARAÇÃO DE AMARAL

O sr. Amaral Peixoto declarou-nos ontem, que tudo será feito para manter a coesão do partido.

"Vamos debater o assunto da sucessão, num ambiente democrático. O PSD sairá mais uma vez fortalecido".

OS REPRESENTANTES

Votarão no Diretório do PSD os seguintes representantes: Amazonas — Alvaro Maia; Pará — Magalhães Barata; Maranhão — Vitorino Freire; Piauí — Leônidas Melo; Ceará — Armando Falcão; Rio Grande do Norte — Georgino Avelino; Paraíba — José Joffily; Pernambuco — Etelvino Lins; Alagoas — Ismar de Góis; Sergipe — Leite Neto; Bahia — Vieira de Melo; Espírito Santo — Carlos Lindenberg; Estado do Rio — Amaral Peixoto; Distrito Federal — Augusto do Amaral Peixoto; São Paulo — Cirilo Júnior; Paraná — Moisés Lupion; Santa Catarina — Nereu Ramos; Rio Grande do Sul — Perachi Barcelos; Minas Gerais — Benedito Valadares; Mato Grosso — Felinto Muller; Goiás — Pedro Ludovico; Acre — José Guiomard; Amapá — Coaraci Nunes.

GOVERNADORES PRESENTES

Todos os governadores pessedistas foram convidados. Além dos srs. Etelvino Lins e Amaral Peixoto, veio apenas o sr. Lucas Garcez. O sr. Regis Pacheco será representado pelo deputado Oliveira Brito e o sr. Pedro de Freitas pelo deputado Sigefredo Pacheco. O sr. Antônio Balbino, governador eleito da Bahia, não compareceu.

RECURSO PARA A CONVENÇÃO

Os pessedistas gaúchos recorrerão para a Convenção, caso sejam provocados para definir-se sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Esta é a orientação que o sr. Perachi Barcelos trouxe de Pôrto Alegre. Proporá uma lista de nomes, na qual o sr. Etelvino Lins incluiu três mineiros (Juscelino, Lucas Lopes e Capanema), que a seu ver poderia obter a unidade política de Minas.

A POSIÇÃO DA UDN

A UDN, através do sr. Afonso Arinos, começou a articular-se ontem para os primeiros debates da sucessão. Numa nota aos jornais, o líder udenista definiu as linhas iniciais do partido.

Foi a seguinte a nota:

"Tanto quanto estou ciente, pelas conversações havidas na bancada udenista, nós não nos oporíamos ao exame e, mesmo, à aceitação de um candidato do PSD, cuja projeção política e austeridade fôssem uma garantia de união nacional e de prosseguimento do problema de recuperação moral que interessa a todos os brasileiros".

A nota foi aprovada pelo sr. Artur Santos.

Os srs. José Bonifácio, Bilac Pinto e Fabrício Soares serão mobilizados como tropa de choque contra o sr. Juscelino Kubitschek.

JOÃO NEVES E LOPO COELHO

Os srs. João Neves e Lopo Coelho deverão participar ativamente das discussões do Diretório. Ambos não têm poderes para votar. Mas falarão em nome dos gaúchos e dos dutristas, respectivamente.

O sr. João Neves vetará claramente a candidatura Juscelino. E o sr. Lopo Coelho transmitirá o pensamento do marechal Dutra, de acôrdo com o que ficou resolvido ontem.

TUDO DE BOM PARA VOCÊ
neste fim de ano festivo!
• Aparelhos de televisão
• Refrigeradores
• Pianos
• Acordeons
• Eletrolas
• Maquinas de lavar roupa
• Rádios
• Liquidificadores
• Batedeiras
• Aspiradores de pó
• Enceradeiras elétricas
• Ventiladores
• Discos
• etc. etc.
Uma garantia real para as suas compras
Presentes úteis, variados e bonitos, nas melhores condições de vendas à vista e a prazo. Evite os atropelos de última hora, visitando, desde já, a exposição de nossos artigos.
COMPRE SEUS PRESENTES DE FESTAS NA
Casa Garson
Uruguaiana, 107/109 — Ouvidor, 137
ARTIGOS DA MAIS ALTA QUALIDADE! DA MELHOR PROCEDÊNCIA!
Vega Publicidade

PROLAR S.A.
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
Novembro de 1954
PRÊMIOS

1.º — 05967	4.º — 67832	7.º — 32981	10º — 81967
2.º — 05000	5.º — 00832	8.º — 32705	11º — 05966
3.º — 67000	6.º — 00981	9.º — 81705	12º — 05968

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
05976	—	—	67823
05697	—	—	67382
05679	—	—	67328
05796	—	—	67283
05769	—	—	67238
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
00823	00918	32918	32750
00382	00891	32891	32075
00328	00819	32819	32057
00283	00198	32198	32570
00238	00189	32189	32507
Do 9.º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
81750	81976	05669	05986
81075	81697	05696	05698
81057	81679	—	05689
81570	81796	—	05896
81507	81769	—	05869

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

NO MARANHÃO

No Maranhão, entretanto, arma-se o pior. A teia que ali tecem parece destinada a cobrir, negra e densa, o esquife da República. E é sob uma quietação de charco, uma calma pesada e tenebrosa, uma estranha calmaria moral, um silêncio de vozes e de consciências que os tecelões trabalham no Maranhão.

Nada os perturba, como nos cemitérios, nada os proíbe, como nos desertos, nem os fogos fátuos, que poderiam ser a alma revoltada do padre Vieira, nem as tespestades de areia, que poderiam semelhar uma estranha aspersão exorcismando o pecado nefando.

Não, nada os perturba, a êsses atores da dissolução. Há ordem, para garantir a impunidade do crime arquitetado; há impudicícia nas almas, para gozá-lo; há descrença em tôdas as consciências, uma estranha, uma invencível descrença, que é temor, mêdo, desinterêsse, deserção, passividade, para permiti-lo.

Um senador, do velho e grave Senado da República, arquiteta o crime; outro, de um antigo e sonoro nome, vai vender o título que honrou, em tôdas as épocas, estirpes e gerações; um governador fia a barganha, avalizando-a com o seu nome e o seu mandato e um condutor da opinião pública, homem de fôrça, homem que é rei, que faz e desfaz com os seus potentes instrumentos de divulgação, vai gozar-se da transação.

E todos somos espectadores, apenas. Passivos, afundados na poltrona fôfa do teatro, todos nos divertimos com a comédia que se desenrola ali.

E' comédia? Bem o parece pelo ar tranquilo dos assistentes, que somos todos nós. Quanta graça! Ri o presidente da República, no seu palácio, o deputado, em sua Câmara, o crítico em sua coluna de Catão. Até o jornalista ri, êste censor público, em seu jornal, com o ato jocoso que se representa nas costas do Maranhão.

Nunca vimos em teatro uma assembléia assim. E' comum que algumas vêzes, diante da tragédia, aflore um riso, espouque uma gargalhada de espectador ignorante, desgarrado da comoção geral, um único, singular, destoante na platéia culta. Mas que todos riam ao mesmo tempo, tomando a tragédia por comédia, êste é o caso raro, raríssimo, de exceção nunca vista.

Que acontece aqui neste teatro? Há canastrões representando a tragédia em ritmo de farsa ou há uma imensa platéia desatenta que não entende, porque não quer entender, ou que ri de tudo, por não ter mais capacidade de admirar-se, de exasperar-se, de sentir?

Os atores, não, até são astros do seu ofício. Quem não sabe, nesta imensa platéia, do virtuosismo com que representam, do amor com que se dedicam aos seus papeis sem olhar a platéia? Quem não os conhece a todos êles, de sobra, velhos travestidos, por longuíssimos tempos já, em censores públicos quando são, apenas, procuradores particulares de si mesmos? Quem não os conhece a todos, para que não os possa julgar de olhos fechados?

E por que rimos? Por que, desatentos ou indiferentes, assistimos o forcejamento bruto das consciências maranhenses que aqui se pratica nesta farsa que é, entretanto, tragédia? Por que rimos, insensíveis, diante dêste verdadeiro estupro das instituições?

Não, nós ainda não nos embotamos todos, ainda não temos a alma insensibilizada pelos continuados escândalos, pelas longas e repetidas distorções morais.

Pelo contrário!

Há reservas magníficas de moralidade que estão justamente despertando na alma nacional com fôrça, a grande fôrça invencível da planta que desabrocha rompendo a crosta suja da terra. A reação moral do povo brasileiro começou a processar-se e não vai parar.

E por que rimos todos, se é tão promissora esta exuberância moral da massa anônima, por que rimos se compreendemos tão bem que esta farsa desenrolada no Maranhão é, em verdade, o epílogo da imensa tragédia em que se debate a República?

E será que estamos rindo? Surge a dúvida. Este esgar é um sorriso, é o prenúncio de uma gargalhada? Ou é, pelo contrário, o dealbar de um grito, um longo, um imenso grito com que nos preparamos para, em nome da República, protestar contra o escândalo e puni-lo? Será isto? Irá todo o Brasil, desperto e redivivo, votar neste pleito que se forja no Maranhão?

GUDIN DEVE PROVAR OS CRIMES DE JAFET

Sem punição até agora, os crimes do Banco do Brasil — O caso da "Última Hora" — Discurso do deputado Herbert Levy na Câmara

O DEPUTADO Herbert Levy falou ontem, na Câmara, sôbre a apuração das irregularidades administrativas do govêrno passado. Afirmou, referindo-se à gestão Ricardo Jafet, no Banco do Brasil:

"Não posso compreender que o ministro da Fazenda venha, de público, fazer insinuações contra o antigo presidente do Banco do Brasil, deixando claro que irregularidades foram cometidas, que negócios escusos foram praticados, deixando no ar essa insinuação, sem efetivá-la e sem comprová-la, como é do seu dever".

MARIANI AINDA NAO RESPONDEU

"Nem o sr. Clemente Mariani nem êste govêrno quererão abrigar-se sob o mesmo argumento de que se utilizou a administração passada, invocando o sigilo bancário, para não fornecer a relação dos casos e dos fatos que merecem o corretivo necessário"

"As duas únicas investigações levantadas, uma relativa ao jornal "Ultima Hora" e outra aos crimes que culminaram com o assassínio da rua Toneleros levam, em ambos os casos, ao Banco do Brasil.

"Foi êle que, irregular e criminosamente, forneceu fundos para a constituição de emprêsas jornalísticas, de forma inteiramente condenável e — repito — inteiramente ilegal. Dêle saíram empréstimos igualmente irregulares que iriam fornecer recursos, inclusive, para armar os braços assassinos pagos pelo ex-chefe da guarda pessoal do então presidente da República, Gregório Fortunato".

E perguntou:

"E' ou não é obrigação precípua dêste govêrno não só comprovar a legitimidade da campanha que então movemos como, sobretudo, apurar responsabilidades e punir responsáveis? De outra forma, teremos criado — ninguém se iluda — a mais completa descrença de que neste país alguém possa ser punido por crimes cometidos contra a coisa pública".

REGINA

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!

FOTO PREUSS

só crianças

PAPAI NOEL avisa: 20% de desconto por todo êste mês.

PINTO BASTOS S/A.

IMPORTAÇÕES

WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES

BEBIDAS EM GERAL CONSERVAS FINAS

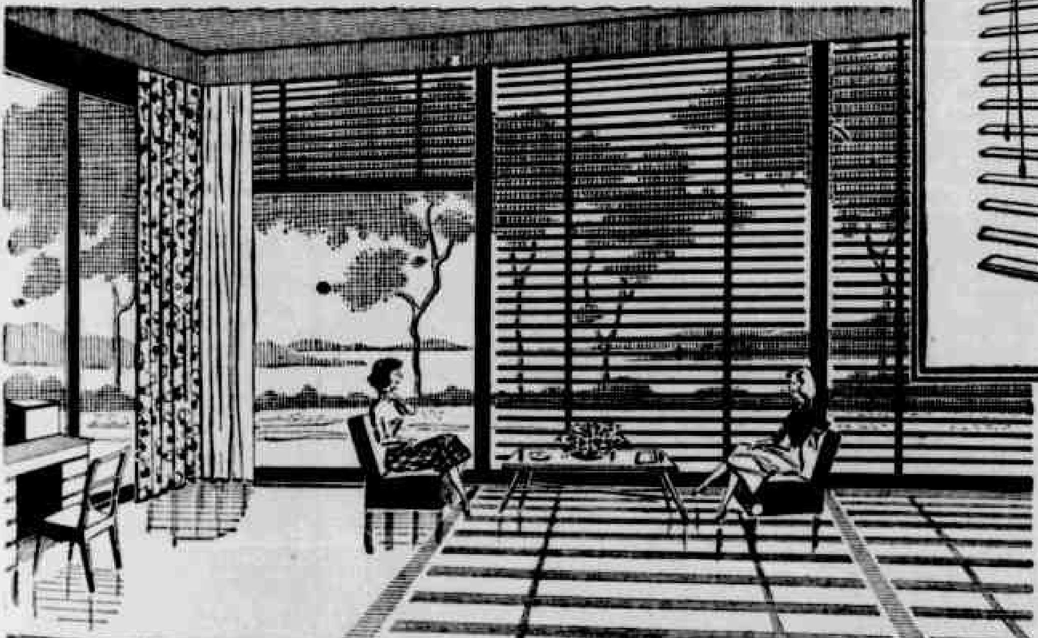
IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO — AS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A • TEL. 43-4474

SABONETE Dorly

Preço por preço é o melhor!

Belíssimos ambientes...



com a mágica solução - econômica e prática - das

VENEZIANAS Paramount

De permanente beleza e uso sempre perfeito, **sem consertos,** as Venezianas Paramount são dignas da preferência conquistada pois são confeccionadas com material de super-qualidade. Para varandas, jardins de inverno e janelas de residência, para clubs, hoteis, escritórios etc., adote a mágica solução das Venezianas Paramount.

Lâminas de alumínio, importadas, em todas as cores, pintadas a Duco Dupont.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Av. 13 de Maio, 23 - 10.° andar S. 1034 (Ed. Darke) tel. 32-9782

Rio Publicidade

Odilon Braga, sôbre a sucessão:

INSENSATEZ ESCOLHER CANDIDATO NOS CONCHAVOS DOS PARTIDOS

O SENHOR Odilon Braga, fará o discurso de encerramento da grande reunião pública do Clube da Lanterna, hoje, no auditório da ABI, às 20,30. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a solenidade e sua repercussão no cenário político, declarou o sr. Odilon Braga:

— "A reunião servirá para demonstrar aos dirigentes dos partidos nacionais, que o impetuoso movimento de que resultou a substituição do govêrno, não perdeu, de forma alguma, a sua fôrça viva. "A vitória que êle conquistou nas urnas, sobretudo nesta capital, no Rio Grande do Sul e em Pernambuco, constitui prova iniludível do seu poderio e das suas possibilidades".

SUCESSAO

O sr. Odilon Braga mostra-se surpreso com a maneira pela qual se quer resolver o problema da sucessão presidencial.

Diz: "Escolher candidatos pela forma antiga, mediante imposição de chefes comprometidos com os corifeus da Oligarquia, deposta apenas há 90 dias, e de costas viradas para as poderosíssimas fôrças físicas e morais que, de novo, salvaram a Nação da ignomínia da ditadura e dos horrores da guerra civil, constitui ato de tamanha insensatez que, se chegasse a ser praticado, só por si, desqualificaria, para o exercício de sua missão as atuais classes dirigentes do país".

CONFIANÇA

O sr. Odilon Braga declara-se ainda confiante nos nossos homens públicos: — "Felizmente, há sinais animadores de lucidez e resistência. No próprio PSD, homens de maior sensibilidade física e melhor compreensão dos fenômenos históricos em cujo âmago estamos vivendo, procuram as soluções verdadeiramente políticas, isto é, as que não representem um desafio às graves indicações da tremenda crise há pouco superada".

CLUBE DA LANTERNA

Referindo-se à campanha do Clube da Lanterna pela punição dos que dilapidaram os dinheiros públicos, diz-nos o sr. Odilon Braga: — "A reunião, é, portanto oportuníssima. Máxime, porque urge igualmente relembrar ao atual govêrno a verdadeira natureza de suas próximas origens e das responsabilidades, que tàcitamente assumiu, de reprimir a corrupção e dar combate ao crime.

Ninguém quer que o govêrno perca tempo em devassas quando enfrenta os agudos problemas resultantes da inflação, como o dos vencimentos e salários e os da alta do custo de vida.

O que o Clube da Lanterna quer, e com êle todos os que se espantaram com as revelações dos inquéritos parlamentares, sobretudo com as do inquérito do Galeão, é que o Govêrno prossiga no empenho de esclarecê-las por completo e de retirar delas as consequências legais e necessárias.

Nem se diga que se o fizer estará fomentando a luta de grupos ou de classes. Porque, a meu ver, injuriam o eleitorado do PTB e as massas operárias, os que supõem que possam ser coniventes com a corrupção e com o crime".

— "Na lei penal brasileira, só se conhece a imputabilidade de pessoas e não de classes ou de partidos. Devemos crer que os próprios eleitores do PTB e os componentes dos grupos proletários, entre os quais há verdadeiros padrões de honestidade e de decência, têm tanto quanto nós mesmos, o maior interêsse no afastamento e na punição dos culpados".

Na reunião pública de logo mais, na ABI, às 20,30, falarão além do sr. Odilon Braga, os deputados Aluízio Alves, Raymundo Padilha, Alcides Carneiro e Armando Falcão.

Na ocasião será facultado aos presentes assinarem uma mensagem de congratulações ao jornalista Carlos Lacerda, presidente de honra do Clube da Lanterna, pela sua vitória nas eleições de 3 de outubro.

A entrada é franca, e a Comissão Diretora Nacional do Clube, convida os sócios e o povo em geral para comparecerem.

Ante-Sala do CATETE

A PARTIR de julho do ano que vem, o carioca estará bebendo água do Guandu. A partir de outubro não faltará mais água no Rio de Janeiro. O dinheiro para a adutora (Cr$ 500 milhões) vai sair, muito provàvelmente ainda esta semana. O contrato de financiamento das obras está no Conselho Superior das Caixas Econômicas, em últimos estudos.

ETELVINO, Garcez e Cunha Bueno estiveram ontem no Catete e conferenciaram com o sr. Café Filho, em horas diversas (com largo intervalo de um para outro). Nenhum dêles falou em política, ao que disseram, na saída. O governador de Pernambuco disse que foi ao Catete porque está no Rio e aproveitou para tratar de alguns assuntos administrativos. "Só falarei em política depois da reunião do partido". Os srs. Lucas Garcez e Cunha Bueno acompanham o propósito de Etelvino.

PARA completar a noite, o senador Bernardes Filho apareceu no Catete, de braço dado com o sr. Clemente Mariani (Banco do Brasil). Pergunta: — Alguma coisa sôbre sucessão? Resposta do sr. Clemente Mariani: — "Meu assunto não é êsse. Desci de Petrópolis para trazer ao Presidente algumas informações sôbre a Conferência". Do sr. Artur Bernardes Filho (PR-Minas: — "O problema, por enquanto, é do PSD, não é nosso". Diz que foi falar sôbre o orçamento do Senado.

ONTEM, despacharam os ministros Lucas Lopes, Costa Pôrto e Seabra Fagundes. (Gudin não foi ao Catete, ocupado com a Conferência dos Ministros da Fazenda). Os dois primeiros disseram que não havia novidade. O terceiro estava reservado. Não queria falar, sentido com um matutino que disse, na primeira página, que o ministro falava demais. Os jornalistas do Catete, depois de três meses de contato com o ministro da Justiça, sabem que o contrário é que é verdade.

NA saída, o sr. Seabra Fagundes resolveu falar um pouquinho, depois que os repórteres insistiram muito. Disse que as notícias sôbre demissão ou pedido de demissão do coronel Côrtes são inverídicas. (Ontem, o chefe de Polícia procurou se avistar com o ministro, não conseguindo. O ministro não confirmou, mas sabe-se que êle vai nomear uma autoridade para acompanhar o caso criado pelo juiz dos Cadillacs).

OS ex-pracinhas têm estabilidade no serviço público federal (mesmo os interinos e os autárquicos) sem que sejam precisos os cinco anos de serviço de que fala a Constituição, segundo parecer do consultor-geral da República, Gonçalves de Oliveira, parecer aprovado pelo sr. Café Filho.

OS folhetos explicativos que serão distribuidos aos visitantes do palácio (contendo a história dos diversos salões e explicações) estarão prontos em 15 dias.

HOJE, Dia Nacional de Ação de Graças, o sr. Café Filho vai à igreja da Candelária, às 8 horas da noite, a convite do ministro Costa Pôrto, para assistir a um "Te Deum".

VOZ autorizada no Catete diz que são "absolutamente sem fundamento" as notícias sôbre a indicação de Chateaubriand para embaixador nos Estados Unidos.

EM mensagem enviada ao Congresso, o sr. Café Filho pede a aprovação do projeto de lei que proíbe a acumulação da gratificação de tropa e de embarque com as gratificações transitórias aos militares.

O SR. Monteiro de Castro (chefe do Gabinete Civil) é uma das personagens mais caladas da República. Diz êle que não há notícias, por enquanto. Ainda ontem êle contava que quando era secretário do seu partido (UDN), saía suado, quando tinha que falar com a imprensa. O policiamento que fazia, para não dizer nada que pudesse ser mal interpretado, deixava-o esgotado.

CAFÉ indeferiu setenta pedidos de indulto e comutação de penas, de sentenciados em diversos Estados. Alguns dêsses processos eram pedidos de reconsideração de despachos desfavoráveis anteriores.

O PRESIDENTE da República, ontem, visitou a reitoria da Universidade do Brasil, almoçando ali, em companhia do reitor Pedro Calmon e dos reitores das Universidades da Bahia, do Recife e de Minas Gerais, do ministro Cândido Mota Filho (Educação). Depois, foram todos para o Museu Nacional de Belas Artes, visitar a exposição de Caravaggio a Tiepolo. Foram ainda (todos e mais o embaixador da Itália) à Escola de Belas Artes, ver a exposição dos alunos.

O SR. Henrique Dodsworth comunicou ao presidente da República que os depósitos na Caixa Econômica Federal aumentaram, durante os meses do govêrno Café. Em setembro foram depositados Cr$ 105.491.136,20 e em outubro Cr$ 160.041.703,60. (Caberia aqui um comentário, que está na própria comunicação feita ao sr. Café Filho: êste aumento é sinal de que há um crédito de confiança ao atual govêrno).

VAI ser criada uma comissão especial para coordenar o programa de investimentos do govêrno no Nordeste e para estudar medidas que melhorem o rendimento das obras contra as sêcas. A comissão funcionará no Ministério da Viação e foi sugerida pelo próprio ministro. Seu principal objetivo é o de ativar as providências mais urgentes e que redundem em maiores benefícios para as regiões do "Polígono das Sêcas". Vai ser estabelecido um critério de importância e atualidade nos investimentos em obras.

ESSA comissão terá o encargo de estudar e propor a reestruturação dos serviços do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca e vai preparar os programas de execução de obras, organizando cronogramas para o ritmo das obras e tabelas de despesas.

PARA o ministro Lucas Lopes, é possível obter melhores resultados, utilizando melhor técnica de planejamento e de comando. Diz êle, que faltam aos projetos de sêca muito do que a técnica moderna criou para transformar obras de concreto em obras vivas, mesmo nos projetos executados em sadias bases de engenharia.

L. J.

PREENCHA O CUPON DA SORTE E

GANHE CR$ 5.000,00

dia sim dia não

INSTRUÇÕES:

1.° - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;

2.° - Apresente qualquer documento de identidade para poder coloca-lo na urna do 2.° andar;

3.° - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;

4.° - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.° 238

5.° O cupon sorteado em 1.° lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.° lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.° a um de Cr$ 1.000,00.

Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.

este é o presente de inauguração da nova

Ducal TIRADENTES

a maior loja do Rio em artigos para homens

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

TELEFONE: ....

IDENTIDADE: ....

PERGUNTA: Qual é a maior loja do Rio em artigos para homens?

RESPOSTA: ....

AS PROP. D-360

Cerrada obstrução do PTB

Ferrari lidera a manobra — Impedir a aprovação do impôsto de consumo

O PROJETO de impôsto de consumo não será incluído no Orçamento — caso se efetive a manobra do sr. Fernando Ferrari, para bloqueá-lo.

A sessão noturna (de ontem) e as reuniões da Câmara, hoje, não dariam prazo suficiente para a inclusão do impôsto de consumo, se o bloqueio e os compromissos que com êle mantêm os deputados, surtir o efeito esperado. Conta ainda o sr. Fernando Ferrari com a reunião do Diretório Nacional do PSD, hoje, que se estenderá possivelmente até amanhã, para diminuir as possibilidades do projeto do govêrno que altera os impostos de consumo e a sua inclusão no Orçamento.

A manobra de Ferrari visa a retardar na Câmara por três dias o encaminhamento normal da votação do projeto. Após êsse prazo será êle enviado ao Senado e, em seguida, devolvido à Câmara Federal para que seja votado definitivamente. O retardamento de 3 dias só permitiria o seu envio ao Senado no dia 28, quando o prazo para a inclusão das matérias no Orçamento termina no dia 30 de novembro.

O projeto de impôsto de renda não está incluído no programa de bloqueio do grupo Ferrari.

Não vá o intermediário...

Compre na fábrica!

Compre os seus móveis diretamente na Fábrica Lomacinsky, evitando os intermediários. Além de não pagar a majoração ao revendedor, V. obterá o melhor preço de fábrica, agora com as excelentes vantagens do Plano de "Ofertas de Primavera" e com a tradicional qualidade da Fábrica Lomacinsky.

Dormitório (11 peças) "Chipendale" de imbuia .... Cr$ 16.020,00

Sala de jantar (12 peças) "Chipendale" de imbuia .... Cr$ 14.872,00

Exposição aberta até 17 horas. Aos domingos, até 12 horas. 3.as e 6.as feiras: até 21 horas.



móveis lomacinsky

Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso"

D. P. LOMACINSKY

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.495

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1954

Pão e petróleo

ESTA pôsto o problema da sucessão presidencial da República. A primeira consequência é a escolha do candidato, ou melhor, dos candidatos. Ao partido majoritário, inegàvelmente, caberá, em hora tão amarga, a responsabilidade maior de uma designação acertada e alta.

Dois critérios, até agora, se apresentaram para solucionar a questão: o esquema Etelvino e o ponto de vista mineiro, defendido tenazmente pelo governador do Estado montanhês, aliás, único beneficiário da fórmula.

Desde quando o sr. Etelvino lançou à consideração do país a sua proposta referente à sucessão presidencial, surgiram, da ala remanescente da ditadura, violentas reações. É que o governador pernambucano pretendeu, com a sua idéia, abrir tôdas as portas, inclusive possibilitar aos homens da oposição o ingresso na lista dos candidatos a ser examinada pelos comandantes da política nacional. Por isso mesmo que não admite decisões estanques, está sendo, o esquema Etelvino, relegado pelo grupo que se intitulou dono exclusivo das soluções políticas dêste país. Não o querem os que encaram a situação sob um prisma pessoal, interesseiro, subalterno e egoísta. Para êsses, pouco importam o abalo e o estrondo que a marcha por um caminho diferente possa conduzir a Nação, perturbando de maneira profunda o seu bem-estar e a sua tranquilidade.

O GOVERNADOR de Minas tem o seu ponto de vista e, tornando-o também do seu partido, quer impingi-lo, à viva fôrça, ao resto do país. Êle pretende congregar em tôrno do seu nome todo o seu partido e, se possível, as outras agremiações políticas. Seguindo itinerário tão ingrato, arvorou-se coordenador da sua própria candidatura. Não tem, nem teve, a êsse propósito, um gesto amplo e largo. Até agora, de negaça em negaça, contesta para o grande público que seja um dos falados para a presidência da República no futuro quinquênio. Espera vencer articulando o seu nome entre cochichos, conversas, conciliábulos de corredores, arranjos e cambalachos.

Bem se sabe que êsse nome não tem a endossá-lo nem um passado de luta, nem uma administração sadia, nem uma postura honrada, nem uma atitude elevada. O governador mineiro articula nos enredos políticos, prometendo desde logo, e apenas, pão e petróleo. Quase que acena às massas com o velho binômio, permanente alimento das ditaduras: pão e circo. Só não o faz porque êsse "slogan" já não emociona nem arrasta correligionários.

Pão e petróleo pressupõem um país constituído de famintos e de "tubarões". Aos famintos, comida, e aos "tubarões", mais dinheiro, é o novo binômio que há de agitar o povo e obrigá-lo à corrida para as urnas, entende o alegre chefe das montanhas.

Sabe perfeitamente o novo ás da demagogia que tanto o pão como o petróleo dependem das divisas. Ou há dólares e haverá trigo e petróleo, ou não há moeda americana e então nem um nem outro se conseguirá obter. Mas, como o que cumpre agora, não é a realização do prometido, divulgue-se a promessa para fazer a massa acreditar que se lhe vai dar as duas molas que movimentam o mundo.

UM LIGEIRO exame do que ocorre com o govêrno mineiro deixa perceber claro o que seria a futura administração com o sr. Juscelino Kubitschek à frente.

Minas hoje é terra arrasada. Deve êste mundo e o outro. Ninguém cuida de saldar seus compromissos. Ao contrário, o que se faz é contrair novas dívidas. Haja Banco para emprestar que o mais se arranja. O próprio crescimento vegetativo da produção sofre um colapso. Dir-se-ia que o mau uso do govêrno interfere, para atrapalhar, até nas leis da Natureza. A arrecadação estadual é precária e os próprios serviços normais do Estado não podem ser atendidos com regularidade.

Fomos, no passado, a segunda unidade da Federação em matéria de arrecadação de impostos. Hoje, passamos para o sexto ou sétimo lugar. As obras públicas, inclusive e sobretudo as estradas, — estas objeto de uma das maiores chantagens dos últimos tempos — pràticamente inexistem. Os três mil quilômetros de rodovia são, decorrido o prazo para a sua efetivação, uma estrondosa blague.

AS ESTRADAS federais estão sendo exibidas como realizações estaduais. As inaugurações fantasiosas se repetem: inauguram-se certos trechos, daqui para lá e dois meses depois, os mesmos, de lá para cá...

Há alguns anos, os jornais de Belo Horizonte publicaram uma impressionante documentação que põe, ainda nos tempos atuais, em xeque a honorabilidade do governador mineiro. Então, não houve defesa de sua parte e nem contestação de espécie alguma. Passou em julgado.

CANDIDATO agora, a Nação espera esclarecimentos a êsse propósito. E tem o direito de exigi-los. Antes de pão e petróleo, deve haver honestidade e honradez. São as preliminares. Isso é o que o povo quer, pois não poderá esperar nem pão nem petróleo, se o candidato que isso oferece não exibe provas cabais da sua lisura moral.

Deputado JOSÉ BONIFÁCIO

Falcão é pinto



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

RESSURGE A ODECA

CARLOS Salazar, chanceler guatemalteco, fêz saber aos outros países da América Central, que a primeira reunião da Organização dos Estados Centro-Americanos (ODECA) se realizará na Guatemala, em março próximo, após a reunião dos ministros de Economia do Istmo centro-americano.

Eis uma notícia auspiciosa, que muito poderá contribuir para a unidade, bastante abalada, daquela faixa de terra. Não resta dúvida de que a ODECA, cuja vida não foi, até hoje, das mais felizes, devido a vários conflitos e desentendimentos surgidos entre países-irmãos, poderia ser um dos úteis organismos de colaboração inter-americana, pois os cinco países que tècnicamente aspiram a realização de uma Federação de Estados Centro-Americanos, têm tôda uma série de problemas comuns, que sòmente poderão ser resolvidos em conjunto. Dêste ponto de vista, a ODECA é o organismo ideal, por meio do qual a Centro-América está se integrando como uma só entidade na União dos Estados Americanos.

Temos, porém, que afirmar abertamente, que até hoje tôdas as tentativas de transformar a organização numa entidade sólida e séria fracassaram quase totalmente, devido à atitude negativa do govêrno guatemalteco do ex-presidente Jacobo Arbenz. Foram os chanceleres Raul Oseguda e Guillerme Toriello que se abstiveram de qualquer colaboração com os países da ODECA, criando, assim, uma situação insustentável, que terminou com a saída do país da organização. Assim, a associação apenas iniciada, viu-se privada da colaboração de um dos seus membros, e, automàticamente, não tinha mais a possibilidade de falar em nome da América Central.

Êste plano de sabotagem, traçado por Moscou, foi idealizado para dificultar a tradicional política de entendimento dos países centro-americanos, e o govêrno cripto-comunista de Arbenz sujeitou-se à ingerência do Kremlin.

Fato dos mais animadores é a notícia da próxima reunião dos ministros da Economia do Istmo, que poderão discutir os resultados da Conferência Econômica que ora se realiza em Quitandinha, acertando, então, medidas positivas a respeito das decisões tomadas na conferência. No plano econômico, todos os países centro-americanos têm problemas comuns, sendo aquêle do café o mais importante.

Após as consultas econômicas, a reunião dos chanceleres da ODECA deverá facilitar a unidade efetiva dos cinco países que, há tanto tempo, estão batalhando em proi de sua unidade, mas continuam como cinco dedos, cada um com a sua função, cinco dedos — desarticulados de u'a mão forte que não pode agir.

S. B.

EM QUITANDINHA:

Preços mínimos, ponto-chave da conferência

Convenção multilateral de defesa para suportar as flutuações no mercado consumidor - Definição de Quitandinha: 'muro de lamentaciones de Petrópolis' - A nimadoras as perspectivas da política de investimentos

(Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O CALCANHAR de Aquiles, da Conferência, é o problema, difícil e controvertido, da política de defesa dos produtos de base latino-americanos contra as consequências desastrosas da flutuação de preços no mercado consumidor norte-americano.

A questão de investimentos, pode ser considerada como uma questão do futuro; mas o problema de mercados e preços é o mais angustioso de quase todos os países do continente nesta hora. Simplificaríamos demais êsse complexo conjunto de problemas, se quiséssemos encará-lo sòmente sob o ângulo estreito, embora relevante, da fixação de preços mínimos do café, do cacau, do estanho, do cobre, do algodão, etc.

Com efeito, uma determinação rígida e permanente de tais preços num nível alto e independente do jôgo da oferta-e-procura, e sem quaisquer providências paralelas construtivas de maior envergadura, ofereceria dificuldades talvez intransponíveis. Ora, o grupo econômicamente mais esclarecido da comunidade latina, reivindica coisa diferente: a criação de um mecanismo maleável (ou, antes, de uma série de "mecanismos" separadamente para cada grande produto), através do qual se poderiam regulamentar os seus respectivos preços, mínimos e máximos.

As entidades a serem constituídas para isso — e em cujos órgãos seriam representados tanto os países produtores como o país consumidor — recorreriam às técnicas de estocagem internacionalmente financiada de excedentes e de constituição de fundos de reservas, capazes de garantir, pelo menos dentro de razoáveis limites, certa estabilidade de preços, justos e remuneradores.

Os lucros e os prejuízos seriam suportados coletivamente, numa proporção preestabelecida, tanto pelos países produtores latinos como pelo país consumidor: os EE. UU. Idéia revolucionária, não é, contudo, de realização impossível, como acaba de demonstrar o ministro da Fazenda, do México, Antônio Carillo Flores.

Não parece que o Govêrno republicano de Washington, com a sua orientação antiintervencionista, cada vez mais religiosamente observada no mercado nacional, esteja disposto a aceitar tais ou outras propostas congêneres. A atitude da delegação americana, nessa matéria, continua negativa. Em vez de uma convenção multilateral de defesa, aprovará apenas a constituição de comitês especiais "ad hoc", que se reuniriam em casos de emergência para examinar as crises resultantes da queda espetacular de preços, das principais matérias primas e gêneros alimentícios, apresentando, a seguir, recomendações aos respectivos govêrnos. Se tais comitês não fôssem dotados de poderes específicos, o resultado prático dêste Congresso neste particular, seria na realidade, pouco expressivo.

POR outro lado, são muito mais animadoras as perspectivas no que diz respeito à contribuição da Conferência para o maior fomento de investimentos públicos e, sobretudo, privados. Não existem grandes divergências nessa matéria entre as delegações latinas e a "nortista". Ninguém atacou frontalmente a idéia de Corporação Financeira Internacional.

As providências relativas à redução da incidência do impôsto de renda e à supressão ou redução da bitributação, referidas no discurso de Humphrey, impressionaram bem a Conferência. Não parece impossível que a delegação americana anuncie, no decorrer dos trabalhos, outras medidas nesse sentido.

Ao que parece, cogita-se, em Washington, da criação de uma rêde descentralizada de serviços especializados, que se incumbiriam de desenvolver em maior escala possível os investimentos do capital privado "yankee" nas economias latino-americanas.

A EXPOSIÇÃO sumária da conjuntura atual de 20 países latinos revela que a América Latina atravessa, quase sem exceção, no momento, situação difícil, grave e, quanto à Bolívia, Panamá e Equador — realmente dramática. O ministro da economia do Equador, Jaime Nebot Velasco, referiu-se ao Congresso de Quitandinha como "muro de lamentaciones de Petrópolis"...

O que salta aos olhos são previsões sombrias do futuro próximo (esgotamento de divisas fortes, paralisação da exportação, crise de produção agrária e fracos progressos de industrialização) e do futuro mais distante (impossibilidade de manter o atual ritmo lisonjeiro do aumento da renda nacional "per capita").

Homem irresponsável o Juiz dos 'cadillacs'

Condenadas na Câmara Municipal as torpes acusações de Pinto Falcão — A história dos mandados de segurança para liberar "cadillacs" — Aventuras do juiz que prendeu Carlos Lacerda, por denunciar a participação de policiais na exploração do lenocínio

HOMEM fraco e irresponsável — foi como na Câmara Municipal, o vereador Silvino Neto, classificou o juiz Pinto Falcão, em consequência das acusações feitas ao chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes.

— "Demonstrando ser mais pinto do que falcão, êsse homem teve atitude lamentável — com a qual, tenho certeza, os seus próprios colegas juízes não estarão de acôrdo. Esse juiz já não é mais nenhuma criança. Já tem idade para se fazer respeitar, respeitando os outros, principalmente o coronel Côrtes, que, à frente do DFSP tem feito uma coisa extraordinária: fazer cumprir a lei."

JUIZ DOS "CADILLACS"

Enquanto outros juízes se tornam conhecidos por seu amor à Justiça, Pinto Falcão resolveu obter notoriedade pelo escândalo — do qual vive.

Passou, por isso, a ser conhecido como o "juiz dos cadillacs" de cujo escândalo foi figura central.

PRIMEIRO ESCANDALO

O primeiro escândalo conhecido do juiz Falcão, foi a liberação de "cadillacs" através de concessão de mandados de segurança.

Essa história — que iremos publicar nos próximos dias — pode ser assim resumida:

1 — Os mandados de segurança não passavam pela distribuição, sendo entregues diretamente ao cartório da Vara do Juiz Falcão;

2 — Normalmente, o primeiro despacho do juiz, no processo, era a nomeação de seu motorista para perito;

3 — Esse perito normalmente avaliava um carro Chevrolet, modêlo 1950, equipado com rádio, relógio, pneus de banda branca, com poucas mil milhas corridas, por Cr$ 36 mil. Na época um carro assim não era comprado por menos de Cr$ 100 mil.

4 — Petição inicial mimeografada, sem assinatura da parte, sem procuração a advogado;

5 — Sentença mimeografada, com espaço em branco para escrever — em tinta azul — o nome de um dos impetrantes (normalmente eram vários — sem nome);

6 — Algumas sentenças não traziam o espaço em branco preenchido com o nome do impetrante: a sentença concedia o mandado mas não se sabia a quem.

Essas são algumas das muitas irregularidades observadas nas sentenças do Juiz Falcão — cuja passagem pelas Varas de Fazenda foi a mais lesiva ao erário. Outras mostraremos breve.

A vida de magistrado do "juiz dos Cadillacs" conta com mais dois outros sucessos de importância:

1. Concessão de um "habeas-corpus" a Samuel Wainer — a quem, anteriormente, em carta tornada pública, hipotecara irrestrita solidariedade, quando da campanha contra as negociatas da "Ultima Hora".

3. Prisão ilegal de Carlos Lacerda, anulada pela unanimidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal, em um julgamento histórico — onde foi profligada a ação do juiz Falcão. O jornalista encetara uma campanha contra a exploração do lenocínio por agentes policiais, — e por isso acabara na cadeia, por decisão do juiz Falcão.

Cartas dos Leitores

Médicos & reclassificação

DO secretário geral do Comitê de Defesa Profissional da Classe Médica, dr. H. Pôrto Carrero, médico do hospital do IPASE, recebemos uma carta, de que extraímos os seguintes tópicos:

"A aprovação final do projeto 1.082, após longos anos de estudos e análises, significa uma deliberação decisiva dos representantes do povo, que, um único magistrado e pouco mais de meia-dúzia de homens de sua confiança pessoal não podem destruir.

Sob o ponto de vista econômico-financeiro, em relação ao citado projeto e o Plano de Reclassificação de Cargos, o Govêrno, seus ministros e sua imprensa não têm feito outra coisa a não ser se contradizer, lançando mão de argumentos inconsistentes e pueris, fazendo promessas vãs e ilusórias, além de conceituar o raciocínio e a cultura dos médicos na órbita dos ingênuos ou cretinos.

O Plano de Reclassificação de Cargos, no que diz respeito aos médicos, não é mais vantajoso do que o projeto 1.082, com exceção do início da carreira, não sendo possível sua execução entrar em vigor nem êste ano, nem no vindouro, conforme declarações públicas dos próprios membros do Govêrno.

Os médicos das autarquias que são fonte de renda para os Institutos de Previdência Social, mas que sempre recebe-ram salários mesquinhos, só foram contemplados, até hoje, com o lado podre das leis, a partir do Estatuto dos Funcionários Públicos, até o Plano de Reclassificação, que, aliás, não os inclui, desta vez, nem sequer em suas desvantagens".

As eleições no Ceará

DO estudante H. A., Rio:

"Por ser meu pai candidato a um cargo eletivo pelo Estado do Ceará, tive de ir passar as eleições lá, para trabalhar por sua candidatura.

Ali chegando, logo de início, estranhei a escandalosa aliança da UDN com o PTB, partido que tem como chefe, um falsário, conhecido em todo o território nacional como o "rei do linho".

E o pior de tudo isso, por incrível que pareça, é que ninguém sabe quem manda na UDN ou no PTB, pois a aliança foi tão mesquinha, que o chefe de um partido manda no outro.

Jereissati, com milhões, ganhou um mandato de deputado. Êle irá rir muito da UDN, que fazia campanha contra o PTB"

OPINIÃO

O novo golpe da "Última Hora"

A "ULTIMA Hora", de acôrdo com a legislação que exclui o material de imprensa, do regime de licença prévia e lhe assegura prioridade de câmbio, requereu à Carteira de Câmbio, do Banco do Brasil, licença para importar maquinaria no valor de dois milhões de dólares.

Acontece que, pela mesma lei, êsses pedidos devem obedecer a um critério, ou seja, não poderão ultrapassar a quantidade importada no período dos doze meses anteriores, com o acréscimo de 15% em relação à aludida quantidade.

Ora, é sabido (e a própria correspondência da ERICA com o Banco do Brasil demonstra) que a maquinaria fôra importada para a ERICA e não para a "Ultima Hora".

Assim, não acreditamos que a "Ultima Hora" possa obter licenças de importação no valor que pleiteia, de vez que não preenche as condições legais.

Por outro lado, não obstante o Banco do Brasil tenha determinado que seriam descontadas da quota das emprêsas importadoras de papel de imprensa, as parcelas fornecidas à ERICA — tendo em vista o papel que se encontrava em poder do Banco do Brasil, por fôrça do cumprimento do contrato de fiança — a verdade é que, no momento, não é mais aquela emprêsa que compra o papel, mas sim a "Ultima Hora", o que nada mais é do que uma forma de burlar a determinação do Banco do Brasil.

Consta que todo o trabalho de câmbio da "Ultima Hora", está sendo feito pelo sr. Atos Paiva, antigo funcionário do Banco, atualmente trabalhando naquela emprêsa, e figurando como vice-presidente do Comitê de Imprensa, do Ministério da Fazenda.

SAPS e bancários

O INSTITUTO dos Bancários fornece ao SAPS, anualmente, uma contribuição obrigatória de Cr$ 18 milhões, para pagar os serviços que o SAPS prestaria, teòricamente, à classe bancária, fornecendo-lhe refeições a preços populares.

Acontece, porém, que não existe nenhum restaurante do SAPS na zona bancária — isto é, nesse trecho da cidade que se inicia na avenida Nilo Peçanha e vai até a Candelária. Os bancários almoçam em pensões e pequenos restaurantes, com exceção do funcionalismo do Banco do Brasil, que dispõe de um restaurante próprio. Admitir que um bancário, no espaço reservado ao almôço, possa locomover-se até a Praça da Bandeira, para ali fazer uma refeição, é de todo inaceitável. Uma conclusão, portanto, impõe-se: os Cr$ 18 milhões que o IAPB paga ao SAPS não revertem em nenhum benefício para a classe.

Êsse exemplo mostra ainda quão escassa é, para certas categorias de segurados sociais, a assistência que lhes fornecem órgãos criados precisamente para prestar-lhes benefícios.

Para fazer jus ao auxílio, o SAPS teria, necessàriamente, que instalar um restaurante na zona bancária. Assim não procedendo, não deixa de ser inderido e exorbitante o auxílio que recebe.

A Câmara em sessão permanente

A CAMARA, está em sessão permanente. Há três dias, o sr. Nereu Ramos resolveu fazê-la trabalhar em regime de "tambour battant", a fim de resolver, até 30 de novembro, as votações do impôsto de consumo e do Orçamento.

Está êle enfrentando a obstrução dos trabalhistas, capitaneados pelo sr. Fernando Ferrari.

Convém, neste ensejo, uma comparação: os udenistas, durante todo o govêrno do sr. Getúlio Vargas, fizeram uma oposição alta, procurando mostrar os erros e escândalos do govêrno, sem qualquer manobra obstrucionista.

O PTB, porém, agora, resolve lançar mão dos mais baixos recursos que o Regimento lhe faculta para dificultar a ação do govêrno. E, como falta aos seus deputados poder de argumentação suficiente para evitar que a Câmara dê ao Executivo os meios para enfrentar a crise econômica do país — ei-los então a obstruir.

É bom, portanto, que o povo veja bem quais são os "patriotas" do PTB. E preveja também o que essa gente procurará fazer na Câmara, nos próximos quatro anos.

FULTON SHEEN ESCREVE:

O Pão e os Reis

(Artigo exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A gente fala mais em saúde quando está enfêrma, e mais em liberdade quando corre o perigo de perdê-la. Apesar de tôdas as juras em favor da liberdade, é preciso que não esqueçamos de que cada fuga à liberdade é uma fuga à liberdade, e que cada negativa de culpa pessoal é, também, uma recusa da liberdade.

Os nabos não erram, embora tenham cabeças. Máquinas de calcular não cometem pecados, embora somem e subtraiam. É talvez o próprio fardo da responsabilidade que provém da livre escolha que faz com que tanta gente esteja pronta a abrir mão dêsse grande dom que é a liberdade.

Isto explica também, a procura de alguém a quem se entregue o direito de escolha, o dever de pensar e o terrível fardo das consequências das livres decisões.

Nas democracias, o comunismo é mais comum entre a "inteligentzia" do que entre os trabalhadores, pela simples razão de que os primeiros estão sempre mais angustiados e deprimidos. Procurando a libertação das suas angústias e das tristes consequências dos seus atos, os intelectuais se tornam fácil prêsa do comunismo, que lhes dá um motivo de dedicação em que o mito e a escravidão mental se associa, como dois gênios do Mal.

Esta busca de alguém a quem os espíritos neuróticos se entregam, explica a fácil rendição das inteligências ao totalitarismo.

Dois escritores russos do século dezenove, previram que tal coisa aconteceria no século vinte. Um dêles, previu que os líderes a quem se submeteriam as inteligências, viriam da Rússia. Soloviev disse que o líder que cativaria as almas da nossa geração, seria alguém que escrevesse um livro sôbre "Paz e Segurança para o Mundo". Milhões de pessoas se submeteriam à sua suprema autoridade na esfera política e econômica simplesmente porque êle prometeria pão. Dostoievsky também previu que a Rússia e o mundo, cairiam na "tentação do pão e do poder".

Não se pode deixar de comparar essa busca de um ditador e de um rei da economia com o gesto de Nosso Senhor, que alimentou multidões, no deserto. Após haverem comido o pão, as gentes queriam fazer dêle um rei. É do coração humano, quando perde o seu amor pelo espiritual, louvar aquêles que prometem encher barrigas e garantir o poder econômico. Quiseram fazê-Lo rei, em oposição a todos os reis da Terra, em vez de se renderem a Êle e à sua doutrina sublime sôbre o pecado e a redenção, pretendendo, assim, submetê-Lo. Não queriam subir até Êle mas pediam que Êle baixasse até o seu nível. Por mais sinceros e entusiastas que fôssem, êsses homens, afinal de contas, queriam trazer a Divindade ao mesmo nível da Humanidade.

No entanto, Êle, que de rico se tornou pobre, por amor de nós, não queria ser um rei, na Terra, por meio da fôrça. Um pobre cego era capaz de detê-Lo, no meio do caminho, para que o curasse. Mas tôdas as multidões do mundo, por aclamação, não conseguiriam fazê-Lo rei. E Êle apontou-lhes o êrro: "Vós me quereis porque eu vos dei pão e vos saciei".

Não o queriam no coração mas nos estômagos, não por sua moralidade mas pela sua prodigalidade, não pela sua graça santificante mas por causa da sua aparência que entusiasmara as suas almas adormecidas.

Quando os rios são mais admirados do que as nascentes que os produzem, a espécie humana aceita qualquer tipo de rei que lhes prometa pão e fartura. Não se deve esquecer que Aquêle que prometeu o espírito não recusou o pão aos pobres. As nossas esperanças e liberdades são vendidas a preço muito barato, quando são entregues àqueles que alimentam o corpo mas deixam faminta a alma.

Eis a questão. O mundo inteiro está morrendo à míngua. O mundo oriental agoniza com a fome corporal. O mundo ocidental murcha com a fome do espírito. O primeiro pode ser alimentado, mas não por aquêles que odeiam a liberdade quando estão distribuindo o grão. O mundo ocidental salvar-se-á se, alimentando o Oriente, reconheça a sua própria fome de espírito e se volte de novo para o verdadeiro rei que nos oferece o pão da vida.

Gudin não deu entrevista

A ENTREVISTA publicada na revista "Visão", também editada em castelhano ("Vision") e reproduzida na 1.ª pág. do "Diário de Notícias" e atribuída ao ministro Eugênio Gudin sôbre a Conferência Interamericana de Economia — é apócrifa.

Nenhum jornal ou revista mandou questionário ao ministro da Fazenda para que êle respondesse. A redação de "Visão", aqui no Rio, foi apanhada de surprêsa com a publicação, imaginando que o questionário tivesse sido respondido quando Gudin estêve nos Estados Unidos.

O ministro achou graça que na entrevista atribuída a êle houvesse algumas perguntas em resposta e com a nota da redação: "o sr. ministro não respondeu a esta pergunta".

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 Tel.: 36-0477
End. telegr.: LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

PERON JOGA PADRES NO CARCERE

30 dias de prisão para o padre Carboni — Agitação nos sindicatos peronistas de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O padre Rodolfo Carboni, preso no domingo último, e em seguida libertado, foi condenado a uma pena de trinta dias de prisão, em virtude do decreto sôbre a repressão das atividades antigovernamentais.

O padre Carboni, depois de ler no domingo último, em Cahire, recente mensagem do Papa Pio XII aos católicos, havia feito apreciações que provocaram protestos de certos fiéis que assistiam à missa. Logo depois dêsse incidente a polícia prendia o padre e sòmente o libertava provisòriamente na terça-feira. Carboni, que é cura da paróquia de Santa Rosa de Lima, foi recolhido à prisão de Villa Devota, nesta capital, onde cumprirá a sua pena.

CONTRA UMA PROCISSAO

A Associação do Pessoal Aeronáutico denunciou, ontem, "uma atitude insólita por parte de um sacerdote".

Segundo um comunicado dado a conhecer pela dita entidade, no momento em que se realizava um ato de camaradagem em "Solar de Castelar", onde está situado o bairro aeronáutico, surgiu uma capela volante a cargo de um sacerdote conhecido por Villalonga o qual, no mesmo ponto em que se realizava a reunião dos trabalhadores, organizou um ofício religioso e uma procissão. Em seguida, censurou os presentes que, por celebrarem uma reunião peronista, não se associavam ao ato por êle organizado.

A IGREJA NAO SE DOBRA

A imprensa católica argentina rompeu hoje o silêncio que havia mantido sôbre a prisão de sacerdotes e outros fatos ocorridos desde que o presidente Perón pronunciou seu discurso, a 10 de novembro.

Num editorial intitulado "A Igreja e o Mundo", o matutino católico "El Pueblo" comenta uma declaração do Papa Pio XII e diz:

"Como a Igreja não somente é uma sociedade perfeita mas também superior a qualquer sociedade humana, por direito e por dever próprio recusa ser escrava de qualquer partido e não se dobra servilmente às mutáveis exigências da política. Pelo mesmo motivo, guardando seus direitos e respeitando os alheios, pensa que não deve se ocupar em fazer declarações sôbre qual a forma de govêrno que mais lhe agrada, sôbre as leis com as quais se deve governar a parte civil dos povos cristãos, sendo indiferente às várias formas de govêrno enquanto a moral e a religião forem respeitadas.

Embora seja certo que a Igreja não pode se identificar com nenhuma forma de govêrno nem com qualquer partido político, tem por dever orientar e socorrer os cidadãos. E tem também o dever de assinalar aos cristãos qual deve ser sua atitude prática nas questões religiosas e doutrinárias".

Severamente criticado o discurso de Churchill

LONDRES, 25 (U.P.) — A maioria dos jornais esquerdistas britânicos critica, hoje, acerbamente, o primeiro ministro sir Winston Churchill, por sua revelação feita de que, ao terminar a guerra, estava disposto a devolver, aos alemães, as suas armas, para impedir que os comunistas se apoderassem da Europa.

Ao referir-se ao discurso proferido pelo primeiro ministro, na terça-feira à noite, numa concentração política no subúrbio de Woodford, o "Daily Mirror" diz: "Uma má noite, sir Winston".

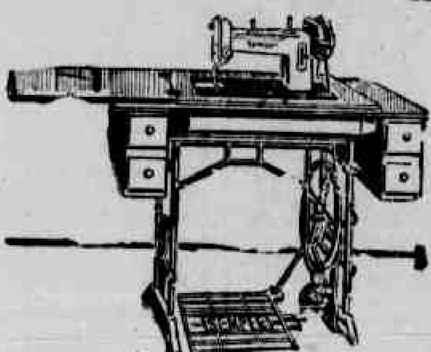
"Imprudente", bradou o jornal "News Chronicle". O "Daily Herald", órgão do Partido Trabalhista, disse, por sua vez: "Nunca se ouviu uma indiscrição mais assombrosa no discurso de um primeiro ministro".

Até o bem educado "Times" que geralmente se faz eco das opiniões do govêrno, exclamou: "Que o fêz dizer isso?", e logo opina: "A idéia era pouco realista naquele momento e sir Winston foi pouco hábil ao revelá-la agora".

Os jornais direitistas mantiveram um silêncio discreto.

OFERTA DE PAPAI NOEL

Máquina de costura. italiana, marca "SEMPER"



SOMENTE ATÉ O NATAL

CR$ 5.000,00

Isnard & C.

LAVRADIO, 67

O "DOLAR" DESCENDO?!... NÃO, NÓS É QUE

MANTEMOS ESTA OFERTA EMBORA TUDO ENCAREÇA

2 Quartos e sala!
além de:
Cozinha
Banheiro completo
Área de serviço com tanque
Dependências de empregada

EM CONSTRUÇAO

Rua Barão de Bom Retiro, 885/901
Trecho elegante
Próximo ao Cine Santa Alice, à Igreja N. S. da Consolação e ao Colégio Pedro II

VENDA

Em 60 (sessenta) meses, sem juros
Sem despesas e colocado em nome do comprador

Preços a partir de Cr$ 285.000,00

Construtora SOFIL Ltda.
Rua México, 11, Gr. 701 - Tel. 22-9410

O PULSO DO MUNDO

ASSUNTO BÉLICO — Augsburgo, Alemanha Theodor Blank, chefe do Ministério da Defesa Nacional, foi atacado a garrafadas por um grupo de ex-combatentes.

INUNDAÇÕES — Londres. Dezenas de pessoas viram-se isoladas pelas enchentes na Inglaterra e no sul de Gales.

CAFÉ — Lima. O Ministério da Agricultura determinou que os agricultores poderão doravante exportar livremente o café peruano.

DEFESA — Washington. "Os Estados Unidos não podem contar com projéteis teleguiados antiaéreos para abater os bombardeiros inimigos", declarou o secretário da Aeronáutica, Harold Talbott.

URANIO — Lima. Um mapa "uranífero" do Peru foi distribuído a todos os interessados, pela "Junta Peruana de Contrôle de Substâncias Radioativas".

LIBERDADE E CULTURA — Montevidéu. A China comunista, Tchecoslováquia, Hungria e Polônia obtiveram direito de voto na sessão plenária da UNESCO. Em nome da liberdade, não resta dúvida.

CHINA — Washington. Prosseguem as negociações visando à conclusão de um pacto de defesa mútua entre os EE. UU. e a China nacionalista.

VISHINSKY — Moscou. O avião transportando os restos mortais de Vishinsky pousou no aerodromo de Vuknovo, perto desta capital, pouco antes de meia noite local.

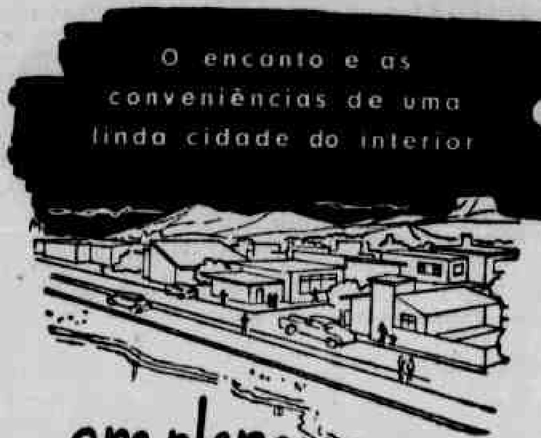
PROVISÓRIO — Nova York. Chegou a esta cidade o substituto (provisório) de Vishinsky na ONU, Jacow Malik. Não fêz declarações à imprensa. (Condensado da U.P. e A.F.P.)

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

O encanto e as conveniências de uma linda cidade do interior



em pleno Distrito Federal

na mais bela praia do Atlântico

Recreio dos Bandeirantes

A CIDADE SATÉLITE DO RIO

O Rio, sem dúvida a capital a que nenhuma outra se compara, pela majestade de suas belezas naturais, tem cêrca de um milhão de habitantes a mais do que poderia comportar. O resultado é que o carioca é hoje um homem comprimido, apertado, empurrado e torturado pela ausência constrangedora de espaço e de confôrto. É por isso que mais se acentuam em todos nós as saudades por alguma poética cidadezinha do interior, pacata, simples e amiga, embora nem sempre tão bonita como a quizéramos fazer... O RECREIO DOS BANDEIRANTES é a solução para êsse problema. Porque o RECREIO, embora ao lado de uma grande capital, será a síntese de todos os encantos das cidades provincianas, dotada de todos os refinamentos de uma cidade elegante, habitada por uma sociedade de bom gôsto. Traçado sob rigorosa orientação urbanística, nada ali foi esquecido ou deixado ao acaso.

Planificou-se, assim, uma pequena cidade modêlo, com seus bairros exclusivamente residenciais, seus parques de verdura, suas zonas comerciais, em suma, uma verdadeira cidadezinha auto-suficiente, ao lado da grande metrópole, capaz de comportar, quando concluída, uma população de 25.000 pessoas confortàvelmente instaladas.

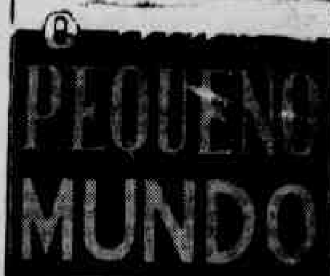
LANÇAMENTO DAS VENDAS: dia 28 - domingo!

Um sucesso!

As legítimas roupas listadinhas d'A Esplanada

Va vestir uma das roupas listadinhas em "albene" legítimo, que "A Esplanada" está apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se trajar com elegância e comodidade

"A Esplanada" e na Rua México e também em Madureira



De acusador a acusado

ROMA, 25 (AFP) — Uma intimação para comparecer a Juizo, na próxima segunda-feira, dia 29, decretada contra Giuseppe Sotgiu, famoso advogado do Fôro romano, que desempenhou importante papel no caso Montesi e que está no centro do escândalo provocado por uma busca numa casa clandestina de prostituição, foi despachada ontem

O mandado invoca os seguintes motivos: incitação ao jovem Sérgio Rossi ao deboche, para satisfazer as inclinações da própria espôsa do advogado, Liliana Grimaldi; atos obscenos em público com Sérgio Rossi; violências, num automóvel, a respeito do mesmo Sérgio Rossi; e incitação de Liliana Grimaldi, sua espôsa, à prostituição.

Recorda-se que o advogado, há dois dias, não vai ao seu domicílio e que se demitiu de suas funções de presidente geral da Província de Roma, assim como do Fôro Romano. A Federação Comunista da Província de Roma, por outro lado, suspendeu-o da sua qualidade de membro.

Sérgio Rossi, jovem de 18 anos, é, além de um dos frequentadores da casa onde se realizavam as "reuniões clandestinas", principal testemunha de acusação contra o advogado.

O sr. Sotgiu sempre protestou sua inocência. Mas, com a intimação de comparecimento decretado contra êle, o escândalo entra numa nova fase.

"Coexistência"

GENEBRA, 25 (U.P.) — A China Comunista recusou, pelo menos por ora, "o enérgico protesto" dos Estados Unidos contra o encarceramento de 13 norte-americanos acusados de espiões, e anunciou que ainda tem "agentes norte-americanos" que serão julgados brevemente.

O cônsul geral dos Estados Unidos, Franklin Gowen, convidou o enviado diplomático comunista chinês para que com êle se reunisse no território da Suiça neutra, a fim de apresentar-lhe seu protesto contra a prisão dos cidadãos norte-americanos.

O diplomata chinês não respondeu.



Para quem sabe é fácil

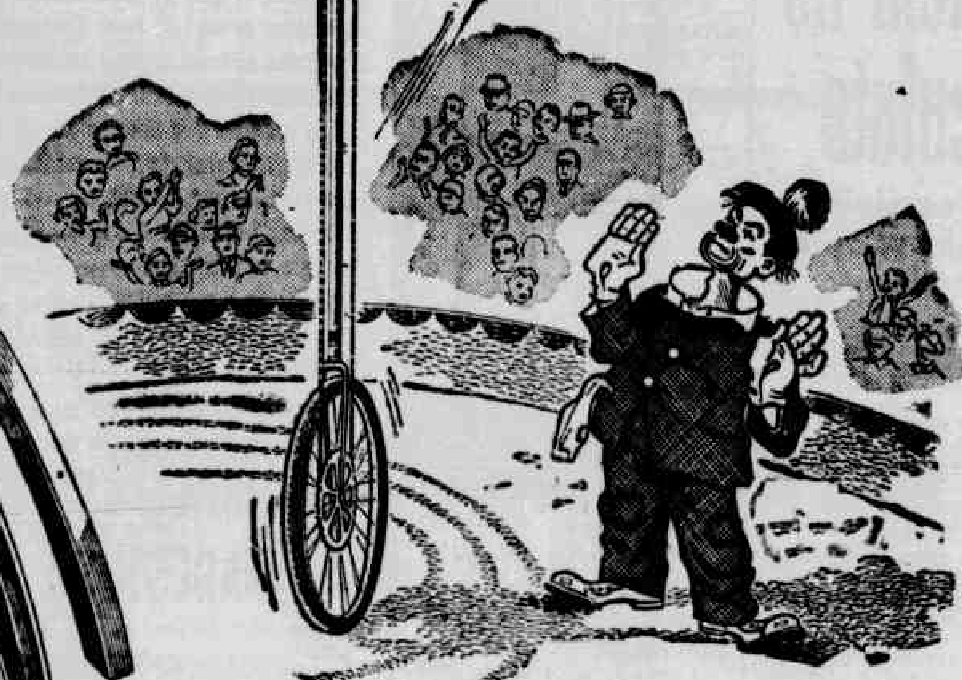
Anos seguidos de rigoroso treinamento, dão ao artista a resistência, flexibilidade e precisão, que constituem o segredo das proezas capazes de provocar a admiração e o aplauso das multidões.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão – tornaram-os *os mais usados em todo o mundo,* são também produto de longa especialização: mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes.

Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, sob as mesmas rigorosas especificações que os tornaram famosos em todo o mundo!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE





Fundição individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capuava - Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1086 - 4.º andar - Sala 402
Telefone: 33-5024 - Endereço Telegráfico: COPECAS - São Paulo

CAMINHÕES De Soto

SERVIÇO - PEÇAS

Para todos os produtos Chrysler

CIBRÁCO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão

Tel. 28-7104

acontece todo dia

TIROS NO BECO DA CHACRINHA

COM ferimento penetrante no abdomem, foi internado, ontem à noite, no Pronto Socorro, o comerciário Carlos José Lemos, de 18 anos, solteiro, da rua Itapiru, 1.045, momentos antes, baleado por um desconhecido, no beco da Chacrinha, situado na mesma rua.

Ao ser medicado, o comerciário declarou que não conhece o seu agressor e nem o motivo pelo qual foi baleado. A polícia do 14.º Distrito está em diligências para identificar e prender o criminoso.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:
PORTO MURTINHO: —
PORTO ALEGRE: ZWPA, frequência de 5105 quilociclos, restabelecida.
Pista quinze/trinta e três, praticável na extensão de 1.500 x 40 metros, para aeronaves "C-47", sòmente na época das sêcas.
SALVADOR: — Pista dez/vinte e oito, impraticável.

Colegial atropelado

O AUTO 13 - 34 - 67, dirigido pelo polonês Srancisvek Dadenseeak, da rua Teixeira Júnior, 405, atropelou ontem à noite, em frente ao número 79, da rua Alvaro de Almeida, o colegial Fernando Antônio, de 9 anos, filho de Maria Antônia, da rua Afonso de Albuquerque, n.º 340. Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, o colegial foi removido para o Pronto Socôrro, com fratura do crânio.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Ipiranga", "Teresina" e "Hyria".

Passando a bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, passando a bom. Temperatura em elevação. Ventos variáveis e moderados. Máxima 25,2. Mínima 18,1.

Pastor atropelado morre no hospital

QUANDO trafegava na moto 23-00, em frente ao prédio 1.111, da rua João Santos, em Osvaldo Cruz, o pastor evangelista Nicomedes Araújo Góis, de 54 anos, casado, da rua "B", 59, em Realengo, ontem à noite, foi atropelado pelo caminhão 61-19-87.

Ainda com vida, o pastor protestante foi removido para o hospital Carlos Chagas, onde morreu ao ser socorrido, não resistindo aos ferimentos que recebeu. O motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo.

Carvoeiro cai da bicicleta

QUANDO montava uma bicicleta, ontem à noite, na rua Alecrim, o carvoeiro Manoel Joaquim de Oliveira Cabral, de 20 anos, solteiro, português, da avenida Automóvel Clube, 1860, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

Com escoriações e contusões generalizadas, o carvoeiro foi medicado no hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

11 meses por uma facada

A FACA, Manoel Carvalho de Lima agrediu Gilda Maria da Silva. A 11 meses de prisão, foi ontem condenado pelo Tribunal do Júri — que, assim, não reconheceu a alegação do promotor Araújo Jorge (tentativa de homicídio).

O caso ocorreu em 1 de agôsto de 1952, às 15 horas, na rua Pinto de Azevedo. No julgamento, falaram o promotor Araújo Jorge e o advogado Paulo Jacques.

DESEMPREGADA: QUERIA MORRER

INGERINDO soda cáustica, a comerciária Aurora Valquiria dos Santos, de 15 anos, solteira, da rua Oliveira César, 360, em Irajá, tentou matar-se, ontem à tarde, em sua casa, por estar desempregada há uma semana.

Medicada no Hospital Getúlio Vargas a quase-suicida ficou internada, em observação. A ocorrência foi registrada pelo comissário do 24.º Distrito Policial.

GRANDE NOVIDADE
R. Monteiro
Para o VERÃO
Tricolinho
o tecido ideal
para o clima tropical
não encolhe
é 100% resistente
às repetidas lavagens
Cr$ 65, o metro
uma criação
R. MONTEIRO
para você vencer melhor o calor
AQUI OS PREÇOS PARARAM!
Uruguaiana, 106 esq. Rosario
Av. Rio Branco, 151 esq. Assembléia
Galeria dos Comerciarios loja 19
Senador Dantas, 7 esq. Passeio

ESTRÊLA: VIDA ARTIFICIAL

O Chefe de Polícia desmente: "Não há inquérito contra Estrêla na Polícia" — Quatro médicos à cabeceira — Ambiente cordial na última reunião com o coronel Côrtes — Solidariedade com o Chefe de Polícia — Desembargador para dirigir o inquérito — Declarações do Procurador Geral da República

O MOVIMENTO de visitas, familiares, amigos e admiradores do diretor do Serviço de Trânsito, ainda não cessou. D. Julieta, sua mulher, embora ainda muito nervosa, está mais conformada. Cercada sempre por parentes e amigos íntimos da família, d. Julieta tem chorado pouco, demonstrando, no entanto, grande abatimen to físico e moral.

O IRMAO

O sr. Arlindo Estrêla, irmão do doente, estêve, hoje pela manhã, no hospital. Perguntado se sabia dos motivos do gesto extremo de seu irmão, declarou: "Não sei dizer nada. Nunca pensei que meu irmão fôsse capaz de suicidar-se. Não posso atinar com os motivos que o levaram a isso".

NAO HAVIA INQUÉRITO

O chefe de Polícia disse-nos ser completamente inverídica a notícia segundo a qual havia iniciado um inquérito para apurar atividades ilícitas do sr. Edgar Estrêla na direção do Serviço de Trânsito. Segundo esta notícia, o fato causou grande abatimento no diretor do Trânsito, que teria sido chamado a depor ainda esta semana.

Desmentindo-a, disse o coronel Côrtes:

"Tôdas as reformas que estávamos promovendo no Serviço de Trânsito, no interêsse público, eram esclarecidas ao diretor daquele Serviço. Em nossas entrevistas, durante as quais jamais houve um atrito, S.S. se mostrava, principalmente nos últimos tempos, convicto da necessidade delas, como bem atesta o item 9 de seu ofício de 30 de outubro:

"Reconheço arcaico o sistema de cobrança de multas, mas para solucioná-lo espero contar com o apoio de V. Exa., entendedor do assunto, e que poderá, com sua boa vontade, dotar êsse serviço dos elementos necessários à sua maior eficiência".

"Após êste ofício — continua o coronel — tivemos uma reunião, à qual compareceram, não só os auxiliares do dr. Estrêla como os técnicos de uma firma que vem de há muito planejando os serviços mecanográficos da Polícia e especialmente do Trânsito. As medidas foram acertadas num ambiente de compreensão e da maior cordialidade. As pessoas que estiveram presentes poderão atestar o ambiente dessa reunião.

"O inquérito recém-instaurado contra um guarda foi solicitado pelo próprio dr. Estrêla".

NAO ENCONTROU O MINISTRO

O coronel Côrtes ainda não teve conhecimento do telegrama que Carlos Estrêla, filho do diretor do Serviço de Trânsito, enviou ao ministro da Justiça, acusando-o de induzir o pai à tentativa de suicídio.

Ontem, o chefe de Polícia procurou o ministro da Justiça, mas não o encontrou, pois, sendo dia de despacho com o presidente da República, o sr. Seabra Fagundes não foi ao gabinete.

NAO ESTA' INCOMPATIVEL

Perguntado se se considera incompatível para continuar exercendo o cargo, diante da acusação que lhe é imputada, o coronel Côrtes disse: "A minha representação ao sr. dr. Procurador Geral deixa na mão de S. Exa. a apuração da calúnia do juiz Pinto Falcão. Só êle poderá resolver se estou incompatível ou não".

SOLIDARIEDADE

O chefe de Polícia tem recebido diversos telegramas, cartas e telefonemas de solidariedade. Entre outras, escreveram as seguintes pessoas: vereadores Gladstone Chaves de Melo e Leite de Castro, srs. Nogueira Ribeiro, procurador do IAPI, Amadeu Barros Saraiva, docente da Escola Nacional de Engenharia, Alberto Ferreira dos Santos, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Rogério Marinho, Rafael Gastanda, Manoel Martins Pinheiro e Alan Kardec, da Rádio Globo.

PAIXÕES PESSOAIS

O telegrama que o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro enviou ao chefe de Polícia é o seguinte:

"Conhecendo a idoneidade moral e funcional de V. Exa., apresentamos nossa integral solidariedade contra infundada acusação que lhe foi lançada sob impulso de paixões pessoais. Atenciosamente, Alberto Ferreira dos Santos".

OS DEPOIMENTOS

O INQUÉRITO policial para apurar as causas da tentativa de suicídio de Edgar Estrela, foi iniciado, ontem, no 1.º Distrito, com os depoimentos de três pessoas: os serviçais Valdomiro e Sebastiana Tavares, e o general Franklin Rodrigues, vizinho do diretor do Trânsito.

Sebastiana e Valdomiro, que são casados, disseram que trabalhavam há um ano para o diretor do Serviço de Trânsito, gozando de absoluta confiança dos patrões. Nada adiantaram, no entanto, sôbre o gesto do patrão, acrescentando que pouco conheciam da vida íntima dos moradores da casa. Não sabiam nem se o sr. Edgar Estrela demonstrava qualquer neurastenia.

O terceiro depoente foi o general Franklin Rodrigues, morador na casa 293 da rua Fonte da Saudade, que junto com Fernando Estrela (sobrinho de Edgar chamou uma ambulância do Miguel Couto.

Sôbre os motivos, adiantou o general desconhecê-los completamente. Apenas cumpriu sua obrigação, solicitando socorros, quando viu o desespêro e a confusão reinantes na casa 288 da rua Fonte da Saudade, logo após o tiro.

FASE PRELIMINAR

Hoje, o comissário Scalfiar Alves, substituto do delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular do 1.º Distrito (que está doente), ouvirá outras pessoas, continuando o inquérito. Mas até esta manhã, não sabia quais seriam essas pessoas.

O comissário Scalfiar, não sabe que orientação dará ao inquérito, que ainda esta na fase preliminar. Enquanto não formar um juízo, o comissário continuará ouvindo depoimentos.

UM DESEMBARGADOR

A propósito da substituição da autoridade que presidirá o inquérito para apurar a tentativa de suicídio de Edgard Estrêla, uma vez que o delegado Cícero Brasileiro de Meio, do 1.º Distrito, se declarou suspeito, o ministro Seabra Fagundes informou-nos, hoje de manhã, que ainda nada resolveu a respeito. Terá, para isso, uma entrevista com o chefe de Polícia.

No entanto, segundo apuramos, o ministro deverá oficiar à Corregedoria, que por sua vez dirigir-se-á à Justiça pedindo nomeação de um desembargador.

O delegado Cícero Brasileiro de Melo declarou suspeição por ser apontado como indutor do gesto do diretor do Serviço de Trânsito a autoridade máxima do Departamento Federal de Segurança Pública, coronel Menezes Côrtes. Acha o delegado que nenhum funcionário do Departamento poderá presidir o inquérito.

NÃO RECEBEU

O ministro Seabra Fagundes, até hoje pela manhã, não havia recebido o telegrama que lhe enviou Carlos Estrêla pedindo o afastamento do chefe de Polícia do cargo.

O sr. Seabra Fagundes escusou-se de falar sôbre o assunto, adiantando que somente se pronunciará quando receber o telegrama.

MAIS VISITANTES

Enquanto se prolonga a agonia de Edgard Estrêla, as visitas ao hospital se repetem. Pela manhã e à tarde, ontem, estiveram no Miguel Couto, entre diversos amigos seus, autoridades e políticos, o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, o senador Calado de Castro, o desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, os vereadores Mourão Filho e Gonçalves de Lima, o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Clube de Regatas do Flamengo, e o coronel Rossini Raposo, que foi chefe do gabinete do sr. Ciro Rezende ao tempo em que o general dirigiu o Departamento Federal de Segurança Pública.

SEGRÊDO DE FAMILIA

Logo que tomou conhecimento do interrogatório de um dos serviçais de sua casa pela polícia, o sr. Carlos Frederico Trovão Estrêla, filho do diretor do Serviço de Trânsito, redigiu, no próprio hospital, um telegrama ao ministro da Justiça, solicitando o afastamento do coronel Côrtes da Chefia de Polícia, sob a alegação de que há coação no inquérito.

Duas cópias do telegrama foram, simultâneamente, enviadas ao desembargador Seabra Fagundes e à sala de imprensa do Hospital Miguel Couto, tendo sido o texto estampado nos matutinos de hoje.

Procurado pela reportagem dos jornais, para esclarecer a quem se dirigiam expressões como "a apressada busca de uma verdade segundo as conveniências do momento, para acrescentar novas calúnias às já lançadas por elementos interessados em ocultar responsabilidades" e outros acusações veladas, o sr. Carlos Estrêla não foi localizado.

A cópia do telegrama chegou à sala de imprensa às 23,45 horas de ontem. Pouco depois da meia-noite, a família solicitou, segundo informações transmitidas à reportagem pelo investigador de plantão, a interdição do primeiro andar do hospital, onde se encontra agonizando o sr. Estrêla.

Falando à reportagem como amigo da família, o advogado Clemente Hungria afirmou que não era propósito do sr. Carlos Estrêla fazer qualquer esclarecimento sobre as acusações sugeridas no texto do telegrama, enquanto não tivesse resposta do ministro Seabra Fagundes. Carlos Estrêla estava repousando um pouco, no momento, no carro de seu pai, estacionado nas proximidades do Miguel Couto.

COM O PROCURADOR

O professor Roberto Lira, procurador geral do Distrito Federal (em exercício), confirmou, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, que, de fato, a representação do coronel Côrtes contra o juiz Alcino Pinto Falcão havia chegado à Procuradoria ontem.

"Requisitei a representação e, sòmente amanhã (hoje), passarei a estudá-la" — disse, negando-se a emitir qualquer opinião sôbre o documento ou sôbre o caso Estrêla, sob a alegação de que conhece apenas detalhes de uma coisa e outra.

O titular da Procuradoria, sr. Fernando Maximiliano, deverá regressar de São Paulo, onde participa presentemente de um congresso internacional de juristas, depois de amanhã. Como a denúncia do juiz da 24.ª Vara Criminal, que motivou a representação do coronel Côrtes, não se resolveria até sábado, é certo que o professor Roberto Lira não tome nenhuma providência com relação ao caso, que deverá passar à seu colega.

O procurador geral deverá, depois de considerar a representação, decidir sôbre sua validade ou não para elemento de instauração de processo. Caso decida afirmativamente, enviará o processo ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, onde será designado um relator. O relator, por sua vez, poderá aceitar a denúncia do procurador ou não e, no caso de ser aceito, o juiz Pinto Falcão será julgado por uma das Câmaras criminais, podendo perder o cargo de magistrado, conforme a pena a ser imposta.

BOLETIM

É O seguinte o último boletim médico de Edgar Estrêla:

Pressão arterial — máxima, 14; mínima, 8.
Pulso — 100.
Respiração — 15 por minuto.
Temperature — 37,2º.

À CLASSE MÉDICA

NOTA OFICIAL DO SINDICATO

A DIRETORIA do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro absteve-se, até hoje, duma definição quanto à projetada greve com a intenção de não promover a divisão dos médicos em partidos opostos. Mas a nota oficial e entrevistas de alguns diretores da Associação Médica do Distrito Federal trazem-na para o terreno da publicidade. A intenção do ataque frontal ao órgão associativo oficial dos médicos é só criar confusão, que é a forma já bem conhecida de ação dos provocadores de greve a qualquer preço, por qualquer custo e por tôdas as razões.

E' acusado o Sindicato de ter enviado uma circular a seus associados, esclarecendo-os das responsabilidades que terão de assumir se, como funcionários públicos, se decidirem pela greve. A circular foi remetida apenas a seus associados, em envelope fechado, pelo correio, sendo uma providência de caráter privado, informativo e esclarecedor, em tôrno da qual a A.M.D.F. promoveu um escândalo público e a já conhecida e rumorosa publicidade em que certos de seus diretores são experimentados e bem dirigidos especialistas.

Permitem-se os diretores do Sindicato dos Médicos aproveitar a oportunidade oferecida para uma sequência de considerações que até hoje não quiseram fazer de público.

Este órgão de classe já deu, dá e dará o apoio que impõem a tradição e a dignidade profissionais. Um de seus objetivos é promover a remuneração condigna do trabalho do médico, mas dentro da observância rigorosa das leis. A incompatibilidade entre as ações da diretoria e os textos legais seria a ilegalidade, na qual a classe médica poderia ser conduzida em momentos de emoção, que se transformaria em agitação e subversão da ordem.

A defesa da dignidade da classe não pode ser feita à custa do sacrifício dos princípios éticos, da ordem e da lei.

A resolução de greve foi inicialmente um momento de emoção, posteriormente ratificada por uma assembléia da Associação Médica Brasileira, aproveitando-se os delegados da A.M.D.F. duma fortuita maioria ocasional. Preciso é lembrar-se que a Associação Paulista de Medicina, por considerar ilegal a reunião, não mandou delegação à tal assembléia. Seu representante, depois de transmitir o protesto de que fôra emissário, retirou-se do recinto.

Tanto isso é verdade que a direção da A.M.B. sempre se decidiu de forma oposta à de sua última reunião, pautando suas ações com serenidade e elevação de princípios.

E' o Sindicato dos Médicos acusado de ser um órgão inoperante, donde nunca partiu qualquer medida ou providência em benefício do médico, isoladamente ou como classe. Acontece que é apenas um órgão agindo sem divulgação porque seus diretores acharam sempre não merecer publicidade o simples cumprimento do dever. Se os jovens quiserem folhear as páginas das coleções dos Boletins lá encontrarão que:

em 1945, como fruto de "um Congresso Sindicalista Médico" o Govêrno fixava em decreto-lei a remuneração mínima dos médicos empregados em emprêsas particulares, na chamada lei do salário mínimo dos médicos;

que ainda nessa mesma época e consequência do mesmo Congresso, era oficializado um "Código de Deontologia Médica";

em época aproximada, era concedida aos médicos a possibilidade de inscreverem-se, facultativamente, no IAPC;

em 1950, a reestruturação da carreira de médico no serviço público, escalonados do padrão "K" ao padrão "O", era fruto da diligência do Sindicato;

no auditório da sede social dêste Sindicato já se reunem oito sociedades médicas, sem quaisquer compromissos, pagamentos, nem obrigações, às quais também se facilita local para as secretarias respectivas;

o Sindicato dos Médicos mantém há dois anos um Seguro de Vida em Grupo, que na infausta ocasião para a qual foi criado, já amparou as famílias de vários colegas;

oferece os serviços de advocacia dum profissional que em seu horário atende na sede e trata em juízo dos casos relacionados com o exercício da medicina;

aos poucos, a Biblioteca reaparelhou-se, já dispondo de revistas médicas de muitas procedências e especialidades;

atendeu sempre casos pessoais, dando apoio moral e material aos colegas em dificuldades;

a emenda ao projeto 327, em 1950, criava o problema de hoje, apenas um ponto abaixo: o Sindicato pleiteava o padrão "N" com quinquênios e obteve sua aprovação em várias comissões da Câmara dos Deputados. Todavia, em consequência de resolução duma assembléia posterior dêste órgão, foi solicitado ao presidente da República, em memorial, fôsse enviada mensagem ao Legislativo, propondo a reclassificação em padrão "O" com quinquênios;

por interferência do Sindicato e através dos órgãos de classe e governamentais específicos, obteve-se reclassificação conveniente das matérias-primas de medicamentos e preparados farmacêuticos, para fins de importação, depois da instituição de várias categorias de câmbio;

obteve ainda concessão de dólar em câmbio oficial para assinaturas de revistas médicas, desde que solicitadas pelo Sindicato.

Entrando na discussão da oportunidade dum movimento grevista de médicos, sem querer discutir o mérito do assunto, a diretoria do Sindicato ainda a considera inoportunamente estabelecida e planejada. Antes que o Congresso examine e julgue, o veto presidencial ao projeto, é extemporânea e sem finalidades claramente definíveis. Entrevistas cuidadosas com parlamentares de todos os partidos e de todos os Estados da Federação, fizeram concluir sem sombra de dúvida que os mesmos legisladores que elaboraram e aprovaram o projeto de lei, considerarão a greve como uma ação coercitiva, à qual não se submeterão, O Poder Legislativo, que resistiu aos movimentos grevistas já tentados em outras ocasiões, não cederá mais uma vez. Aliás é um raciocínio infantil o que calcula forçar os srs. Senadores e Deputados a um voto pelo mêdo ou pela coação diante duma calamidade pública.

Lembremo-nos de que, sem ameaças de greve, os médicos municipais obtiveram rejeição pelo Senado do veto do prefeito.

A greve não será contra o povo, afirma a nota oficial da A.M.D.F. Os casos urgentes serão atendidos.

O fato certo é que o povo sofrerá e muito porque não são apenas os casos de urgência que necessitam de assistência médica. E como precisar essa urgência?

Assim, a diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro repele as alusões, as inverdades e as capciosidades da nota oficial da Associação Médica do Distrito Federal e das entrevistas de alguns de seus diretores. Não as aceita quanto ao mérito, nem quanto à oportunidade, nem se dispõe ajudá-los numa aventura em que se propõem lançar a classe médica, aventura porque ilegal, porque condenada pela ética e pela consciência e ainda porque se afasta dos princípios cristãos arraigados na massa do povo brasileiro.

A diretoria do Sindicato comunica à classe médica que fará realizar uma Assembléia Geral Extraordinária, do seu corpo social, no próximo dia 30, em local a ser anunciado oportunamente.

A DIRETORIA

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

Ademar depôs ontem no processo de peculato

Concordou que comprou os caminhões sem verba, mas negou que tenha se apropriado dos bens do Estado

SAO PAULO, 25 (Sucursal) — Fugindo novamente dos repórteres, o sr. Ademar de Barros depôs, ontem, antecipadamente, no processo de peculato que lhe é movido pela Justiça Pública.

Chegou acompanhado de seus advogados, respondendo a tôdas as perguntas do desembargador Euclides Custódio da Silveira.

REPELIU A ACUSAÇAO

O ex-governador repeliu a acusação que lhe é feita, de se ter apropriado de bens do Estado:

"E falsa a imputação que me é feita na denúncia. Atribuo a acusação a motivos políticos".

A defesa do sr. Ademar de Barros se fundamentou em 3 pontos:

1. Depois de realizar a compra dos veículos à General Motors, verificou que o Estado não tinha verba, mas que o negócio não poderia ser desfeito de pronto, pois 5 caminhões já haviam sido entregues à Fôrça Pública;

2. Não pôde acompanhar a anulação do contrato de compra e venda porque sucedeu a época da ameaça de intervenção federal em São Paulo, ficando êle, Ademar, inteiramente preocupado com a excepcional situação política de São Paulo;

3. Já eleito Garcez, pediu, várias vêzes, ao atual governador para acertar o débito, mas o chefe do govêrno "iludiu a sua boa-fé" — abrindo o processo só agora, em época de eleições.

Terminado o interrogatório, a defesa pediu o prazo legal de 3 dias para arrolar as suas testemunhas, sendo o pedido deferido. Em seguida, o desembargador Silveira mandou encerrar o têrmo, que foi lido e assinado pelos presentes.

NEGADA A SUSPEIÇAO

Ainda ontem, o Tribunal de Justiça do Estado, em sessão secreta, rejeitou a exceção de suspeição arguida pelo sr. Ademar de Barros contra o desembargador Márcio Munhoz, no caso dos "Chevrolets".

Quanto aos outros 2 processos contra o ex-governador (caso dos caminhões da Fôrça Pública e processo de injúria contra o sr. Lucas Garcez), prosseguem normalmente.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde 550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde 880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde 1.100 00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde 1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00	mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde 220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde 220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde 990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde 330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00	mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137
Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras

Produtos de todo o mundo na Feira do Ibirapuera

20 países representados no vasto pavilhão de 20 mil metros quadrados

SÃO PAULO, 26 (Luis Fernando Mercadante, da Sucursal) — "Dê-me um mapa, se não me pêrco" — foi o que pediu, a um dos porteiros, à entrada da I Feira Internacional de São Paulo, a linda paulistinha de 400 anos.

Não só ela. Todo o povo é capaz de se perder nessa imensidão de 20 mil metros quadrados. Vinte países expõem. Uruguai e Checoslováquia têm pavilhões próprios. Vêe-se linhas de coser até aviões. O mundo dentro do Ibirapuera.

IMPRESSAO

Os contrastes avultam. Junto aos sapatões pesados de fabricação iugoslava, as grades de bambú e lanternas do Japão. Bebidas da França. Tratores e ônibus americanos.



Logo à entrada, à direita, um "gobelin" francês

Sempre apreciados: os relógios da Suiça. E, de surprêsa, as bolachas de Portugal. A I Feira interessa a todo o público, crianças ou velhos, comerciários ou estudantes.

Está aberta de dia. À noite, 2.520 lâmpadas fluorescentes iluminam o amplo espaço.

PAÍSES

A I Feira foi promovida pela Comissão do IV Centenário de São Paulo. Deu tanto trabalho que a inauguração sofreu dois adiamentos. Há cêrca de 12 mil produtos expostos.

O público está gostando. Os produtos vistos são destes países: Holanda, Suiça, França, Dinamarca, União Belgo-Luxemburguesa, Portugal, Alemanha, Hungria, Estados Unidos, Canadá, Argentina, Espanha, Suécia, Japão, Inglaterra, Itália, Austria, Iugoslávia, Uruguai e Checoslováquia.

O Brasil não expôs, por contar com o enorme pavilhão da I Feira Industrial.

— "Não há dúvida, a Alemanha ressurge" — foi o comentário de um padre, junto ao maior dos "stands" (o alemão). Há desde uma variada exposição de artesanato até máquinas de pregar botões.

O Canadá é o menor, entulhado de serras e madeiras.

DESTAQUE

Portugal está destacado. O "stand" é quase todo cercado de tapetes finíssimos e vitrines com pratarias valiosas e preciosos trabalhos em ouro.

Há muito produto português de cortiça industrializada. E muitos vinhos, azeites, balas e tipos de bolachas. Lindas, as estatuetas de santo, trabalhadas na ilha da Madeira.

A colônia lusa de São Paulo tem ido suspirar junto ao "stand" português.

RELÓGIOS

Os da Suiça, resplandecendo. Trabalho de precisão e carinho de um povo laborioso. Mas há relógios, também bons, alemães e portuguêses.

A Suécia vem com uma novidade: um desengonçado aparelho elétrico para pasteurização de leite. E um automóvel (marca Saab). E fazem nota os "gobelins" franceses.

Para agradar, os tchecos tocam em seu pavilhão música brasileira autêntica.

A I Feira é uma das maiores realizações do centenário paulista. Inauguração, com discursos de Garcez, Guilherme de Almeida, embaixador Paulo de Faria e Lott.

Juízes terão de pagar Impôsto de Renda

Decisão unânime do Supremo Tribunal

JUIZES, desembargadores e ministros não estão isentos do imposto de renda.

Isso decidiu o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, no mandado de segurança impetrado por desembargadores do Espírito Santo.

OS IMPETRANTES

Os desembargadores Gilson Vieira de Mendonça, José Vicente de Sá, João Manoel de Carvalho, Ernesto Guimarães, Rômulo Finamore, Euripedes do Vale e Augusto Afonso Botelho, impetraram mandado de segurança contra ato do delegado regional do imposto de renda, que lhes queria cobrar o imposto sôbre seus vencimentos. Baseavam-se no preceito constitucional da irredutibilidade dos vencimentos dos magistrados.

IMPOSTO GERAL

O voto do relator, ministro Lafaiete de Andrada, concluiu que "os magistrados devem pagar impostos gerais" e, como tal, situou o imposto de renda. Citou votos dos ministro Cunha Vasconcelos e Henrique D'Ávila (do Tribunal Federal de Recursos) que diziam ser o imposto de renda "de caráter geral, tanto que a Constituição excetuou expressamente".

Mais adiante disse o relator que "o artigo 95, inciso III, da Constituição quis, claramente, evitar a possibilidade de uma tributação que, não sendo geral, viesse, por via obliqua, amesquinhar os vencimentos dos magistrados"

E negou provimento.

Cr$ 300 mil por uma geladeira e um TV conjugado

A SRA. Ilona Kovacs terá de pagar à Alfândega do Rio de Janeiro, Cr$ 294.085,80, para liberar uma geladeira e um aparelho de rádio-televisão.

Ela estêve nos Estados Unidos, por mais de seis meses e trouxe, como bagagem, um automóvel, uma geladeira e um aparelho de televisão. O automóvel foi logo liberado por mandado de segurança. O restante da bagagem, entretanto, foi apreendido pela Alfândega: ela teria de pagar quase Cr$ 300 mil para poder liberá-la.

O ato do inspetor da Alfândega contraria o regulamento da lei 2145, que, no artigo 66, faculta ao importador, o reembarque da mercadoria chegnda irregularmente, para o porto de origem. A Alfândega, entretanto, assim não entende, pois indeferiu o pedido de reembarque e remeteu o processo à Cacex.

CONVITE

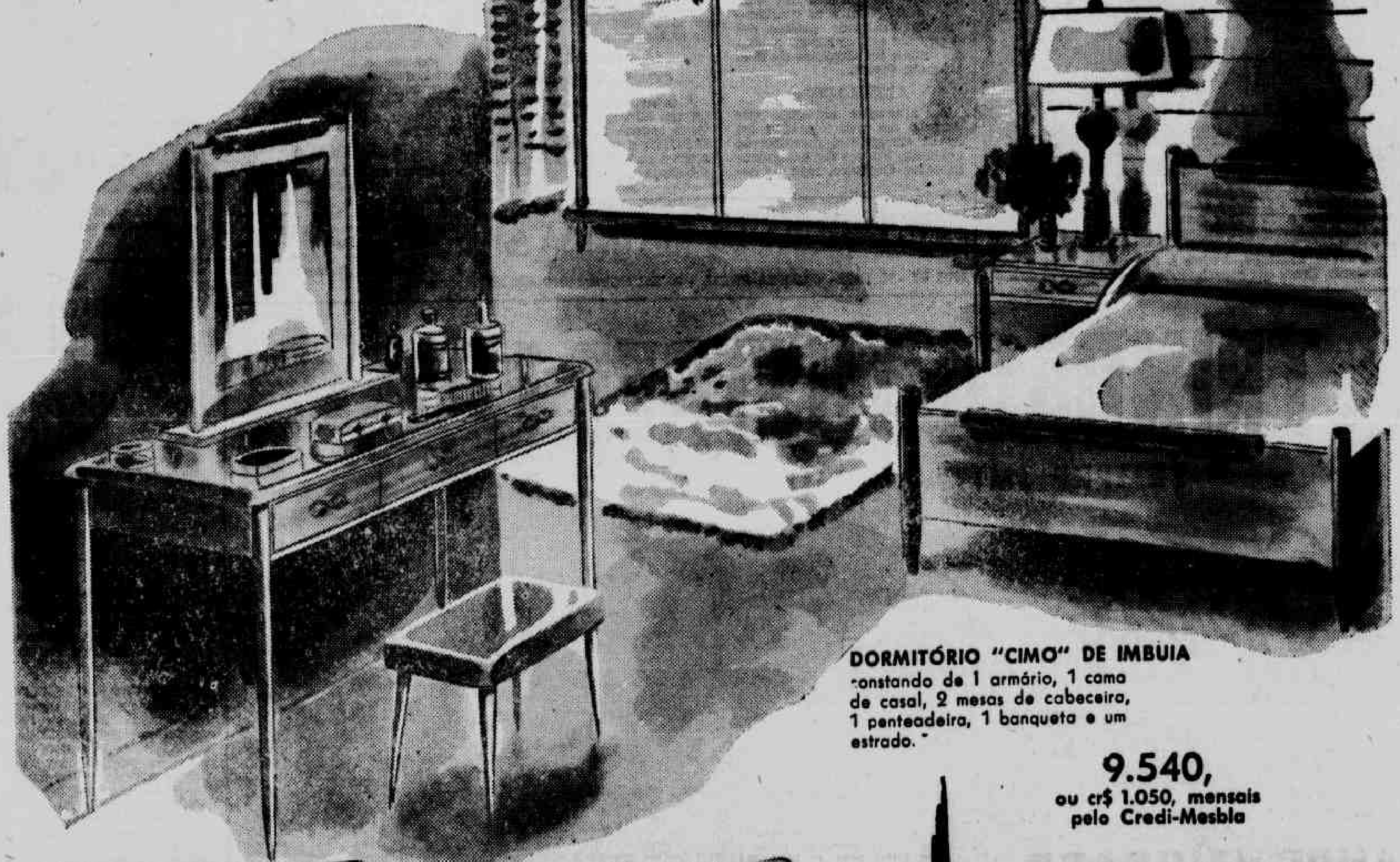
Hoje, às 17,15 hs., no auditório do Ministério da Fazenda, 13.º andar, exibição do filme "Univac", o computador eletrônico produzido pela Remington Rand Inc.

A exibição será seguida de uma palestra e questionário feitos pelo senhor J. H. Sotham.

— ENTRADA FRANCA —

UM ANDAR INTEIRO...

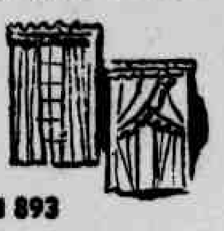
Sómente no Magazine Mesbla V. S. encontrará móveis de tão fino acabamento... de linhas tão modernas... e a preços tão atrativos. Compare nossos preços e veja que, realmente Bom Gosto e Qualidade não custam mais...



DORMITÓRIO "CIMO" DE IMBUIA
constando de 1 armário, 1 cama de casal, 2 mesas de cabeceira, 1 penteadeira, 1 banqueta e um estrado.

9.540,
ou cr$ 1.050, mensais pelo Credi-Mesbla

DECORE O SEU LAR COM FINO GOSTO
A nossa oficina de Decorações está à sua disposição para qualquer orçamento.
SEM COMPROMISSO
para forros, cortinas, reposteiros e estofos.
Telefone 22-7720 - Ramal 893

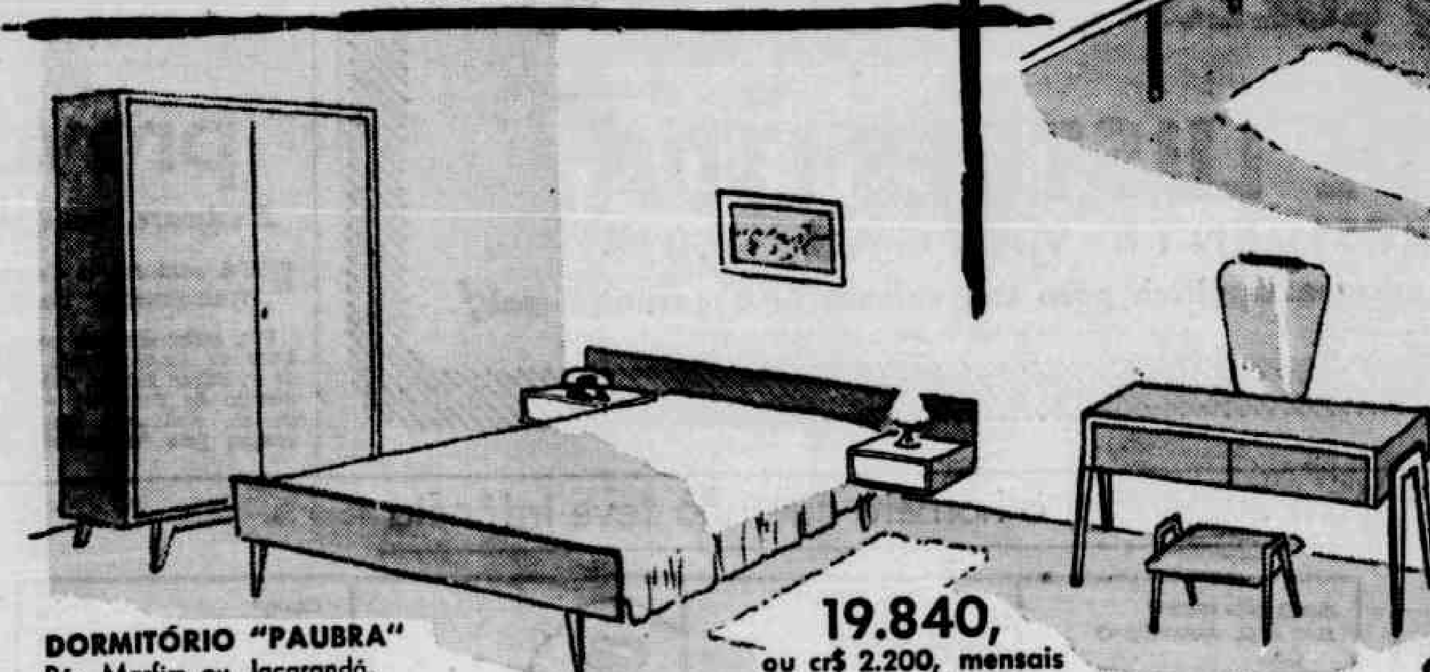




SALA DE JANTAR "PAUBRA"
Modernissima sala de jantar Fabricada com exclusividade para o Magazine Mesbla por PAUBRA S/A

composta de 1 buffet, 1 mesa e 6 cadeiras.

26.990,
ENTRADA CR$ 5.523,70
9 mensalidades de Cr$ 2.775,



DORMITÓRIO DE CRIANÇA "PAUBRA"
constando de 1 armário, 1 cama pequena, e 1 uma mesa de cabeceira.
Lindas peças.

8.390,
ou cr$ 920, mensais pelo Credi-Mesbla

DORMITÓRIO "PAUBRA"
Páu Marfim ou Jacarandá, de 1 armário, 1 cama, 2 mesas de cabeceira, 1 penteadeira, 1 espêlho e 1 banqueta.
Finissimo acabamento

19.840,
ou cr$ 2.200, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

Pronta a alteração dos descontos para os Institutos

Pontos da reunião decisiva de ontem, no Conselho Atuarial: 1. Os empregados pagarão 7% sôbre a importância mensal efetivamente recebida; 2. Os patrões, importância igual ao total das contribuições de seus empregados, com mais 1% sôbre o total de salários pagos no mês; 3. Apenas 1 1/2% para o SESI e SESC; 4. Limites fixados para o custeio da comunidade de serviços médicos

O SR. João Carlos Vital terminou, ontem, os estudos que alteram as contribuições para a previdência social. Êsses estudos, já redigidos em forma de anteprojeto, serão transformados em mensagem do Executivo ao Congresso, que substituirá um projeto já apresentado pelo deputado Fernando Nóbrega.

O objetivo é cobrir os "deficits" dos Institutos sem aumentar as suas responsabilidades.

VITORIOSO O "COCKER" DO CANIL RADAR — O juiz Percy Roberts, considerado a primeira autoridade mundial em questões cinófilas, cumprimenta o sr. Altair Pereira pela vitória de "Perwig Cantion", do Canil Radar, que se sagrou o "Melhor cão de 1954" no Brasil, por ocasião do encerramento da 39.ª Exposição Canina do Brasil Kennel Clube, domingo. Assiste à entrega da taça o prof. Everardo Cruz, que superintendeu o certame.

REUNIAO DECISIVA

Ontem, em reunião na Divisão Atuarial do Ministério do Trabalho, foi realizada a reunião decisiva. Estiveram presentes todos os presidentes de institutos e respectivos atuários, tendo coordenado os debates o sr. João Lyra Madeira, técnico atuarial dos industriários.

Uma nova reunião será realizada brevemente, com a presença dos deputados Aluízio Alves e Fernando Nóbrega, para discutir-se apenas o aspecto legislativo da questão. Na ocasião, o sr. Vital e os presidentes de institutos pedirão aos deputados que consigam urgência para a Lei Orgânica da Previdência Social.

ALTERAÇÕES

As alterações previstas, que deverão ser transformadas em lei de emergência, prevalecerão até o dia em que for promulgada a Lei Orgânica, segundo determina o artigo primeiro. Nos artigos segundo e terceiro, estão as novas contribuições de empregados e patrões.

1. A contribuição do segurado será de 7% sôbre a importância mensal efetivamente recebida, a qualquer título, nunca inferior ao salário-mínimo local, e até 5 vêzes o salário-mínimo de maior valor vigente no país;

2. O empregador contribuirá com importância igual ao total das contribuições dos respectivos empregados segurados, acrescida de uma taxa de 1% sôbre o total dos salários pagos no mês, observados os limites do artigo anterior.

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

A contribuição da União não sofrerá alteração. Os trabalhadores autônomos (maioria do IAPETC) contribuirão com 14% sôbre a importância mensal efetivamente recebida.

As contribuições dos empregadores para o SESC e SESI passarão a ser de 1 1/2 por cento, ficando reduzidas, portanto, de 1/2 por cento.

COMUNIDADE DE SERVIÇOS

Para o custeio da comunidade de serviços médicos, criada pela lei 1.532, de 31-12-51, os Institutos e Caixas contribuirão com parcelas iguais aos limites, atualmente em vigor, para os serviços médicos prestados. Para o IAPI, foi fixada contribuição máxima de 10% das receitas de contribuições efetivamente recebidas, no exercício anterior.

Segundo o artigo sétimo, a complementação do custo da assistência médica poderá ser obtida mediante custeio parcial pelos segurados ou beneficiários.

BENEFICIOS

Determina o artigo oitavo:

— "O auxílio-doença, a aposentadoria e a pensão serão calculadas com base nas contribuições mensais efetivamente pagas nos últimos 36 mêses que antecederem à data do requerimento ou da morte do segurado".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.495 - QUINTA-FEIRA - 25 DE NOVEMBRO DE 1954



Todos os presidentes e atuários dos Institutos de Previdência participaram da reunião (decisiva) no Ministério do Trabalho para discutir os últimos detalhes dos estudos do sr. João Carlos Vital (também presente) sôbre a alteração das contribuições

TRINDADE LUSTRES LTDA

★ SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO ★

Oferece êste modêlo com pingentes no mais puro



CRISTAL TCHECO!

SÓ ÊSTE MÊS por apenas

3 LUZES: cr$ 1.200,00

4 LUZES: cr$ 1.500,00

5 LUZES: cr$ 1.800,00

Colocados em sua residência sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.074

Uma organização de conceito nacional significa para sua compra uma garantia real!

Criação de um órgão internacional para investimentos privados

Proposta do Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento — A Argentina contra as restrições às importações da América Latina — O discurso de Carlos Dávila — Chavarria falou em nome das nações centro-americanas — Distribuídos os projetos às comissões — Impressões de Gudin

QUITANDINHA, 25 (Do enviado especial) — O sr. Eugênio Gudin é de opinião que os trabalhos da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia, que êle preside, se processam em clima de bom entendimento.

"Os delegados expõem com clareza a posição de cada uma das nações americanas, dizendo o que pensam a respeito dos temas e o que se deve fazer para a solução dos problemas dos povos americanos".

DEFINICAO ARGENTINA

Na sessão plenária de ontem, o sr. Antônio Cafiero, definiu a posição da Argentina. Disse que seu país executava uma política de cooperação com as demais nações do continente.

— Cabe aos Estados Unidos estudar os efeitos de qualquer medida que imponha restrições às importações oriundas da América Latina, devido aos prejuízos insuperáveis que criaram para os países exportadores.

O sr. Cafiero considerou insuficientes os auxílios do Fundo Monetário Internacional e do GATT. Manifestou sua alegria em saber que o Eximbank poderá contribuir para o desenvolvimento das emprêsas nacionais carentes de financiamento internacional.

PROGRAMA DO B.I.R.F.

Considerando intolerável a disparada de níveis de vida no Hemisfério, o sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, disse que a função daquele banco é, sobretudo, modificar a maneira de viver dos países latino-americanos, suplementando o esfôrço interno dessas nações.

Disse que o Banco dá prioridade aos projetos de tipo produtivo, tanto assim que 80% dos empréstimos concedidos se destinaram ao desenvolvimento da energia elétrica e transportes.

Disse ainda mais, que o Banco é um intermediário entre os provedores de capital e os países subdesenvolvidos. Ocupou-se dos empréstimos já feitos, citando os países. O Brasil, por exemplo, já obteve 150 milhões de dólares, só para energia elétrica.

Defendeu a proposta da criação da corporação financeira internacional, destinada a prover capital para inverter em emprêsas privadas.

FALA, DAVILA

O sr. Carlos Davila, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, comentou a atual posição das nações do Hemisfério, acentuando que os trabalhos para a coordenação econômica necessitam ser acelerados.

— "Estamos construindo uma ordem americana, segundo um plano americano instintivo, em que a economia não será apenas uma ciência de negócios, mas também uma doutrina de bem-estar para os homens desta comunidade".

ROTEIRO DOS DISCOS VOADORES

OS discos-voadores foram vistos, ontem, sôbre a Tijuca e o Maracanã. Foi esta a informação que nos deram moradores dêsses bairros.

Nada de positivo constatamos, no entanto.

IVON CÚRI
Vivo e cantando, cada vez melhor

FALOU EM NOME DE CINCO

O sr. Jorge Rossi Chavarria, delegado de Costa Rica, falou, também, em nome de Guatemala, Honduras, Salvador e Nicaragua.

Explicou a missão do Comitê de Colaboração Econômica (que consubstancia os ideais das nações centro-americanas).

Pleiteou o incremento, na América Latina, da produção e do comércio, assegurando-se, ao mesmo tempo, mercados estáveis e preços remuneradores para os seus produtos, de modo que a debilidade econômica e a miséria de seus povos não se constituam aliados de ideologias extremistas.

Disse que a maior parte das nações do continente não está em condições de promover por si só os recursos necessários ao seu desenvolvimento.

VISITA

O sr. Herbert Bromwell, secretário da Justiça dos Estados Unidos, visitou a Reunião de Ministros, em companhia do embaixador americano, senhor Kemper.

COMISSÕES

Na tarde de ontem, foram instaladas as Comissões de Comércio Internacional e de Desenvolvimento Econômico.

Os projetos já começaram a ser distribuidos a essas comissões, que por sua vez se dividem em subcomissões especializadas.

Mendès-France em Paris

PARIS, 25 (AFP) — De regresso dos Estados Unidos e Canadá, chegou às 13,50, a esta capital, descendo no aeroporto de Orly, o presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France. O chefe do govêrno e ministro do Exterior, foi recebido por todos os membros do govêrno, e numerosas outras personalidades.

Com um samba o cantor provou que está vivo

A Câmara Municipal aprovou um voto de pesar por morte de Ivon Cury

ESTA semana, a Câmara Municipal aprovou dois votos de "profundo pesar" pelo "falecimento" de duas pessoas que estão vivas.

Um, solicitado pelo vereador Leite de Castro, "pela morte do sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito; e outro, do sr. Raimundo Magalhães Junior, pelo "desaparecimento do popular cantor Ivon Cury". Ambos os votos foram aprovados por unanimidade.

O "CADAVER" PROTESTA

Ontem, o cantor Ivon Cury ouvia, pela Roquete Pinto, a transmissão dos debates na Câmara Municipal, quando ficou surpreendido ao saber que havia "falecido em consequência de um colapso cardiaco". E mais surprêso ficou quando o vereador Magalhães Junior leu o seu necrologio, lamentando o "desaparecimento de um popular radialista".

Ligou o telefone para a Câmara e mandou chamar o vereador Silvino Neto, seu amigo e colega de rádio:

— "Olha, Silvino, estão dizendo que eu morri. Isso não é verdade..."

— "Quem está falando?" — indaga Silvino Neto.

— "E' o Cury — o Ivon.

O vereador não se convenceu.

— "Você é o Ivon? Então canta um samba que eu quero ouvir.

E o cantor teve que interpretar dois número musicais para que a Câmara se convencesse de que êle estava vivo.

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

Não é a primeira vez que se espalham na cidade boatos da morte de Ivon Cury. Tôda vez que, não só êle, mas qualquer de seus irmãos se ausenta do Rio (todos são homens de rádio), um "engraçadinho" telefona para seus amigos e conhecidos dando, com ar misterioso, a notícia de sua morte súbita. Ontem, foram mais longe: comunicaram seu "falecimento" à Câmara, que [illegible] registrou e lamentou [illegible].

Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA [illegible] êste inimigo [illegible] lembre dos [illegible] que isso acontece.

A Caixa vai ajudar a comprar casa própria

UM amplo programa de financiamento para aquisição da casa própria está sendo estudado pelo sr. Henrique Dodsworth, presidente da Caixa Econômica Federal, em colaboração com o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães.

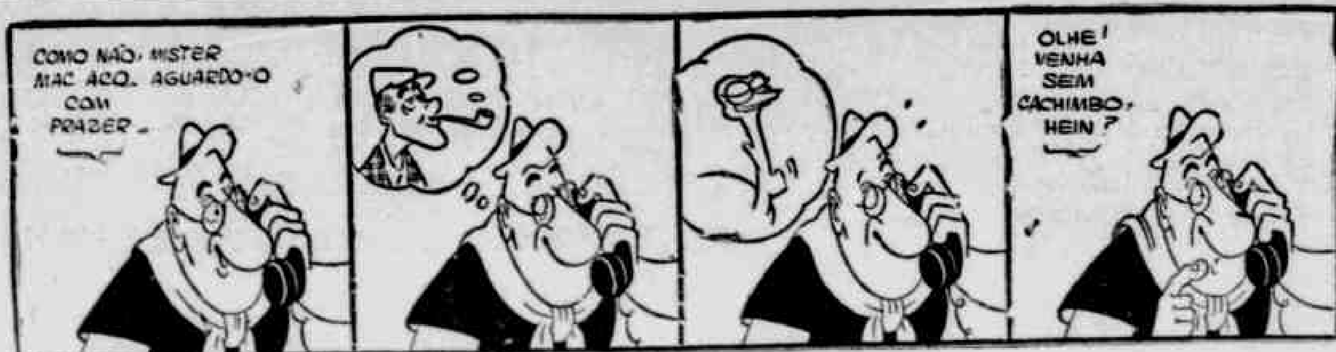
O plano consiste, básicamente, de dois pontos:

1. As casas serão construidas em terrenos da União, no centro e nos subúrbios; e

2. O financiamento será feito pela Caixa, em colaboração com o Ministério do Trabalho.

Essas informações foram prestadas pelo presidente da Caixa Econômica a um grupo de jornalistas que, acompanhados dos diretores do Sindicato da classe, entregaram ao sr. Henrique Dodsworth um pedido de financiamento para aquisição de apartamento num prédio já em construção, na rua Silva Teles.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





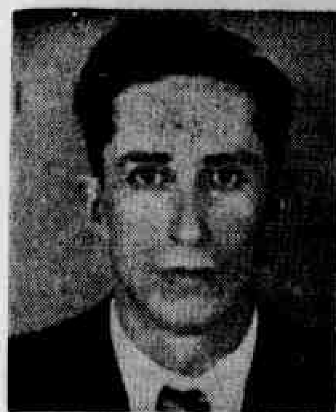
TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 1495

Estão sendo desarticulados os ladrões de automóveis



Elias Garcia Tosta, juntamente com seu companheiro Aloísio, responde pelo roubo de 100 veículos no Rio de Janeiro

Trabalho eficiente da equipe do investigador Alarcón — Dos 233 carros roubados êste ano, já recuperados 142 — Ramificações em vários Estados, com a cumplicidade de autoridades

Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA

DOS 233 carros roubados durante êste ano, segundo registro na Delegacia de Roubos e Defraudações, 142 já foram localizados e apreendidos pela equipe chefiada pelo investigador Alarcón.

Procurando os 91 restantes, trabalham os detetives Juvenal, Machadinho, Rogaciano e Indú, em diligências locais no Triângulo Mineiro e Goiás, e entrosamento com as polícias de vários Estados.

Dois à disposição

Dos carros apreendidos, dois ainda não foram procurados, estando à disposição dos respectivos donos na garage da Polícia, à rua da Relação. Fazem parte dos cem que a dupla Elias-Aloísio roubou nêstes últimos sete anos, no Rio, levando-os para Goiás.

São dois Chevrolets "de luxo", de 1952, verdes, tipo sedan, com quatro portas e equipados com rádio de fabricação comum. A numeração dos motores e dos rádios foram raspadas, propositadamente, estando ambos calçados com pneus de aro 670x15, marcas Royal e Firestone, estando ambos com chapas de Itumbiara, Goiás.

Apesar da falta de meios, verifica-se que o trabalho da polícia, nesse setor, tem sido eficiente. Isto, devido ao trabalho persistente da equipe do investigador Alarcón, que funciona sob a orientação direta do delegado Mário Lucena, da Delegacia de Roubos.

O roubo de automóveis já se transformara em comércio rendoso, movimentado por ladrões especializados, acumpliciados com autoridades. Por isto, os carros roubados conseguem ser transferidos para municípios fluminenses, mineiros, goianos e paranaenses, onde são licenciados por meio de arranjos, e vendidos a terceiros.

E' o motivo pelo qual os arquivos de trânsito do interior estão em grande parte, rasurados, com fraudes evidentes e até grosseiras.

Muitas organizações, integradas por dezenas de ladrões, ainda operam no Rio. A prisão de Elias Garcia Tosta e Aloísio Modesto Andrade, ladrões que dispunham de garage própria para o "preparo" de carros roubados, levou a polícia a descobrir e desarticular uma organização com ramificações em vários Estados, tendo a confissão de ambos permitido a apreensão de carros vendidos em Goiás e no Triângulo Mineiro.

A dupla, contemplada com um "habeas-corpus", está novamente em liberdade.

Também a prisão de Paraíba (Luiz do Nascimento) trouxe pistas de valor, inclusive para a localização de Balano (Waldemar Barbosa da Silva), elemento que facilitava a revenda dos carros.

Com a desarticulação da quadrilha de "Foguinho" (Wilson de Freitas), integrada por Alexandre Voice Buffa, Lourival Cortes, Hugo Chamas e Gustavo Soares Brandão, descobriu-se o segredo que envolvia o roubo de 18 carros do Ministério da Guerra. Também para esclarecer o mistério a prisão de João Magalhães, Manoel Lemos de Oliveira, Thomaz Moreira, Walmir Postigo, Ubiraci Caldeira de Souza, Walter Machado Vaqueiro e Humberto Machado Maia.

Em geral, os ladrões preferem Ford e Chevrolet, que são muito procurados no interior.

O roubo de automóveis provoca vultoso prejuízo anual, para as companhias de seguro. Só a "Motor Union" no ano passado perdeu mais de Cr$ 600 mil.

Sua carteira de automóveis movimenta-se em todo o país, procurando localizar os seguintes carros: — Chevrolet conversível, placa Georgia 1-75-73, motor AA 999.520; Chevrolet preto, modelo 41, placa D.F. 2-33-11, motor EAM 93.692; Chevrolet 50, preto, placa C.D. 211, motor HAM ... 24.520; Chevrolet 47, preto, placa D.F. 3-41-21, motor EAM ... 252.953; Chevrolet 50, preto, placa C.D. 86, motor HAM 366.684; Chevrolet 52, verde, placa S.P. 6-81-34, motor 528.806; Chevrolet 52, verde, placa D.F. 1-49-47, motor 538.684, e Jip Willys 52, placa S.P. 21-66-64, motor 3Y 191.641.

Providências

Podemos antecipar que o atual chefe do D.F.S.P., Coronel Geraldo Menezes Côrtes, além de uma série de providências de ordem material, no sentido de dar ao setor incumbido de "caçar" os ladrões de automóveis, pretende reivindicar a reforma urgente e substancial do Código Nacional de Trânsito.



QUEM E' O DONO DÊSTE CARRO?

O auto acima, Chevrolet 52, verde, foi apreendido pela polícia carioca em Goiás. Os ladrões rasparam, propositadamente, todos os números (motor e rádio) que permitiriam a identificação de seu proprietário, razão pela qual as autoridades solicitam a todos os donos de veículos que estejam enquadrados nas características citadas, que compareçam à Garagem da Polícia, à rua da Relação.

PLACA ILEGAL

Este carro, foi ilegalmente emplacado em Itumbiara, Goiás, pela dupla Elias-Aloísio. A Polícia carioca encontra-se atualmente em diligências pelo interior do país à cata de outros veículos que como êste foram negociados pelos dois ladrões.



ALOISIO MODESTO DE ANDRADE

Possuía, de sociedade com Elias, uma garage na rua Barbosa Silva onde preparavam, convenientemente, os autos furtados

O Brasil marcha na frente, em matéria de arquitetura

No Rio o professor Russel-Hitchcock, o maior historiador de arquitetura dos Estados Unidos — Escreve sôbre a América Latina — Exposição em 3-D, no 25.º aniversário do Museu de Arte Moderna de Nova York — A célebre fotógrafa Thorn McKenna tira chapas no Rio e em S. Paulo — "Built in Latin America" sairá em 1955 — (Reportagem de CLAUDE VINCENT)

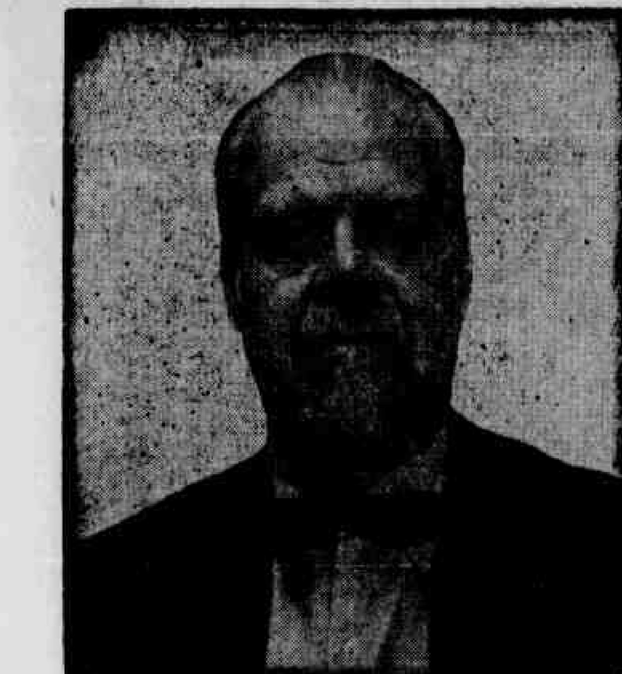
— "QUARENTA e cinco projetos contemporâneos na América Latina serão o assunto da exposição que marcará o 25.º aniversário do Museu de Arte Moderna de Nova York, em 1955" — disse-nos o professor Henry Russell-Hitchcock, do Smith College, o maior historiador de arquitetura moderna nos Estados Unidos.

Fotos em 3-D e côres

Com a grande fotógrafa Mrs. Thorne McKenna, o professor veio da Argentina e do Uruguai, tendo percorrido a maioria dos países da América do Sul e o México.

Quando o sol permitiu, tiraram fotos em côres, estereoscópicas, e em branco e preto, de dezenas e dezenas de obras arquitetônicas, que sairão em "Built in Latin America", o novo livro de Russell-Hitchcock, em 1955.

Já estabeleceram contato com um sem-número de arquitetos que forneceram outras fotografias, complementando as de Mrs. Thorne McKenna.



Henry Russell-Hitchcock, o maior historiador da arquitetura contemporânea nos Estados Unidos. (Foto Thorne McKenna)

A escolha

Perguntamos qual o critério na escolha das obras para a exposição.

— "Em geral, serão obras completadas depois da II Guerra Mundial, para não repetir o material de "Brazil Builds". Mas, em alguns países, incluiremos obras mais antigas. Não estamos esperando 45 obras geniais, mas sobretudo obras cujas características diferem das dos Estados Unidos — ou cujas soluções são melhores que as encontradas na América do Norte.

"Evidentemente, não é nosso intuito ver as casas mexicanas atrás de muralhas altas crescerem nos subúrbios de Nova York, mas despertar entre nós interêsse por estilos tão diferentes.

Queremos ressaltar, por exemplo, o uso extensivo da côr, que é quase inexistente nos exteriores norte-americanos. Sublinharemos os modos de controlar a iluminação, não só por meio dos "brisesoleils", mas também com "jalousies", com elementos de treliça, de rendilhados de barro, de cimento premoldado (como na casa de Bratke, em S. Paulo), com tijolos ôcos (na "cidade aérea" de S. José dos Campos), etc.

Este problema, nós o temos no edifício das Nações Unidas: o imenso *pan-de-verre* é sem proteção... Além disso, estudaremos o uso do azulejo, no Brasil, no Panamá, no México; prefiro o azulejo azul e branco. Vimos os de Portinari, no Ministério da Educação, no Ginásio de Pedregulho, e muitos de Burle Marx, como o novo painel numa casa de Rino Levi, em S. José dos Campos".

Problemas de construção

"Além disso, notei o uso generalizado e tão engenhoso do concreto armado, enquanto nós usamos o aço e a madeira. No Panamá, no México, vimos o acaju não-tingido utilizado para paredes exteriores. No Brasil, as ricas madeiras são revestimentos interiores — vi apenas uma casa de Sérgio Bernardes, no Leblon, que faz uso exterior, dêsse material".

Interpenetração de casa e jardim

"Também, no clima tropical, notamos a interpenetração de casa e jardim, no que diz respeito aos lugares de estar. Não falo apenas dos jardins de Burle Marx (gosto especialmente de seus pequenos jardins) mas também daquêles jardins do México, que crescem atrás das altas cêrcas de lava ou tijolo, mesmo antes de o proprietário construir a casa.

Rio e S. Paulo

O professor Russel-Hitchcock observou certas diferenças entre os arquitetos do Rio e de S. Paulo. Encontrou maior apuro no acabamento, nos detalhes, em São Paulo, mas maior originalidade e inspiração no Rio.

Nota a influência de Le Corbusier, mas diz que um Niemeyer já faz obra original; coloca em alto nível as soluções de Reidy, de Costa de Moreira; nota que Bernardes e outros trabalham, como os novos projetos dos irmãos Roberto, com outra orientação. Encontrou melhor manutenção em S. Paulo, mas menores estragos (exceto no Ministério da Educação e no Instituto dos Resseguros) do que pensava encontrar".

Parou o academismo "Beaux Arts"

"A grande influência na América Latina não é mais a da França dos "Beaux Arts". Isso parou, até no Chile. Até na Argentina, onde os modernos não constroem (suas obras ficam na prancheta), vê-se que o Brasil, que Le Corbusier, são as influências atuais.

Não encontrei nem a influência intermediária de Perret. Ainda não avaliei esta influência, para saber se será, no futuro, a mais indicada para os países de tradição hispânica.

Mas o fato aí está — o Brasil se pôs na dianteira. Na Colômbia, talvez por causa da proximidade, do clima, da economia social, a influência é norte-americana. Aliás, 85% dos bolsistas da América Latina para os Estados Unidos são colombianos..."

Escolas de Arquitetura

O professor Russel-Hitchcock termina, salientando a necessidade de boas escolas de arquitetura. Os países menos favorecidos ficarão provincianos, se não mandarem seus estudantes para centros maiores. O arquiteto, sem perder seu estilo nacional, precisa ser arejado e estar a par das correntes internacionais.

A exposição

Amanhã, depois de visitar tantas obras brasileiras, o professor Russell-Hitchcock e Mrs. Thorne McKenna tomam o avião para o Norte. E, em Nova York, esperam-nos os arquitetos Philip Jordan e Porter McCray, para fazer a triagem do material a ser apresentado na exposição, tão importante para tôda a América Latina.

Novos ministros no Tribunal de Contas

Deputado José Romero e os vereadores Hugo Ramos Filho e José Junqueira, os indicados — Três ministros serão aposentados —

O VEREADOR Hugo Ramos Filho deverá ser nomeado ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Motivo: em dezembro, três ministros (os nomes estão sendo mantidos em sigilo) deverão ser aposentados.

Outros nomes

Para as outras duas vagas, estão sendo apontados os nomes do deputado (eleito vereador) José Fontes Romero e do vereador (candidato, derrotado) José Junqueira.

O deputado José Romero, entretanto, recusa-se a aceitar o lugar. Pretende continuar na política, mesmo como vereador.

Os suplentes

A indicação dos nomes de Hugo Ramos Filho e José Romero tem por fim beneficiar os primeiros suplentes do PSD e do PTB. Um dos beneficiados é o vereador Osmar Resende, que deixou de ser reeleito por poucos votos.

Presentes Gillette

Agradam a todos os homens!



Linda caixinha colorida, denominada PRESENTE GILLETTE, contendo 5 Munidores, cada um com 10 lâminas GILLETTE AZUL, e gentil dedicatória, prontinha para você assinar e oferecer'

Ou talvez seja mais interessante oferecer ambos? Seu presente, assim, será completo e agradará mais!



Moderno e prático, GILLETTE TECH é o aparelho tècnicamente perfeito, que proporciona verdadeira satisfação no barbear. Um presente que agrada sempre a homens de tôdas as idades - apresentado também em atraentes estojos de matéria plástica.

A VENDA EM TÔDA PARTE



Ao lado da Farmácia Cruzeiro e da Escola Jardelina Rodrigues da Silva, êste local é, segundo o gari, o mais apropriado, em Cordovil, para depósito de lixo, lixo particular ou comercial. Nas horas de recreio, a garotada da escola brinca sôbre o monturo. Nma definição para Cordovil: pouca água, muito lixo.

Ninguém dá jeito nos problemas de Cordovil

Obras projetadas há vinte anos, ainda não foram concluídas — Transporte, o grande problema — Subúrbio do lixo e do mau cheiro — Uma só escola, em casa velha — Ladrões à sôlta — (Reportagem de M. COSTA FILHO)

UMA estrada inacabada (Quitungo) e duas pontes, projetadas há vinte anos e ainda não construídas (Pinguela e Gama) separam Cordovil dos subúrbios que lhe são próximos. A estrada Bulhões Marcial — única ligação normal de Cordovil — não atende às suas necessidades de tráfego.

A estrada é uma garganta e estrangula Cordovil, apertado entre Parada de Lucas e Braz de Pina.

Cancela da morte

Não é o tráfego, porém, o principal problema que atormenta os moradores de Cordovil. Há outros — e piores.

A "Cancela da Morte", por exemplo. Situada na passagem de nível entre a estrada Bulhões Marcial e rua Ferreira França, é um verdadeiro sorvedouro de vidas, principalmente de crianças.

Apêlos já foram feitos à Câmara Municipal. Sem resultados, porém.

Sorvedouros de verbas

A estrada do Quitungo deveria fazer a ligação de Cordovil com a Vila da Penha, Vicente de Carvalho, Vaz Lobo e Irajá. Há vários anos foi iniciado o calçamento. Mas, hoje, ela é pràticamente intransitável. Nos dias de chuva, nem o comércio abre.

Há um projeto — ou desejo — de construção de uma ponte de ligação entre Braz de Pina e Cordovil, sôbre o rio Meriti. Vereadores lá estiveram, há tempos. Mas nada saiu e os moradores se cotizaram para fazer ali uma pinguela. É o que subsiste. Também a ponte do "Moura" há vinte anos está para ser construída.

Essas informações nos foram prestadas pelo comerciante Osvaldo Bonavita — que nasceu e se criou em Cordovil. Êle fala, portanto, de cadeira:

— "Todos os anos a Câmara de Vereadores vota uma verba no orçamento, para a construção das duas pontes. Entretanto, o dinheiro desaparece — ou não aparece — e tudo fica como está".

Esgotos e enchentes

Cordovil sofre, ainda, enchentes periódicas porque é responsável o rio Meriti. Êle enche e transborda pràticamente cinco vêzes por ano. E quando transborda, não há rua de Cordovil que fique sem água.

Parece até Veneza — é claro que com alguma diferença: centenas de casas, construídas abaixo do nível, ficam cheias de água; e o mau cheiro — que é comum — aumenta nessas ocasiões, pois as valas construídas à frente das casas se transformam em canais sem escoamento, com mato, detritos e água poluída.

Nenhuma das ruas de Cordovil tem esgoto. Somente a praça principal (Niguará, defronte a estação) tinha êsse privilégio — que cessou há três anos: ali existe, agora, uma antiga galeria, arrebentada, que passa o ano inteiro com água poluída e fétida.

Lixo e fedentina

De saúde pública, entende bastante o farmacêutico Cezalpino Azevedo. Diàriamente êle vê, ao lado de sua farmácia (Cruzeiro, a maior de Cordovil) o exemplo perfeito de como não se deve cuidar da saúde do povo.

Ao lado da farmácia existe um terreno baldio onde todo o lixo — particular e comercial — é depositado. A Limpeza Urbana — por seu funcionário destacado no local — despeja ali, também, o lixo municipal, arrecadado pelas carrocinhas.

Quando há sol — a fedentina é insuportável. As valas de água podre e lixo são focos de mosquitos.

O sr. Cezalpino já reclamou a todos a quem poderia reclamar. Deixou de fazê-lo, no entanto, quando o encarregado da Limpeza Urbana lhe fêz a declaração:

— "Em Cordovil não há outro local mais apropriado para depósito de lixo".

Escola, transportes e ladrões

Em Cordovil pràticamente não há escola, o transporte é excasso e há ladrões.

No setor escolar, a Prefeitura comparece, apenas, com uma escola: a "Jardelina Rodrigues da Silva". 735 alunos ali estão matriculados, mas 300 outros não conseguiram matricular-se, por falta de vagas. Vinte e uma professôras ali exercem a sua profissão, nas condições mais precárias possíveis.

A casa é adaptada, velha e sem condições de higiene. Para completar: está situada na estrada do Porto Velho, ao lado do depósito de lixo.

Alguns colégios particulares concorrem — e ganham — com a Prefeitura. Mas são muito caros para a maioria da população.

O transporte mais regular é o trem da Leopoldina — velhas traquitanas que andam por teimosia. Não há linha de ônibus e os que vêm de Caxias e Pavuna passam lotados. Há uma linha de lotação: "Cordovil-Praça 15", cujo ponto terminal é na avenida Meriti, próximo do cemitério de Irajá e distante de Cordovil 25 minutos. Quem quiser andar de lotação tem de pagar o carro em Cordovil, pagar Cr$ 5, descer no ponto, entrar na fila — que é sempre longa — e pagar mais Cr$ 5 para vir para a cidade.

Mas os ladrões andam à solta — pois o policiamento é nenhum. Rara é a noite em que uma casa comercial não é assaltada.

Em compensação — também não há água, pois os poucos canos estão furados e vazam dia e noite.

As sextas-feiras, há feiras livres na rua Major Conrado. Segundo os moradores, não há fiscalização: os feirantes exploram à vontade.

Faltam igrejas

Desesperados de apelar para os homens — os moradores de Cordovil resolveram apelar para Deus.

E tiveram que ir em Parada de Lucas ou Braz de Pina — pois Cordovil não tem Igrejas.

CADILLAC 1908 — 1.000.000° CARRO GM - OLDSMOBILE 1919

10.000.000° CARRO GM - BUICK 1929

50.000.000° CARRO GM - CHEVROLET 1955

UM «BEL AIR» DOURADO MARCOU O 50.° CARRO MONTADO PELA GM

A Festa do Ouro, em Michigan — Palavras do presidente da GM na solenidade que marcou um período na indústria mundial de automóveis

UM CUPE "Bel Air", dourado, modêlo 1955, que ontem saiu da linha de montagem de Flint, Estado de Michigan, passará à história como um dos marcos da indústria automobilística mundial, pois foi o 50.° milionésimo carro produzido pela General Motors, nos Estados Unidos.

Em regozijo, a GM fêz realizar, naquela cidade americana, sua Festa de Ouro, que incluiu um desfile do qual participaram o primeiro carro fabricado pela GM e veículos representando o milionésimo, o 5.° milionésimo, 10.° milionésimo e 25.° milionésimo carro produzido pela firma, mais o "Bel Air" dourado recém-saído da linha de montagem.

COOPERAÇÃO

Falando na ocasião em que era concluída a montagem do 50.° carro, o sr. Harlow H. Curtice, presidente da General Motors, afirmou que aquêle veículo era "o símbolo do trabalho de tôdas as fábricas da General Motors, pois o sucesso da Organização depende de cada indivíduo que a ela pertence". E mais: "É também o resultado da cooperação dos pequenos e grandes fornecedores, que tornam possível o suprimento de materiais e peças essenciais à produção; dos concessionários que distribuem produtos; dos acionistas e, finalmente, dos compradores, pois dêles depende a aceitação dos produtos".

Em suas declarações, o presidente da GM informou ainda que cêrca de 25 milhões dos carros produzidos pela emprêsa nos Estados Unidos continuam circulando, num atestado da qualidade do produto. Os primeiros 25 milhões de carros foram fabricados em 32 anos; os últimos, não obstante o período bélico, em apenas 13 anos.

ARTIGOS DE COURO PARA
NATAL — A BOLSA FINA
Bolsas dos últimos modelos, pastas, cintos, carteiras, malas para avião e outras. Caixas e estojos para binóculos e máquinas fotográficas. — Recebem-se encomendas e consertos. Tudo pelo menor preço. — Diretamente da Fábrica — Rua Miguel Couto, 39 (Próximo à Rua do Ouvidor)

Significado do Congresso Internacional de Geografia

"TEM grande significação a escolha do Brasil para sede do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se no Rio em 1956", declarou o professor João Dias da Silveira, catedrático de Geografia e Física da Universidade de S. Paulo.

E acrescentou:

— "Essa reunião constituirá excelente propaganda para o nosso país, que, mesmo entre os especialistas, é pouco conhecido, em consequência da falta de publicações e das dificuldades que a língua portuguêsa oferece".

Programa

— "A vinda de grandes nomes da Geografia" — prosseguiu — "e a realização de nove excursões científicas a pontos diversos do território nacional possibilitarão àqueles uma visão dos problemas fundamentais do Brasil.

— "Tenho certeza" — concluiu — "de que muitos terão oportunidade de fazer novos estudos, em áreas absolutamente novas para suas experiências".

BOTAFOGO — Aluga-se ótima casa com 3 quartos, duas salas, sala de entrada, "hall", banheiros, cozinha, quarto de empregada, duas entradas independentes, água abundante, à rua Hans Staden, n.° 23, antiga Leandro, transversal à Real Grandeza. Preço: Cr$ 6.000,00. Tratar com Sr. Rubens — Rua Buenos Aires, 24, loja, mais informações: Tel. 26-9923.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
· maior rendimento
· maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

ARTES PLASTICAS

"20 paisagens de Pernambuco"



SÃO PAULO, (Sucursal) — Tendo participado da II Bienal, Aloísio de Magalhães, do Recife, está fazendo, no M. A. M. de São Paulo, sua primeira exposição individual. "20 paisagens de Pernambuco", são o título e o tema constante dêsses seus trabalhos de 54. Segundo suas palavras, apesar de sair do abstrato, sua pintura não tem a preocupação do pitoresco (não se podendo identificar os locais que escolheu como assunto); ressalta, entretanto, a atmosfera local do ensolarado Recife.

Aloísio Magalhães aproveita sua permanência em S. Paulo para ver o movimento das exposições e visitar o Palácio das Exposições, no Ibirapuera, e tudo o que há de bom para ser visto lá. Elogiou a organização do M.A.M. de S. Paulo, e o apoio que dá a jovens artistas, abrindo-lhes suas portas.

Pretende expor seus trabalhos no Rio. No clichê, um dos seus trabalhos.

OPEL
Uma tradição de segurança e economia!



COM NOVAS E MAIORES VANTAGENS

Com as mesmas características de resistência e economia que consagraram os modelos precedentes, o novo Caminhão Expresso OPEL de 1 1/2 tonelada é moderníssimo em suas linhas e confortável como um carro de passeio! Equipado com o mundialmente famoso motor Opel de 6 cilindros e um sistema especial de molas reforçadas e ultra-flexíveis, o Caminhão Expresso OPEL - carregado ou vasio - é insuperável em equilíbrio, rapidez e suavidade, mesmo em estradas não pavimentadas. Espaçosa cabine para 3 pessoas... encostos ajustáveis... e ampla visibilidade em tôdas as direções - eis mais algumas das notáveis características que fazem do novo Caminhão Expresso Opel o campeão de vantagens em sua classe! Examine-o no Concessionário mais próximo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

EM EXPOSIÇÃO NA "IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A." - RUA S. LUIZ GONZAGA, 537

O POVO RECLAMA:

Em Santa Teresa: boicote na água e bondes mais caros

Manobreiros desonestos e ameaça de transportes mais caros, dois problemas — Desordeiros no "abrigo" do Largo da Carioca — Providências necessárias

"NÃO fôsse o boicote dos manobreiros da Prefeitura, prejudicando a distribuição da água, a vida aqui em Santa Teresa seria uma maravilha", declarou-nos o sr. Waldemiro Pinheiro, que mora no morro há mais de 30 anos, para, em seguida, advertir:

— "Uma nova ameaça, no entanto, se aproxima. Falo do aumento dos bondes, anunciado para breve."

Providências

Continuando:

— "É necessário que as autoridades solucionem o caso da água, e impeçam novo aumento no único meio de transporte coletivo para Santa Teresa. Êsse aumento, já anunciado, virá prejudicar cêrca de 50 mil pessoas".

— "Os bondes de Santa Tereza representam, um dos nossos poucos sistemas de transportes que se conservam decentes. A precisão nos horários é matemática, e se viaja relativamente à vontade".

Vexames

— "É preciso também que as autoridades expulsem os desocupados e desordeiros que invadem, constantemente, os barzinhos do interior do abrigo, no Largo da Carioca. Muitas vêzes temos visto famílias passarem vexames por causa disto".

Quem diz isto é o sr. Valdemar da Silva, que acrescenta:

"De resto, os nossos problemas são os mesmos da gente lá do asfalto: aumento de preços, falta d'água, racionamento de energia".

No abrigo

O abrigo do Largo da Carioca é o único lugar do Rio onde ainda hoje se faz fila para tomar o bonde. As mulheres são sempre passageiros preferenciais, e raramente viaja pingente.

— "Há cinco anos que tenho negócio no interior dêsse abrigo, e penso que o transporte para Santa Teresa já não dá para tôda essa gente que sobe e desce diàriamente" — foi o que nos disse o comerciante Manuel Passos Rêgo, dono de um café expresso no abrigo.

Concluindo:

— "Santa Teresa está precisando de ruas mais bem cuidadas, porque elas estão cheias de buracos. Precisa, também, de, pelo menos, mais um pôsto de saúde, porque o único que existe é deficiente. Outra providência necessária é a punição dos manobreiros desonestos, que desviam a água para as casas que dão propinas".



COMERCIANTE MANUEL PASSOS RÊGO: "Lá em cima há necessidade de muitos melhoramentos, e de mais um pôsto de saúde pública, no mínimo. Precisa haver mais segurança para os que moram em locais mais afastados".

O PRESENTE IDEAL

COLEÇÕES DE LIVROS SELECIONADOS, PAGÁVEIS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.

Aluizio Azevedo (obras completas) — 14 vols.
Guy de Maupassant (obras completas) — 18 vols.
Guilherme de Almeida (tôda poesia) — 6 vols.
História Universal (Macedo Mendes) — 12 vols.
História da Arte (S. Cheney) — 4 volumes.
Lello Universal (encadernação de couro) — 4 vols.

EDIÇÕES VERBUM LTDA.

Av. Pres. Vargas, 446 - 13.° - S. 1.306 - Tel.: 43-7385

CAFETEIRA FAVARETTO

COLABORANDO COM AS INICIATIVAS DE GRANDE ALCANCE SOCIAL



O CAMIZEIRO

INSTITUI O SEGURO DE ACIDENTE PESSOAL PARA TODOS OS SEUS CLIENTES QUE UTILIZAM O CRÉDITO V.P.

Para maior divulgação dessa utilíssima instituição que é o seguro de acidente pessoal, O CAMIZEIRO contratou o seguro de todos os seus clientes crediaristas com a Nova Hamburgo - Cia. de Seguros Gerais. *Ja mais se fez coisa igual no comércio de utilidades do Rio de Janeiro!* Assim, daqui por diante, tôda a vez que V. abrir um "*Carnet*" de crédito n' O CAMIZEIRO pelo sistema V. P. - V. estará automàticamente segurado em 10 *vezes o valor da sua compra!* É mais uma retribuição que O CAMIZEIRO presta ao *Rio Amigo* que sempre o apoiou e incentivou nêstes 36 anos de fraternal compreensão!

... É, com os preços parados até o fim do ano... compre tudo o que precisa para V. e sua família, nos 7 departamentos especializados d'O CAMIZEIRO...pagando pelo sistema V. P. de Vendas a Crédito - onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial, agora com Seguro de Acidente Pessoal, no valor de 10 vezes o montante da sua compra.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D' ASSEMBLÉIA, 28 a 38



A LINHA
A CLASSE
A DISTINÇÃO DE

sua roupa Rigor



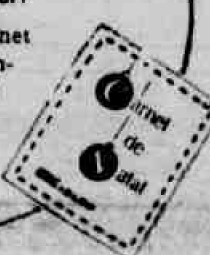
SMOKING Sóbria elegância. Corte moderno. Em elasticotine da melhor qualidade. 2.800,

SUMMER Em puro linho, de fio inglês. Corte impecável. Uma peça que não deve faltar no seu guarda-roupa. 1.350,

Novo plano de crédito

Sem entrada! Sem pagamento inicial!

V. abre agora o seu "Carnet de Natal" Segadaes, compra o que quizer e só começa a pagar em Janeiro!



Calça Smoking	888,
Faixa	90,
Cravo	10,
Lenço	28,
Laço	28,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)

Viaturas dos bombeiros presas no Cais do Pôrto

HÁ mais de 70 dias, o coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, está lutando contra a burocracia da SUMOC e da CACEX, para conseguir desembaraçar três viaturas importadas dos Estados Unidos, destinadas ao serviço de proteção e salvamento.

O coronel está apreensivo, pois os carros, de tão grande importância para o Corpo de Bombeiros, estão-se estragando no Cais do Pôrto.

DISTRIBUIÇAO

— "As viaturas", disse-nos o coronel, "vão ser distribuídas, de acôrdo com as necessidades da população, uma para a Zona Norte, outra para a Zona Sul, e a restante para possibilitar mais rápida retirada d'água, no caso de incêndios. Essa última viatura chama-se "auto-rápido de manobras d'água".

Visita-conferência ao Museu Histórico

O DEPARTAMENTO de Educação de Adultos da Prefeitura promoverá terça-feira, dia 30, às 15 horas, uma visita-conferência ao Museu Histórico Nacional.

A conferência estará a cargo do professor Gustavo Barroso. Não haverá convites especiais.

Audiência do prefeito

AMANHA, o prefeito dará audiência pública, na Escola Professor Gonçalves, na Estrada do Cabuçu, 1651, em Campo Grande.

A audiência terá início às 8 horas.

GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 quilômetros do Rio, na nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltada. Estação em frente. Breve 2 ônibus para Friburgo. Clima serrano. Levamos ao local sem compromisso. Tel. 22-3897. Mercantil Agro-Imobiliária S.A., "Boa Sorte"; à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605; aos domingos, às 8 horas.

COM APENAS 999,00 DE ENTRADA V. pode adquirir uma TELEVISÃO INVICTUS



tela panorâmica!

tipo de mesa e console de 21" polegadas, modelo 1954.

A última palavra em aparelhos de televisão!

• maior visibilidade
• maior luminosidade, mesmo em recintos fortemente iluminados
• maior nitidez
• e a MENOR ENTRADA do mercado para V. adquirir o seu T.V.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

• antena grátis
• assistência técnica permanente

Variado estoque das marcas: Admiral - Capehart R.C.A. - Phillips G.E. - Emerson Zenith - C.B.S. Columbia, etc.

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 RUA BUENOS AIRES, 151 AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 PENHA: LARGO DA PENHA, 89 NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

Queda sensível do dólar-leilão

ESTA semana, o leilão de dólares, em tôdas as categorias, registrou sensíveis quedas nos ágios pagos pelos licitantes. A queda foi surpreendente. Na quinta categoria, onde, na semana passada, se verificaram pagamentos de ágios de até Cr$ 236 por dólar, o máximo obtido pelos 6 mil dólares leiloados foi de Cr$ 184,50. Uma diferença, para menos, de Cr$ 51,50. Num certificado de mil dólares, essa diferença representou Cr$ 51.500,00.

Também nas categorias de mercadorias mais essenciais a queda dos ágios foi pronunciada. Na primeira categoria, o ágio máximo não ultrapassou Cr$ 51,60; na segunda, 66,60; na terceira, 141,50; na quarta categoria, Cr$ 122,60.

Tendo ido a leilão, esta semana, uma quantidade de dólares americanos idêntica à da semana passada, não se pode atribuir à maior oferta a queda das cotações dos ágios.

Enquanto isso, o dólar de câmbio livre continuou entre Cr$ 70 e Cr$ 74.

Cooperação técnica

A DELEGAÇÃO norte-americana que está participando da Conferência Econômica, ontem instalada em Quitandinha, entrará em entendimentos com a delegação brasileira, no sentido de tornar realidade o acôrdo celebrado com o Itamarati e o Ministério do Trabalho para ajuda técnica à pequena e média indústrias brasileiras.

Segundo êsse acôrdo, sabotado pelo govêrno Vargas, os Estados Unidos entrariam com 18 milhões de dólares e o Brasil com 8 milhões, destinados a bôlsas de engenheiros e operários brasileiros, assim como para a vinda de técnicos americanos.

Conferência rural

DE 6 a 10 de dezembro, realiza-se em S. Paulo, a III Conferência Rural Brasileira, patrocinada pela Confederação Rural Brasileira e reunindo entidades agro-pecuárias de todo o país.

A agenda e o sistema de trabalho para essa conferência já estão organizados. Cada Federação Rural estadual apresentará um relatório regional. Uma vez reunidos, êsses relatórios serão estudados e debatidos pelo plenário da Conferência.

O roteiro dos trabalhos da Conferência Rural obedecerá aos seguintes pontos: 1. assistência técnica; 2. suprimento de bens de produção e serviços; 3. comercialização; 4. crédito rural; 5. assistência social; 6. tributação; 7. associativismo; 8. reforma agrária.

Cada um dêsses pontos se subdivide em vários outros, que serão estudados e debatidos em comissões diferentes.

CAFÉ

NO dia 18 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 30.357 sacas. Na do Rio, 60.373.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 1.860.417,90 dólares americanos; 227.760,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 236.424,00 coroas dinamarquesas; 36.630,00 corôas suécas; 192.344,70 dólares-convênio sôbre a Itália; 119.808,00 dólares-convênio sôbre a Noruega; 4.770,00 sôbre a Áustria e 33.058.320,00 francos franceses.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: ..... 971.521,80 dólares americanos; 8.550,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 94.713,00 sôbre a Itália; 40.183,20 sôbre a Grécia; 604.344,00 sôbre a Finlândia; 356.857,20 sôbre a Turquia; ..... 200.394,00 coroas dinamarquesas; 167.142.324,00 francos franceses; 13.827.300,00 francos belgas; 19.064,46 dólares-convênio sôbre a Austria; 667.745,00 sôbre a Argentina; 31.919,60 sôbre o Chile; 36.779-10-00 libras esterlinas; 19.735,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai; 126.480,00 sôbre a Iugoslávia e 92,07 sôbre o Japão.

No dia 11 dêste, foram negociadas 886 sacas, em Paranaguá, rendendo, em divisas: 10.361,00 dólares americanos; 42.884,14 dólares-convênio sôbre a Alemanha e 11.994,50 coroas suecas.

Na data acima, foram vendidas 625 sacas, em Vitória, com o seguinte produto, em divisas: 14.700,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 5.408-17-04 libras esterlinas e 2.550.000,00 francos franceses.

Lã

O MERCADO internacional de lã registra, para 1954/55, uma produção de 2.575 milhões de libras. O consumo, em 1953, atingiu 2.607 milhões de libras-pêso. Êste ano, o consumo será um pouco inferior.

Falta dinheiro para ajudar ex-pracinhas

Os governos esqueceram os heróis da luta na Itália - Verba orçamentária apenas para abrigar e não para readaptar - Empregadores recusam ex-combatentes - Falta tudo: pessoal, material e técnicos

POR causa de uma mensagem governamental, pedindo a sua extinção, a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas vem atravessando, desde 1948, uma série de dificuldades.

Pouco depois de enviar ao Congresso a mensagem, o general Dutra resolveu deixar continuar a CRIFA — apenas na condição de Abrigo. Em consequência, passou a CRIFA a receber dotação orçamentária apenas para abrigar os ex-pracinhas.

Finalidades da CRIFA

A CRIFA foi criada por decreto-lei de 1945. Sua finalidade: amparar e readaptar os ex-combatentes.

Pela lei que a criou, os pracinhas readaptados, se aproveitados em serviços públicos, perderiam 50% de seus proventos de inatividade.

Mas a Constituição de 1946 — proibindo as acumulações — impediu que os incapazes fossem para o serviço público; e com o corte de verbas, a CRIFA passou a nada poder fazer por êles.

Estabelecia o decreto-lei que os empregadores públicos ou privados seriam obrigados a aceitar um mínimo de 2% de ex-combatentes.

A princípio, isso ocorreu; agora, porém, os empregadores sistemàticamente negam o aproveitamento, alegando não terem vagas ou funções especializadas.

Falta de verbas

Nem para se manter, tem a CRIFA, atualmente, verbas.

Há falta de pessoal e de material. A própria Presidência da República se nega a colaborar:

O almirante Fábio Alves de Vasconcelos, presidente da Comissão, pediu, há tempos, à Presidência da República, um técnico do DASP para elaborar um plano de trabalho para os incapazes. Até hoje êsse técnico não foi designado.

Descontentamento e apêlo

Por falta de recursos, nega-se, às vêzes, a CRIFA, a atender a pedidos dos Estados e mesmo do Distrito. Isso tem causado descontentamentos e algumas críticas — de todo injustas — àquela Comissão.

Lembram-se os ex-pracinhas, nesse momento, do deputado Café Filho — e das promessas que lhes fêz — e fazem um apêlo ao presidente Café Filho para que consiga melhorar a sua situação.



Pracinhas já readaptados jogam uma partida de basquetebol. O campo foi invadido pela grama, não há rede no arco. Falta de verba

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 12 às 18 horas



Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre.

Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

ÔNIBUS AÉREOS PARA O TRANSPORTE DO RIO

Concessão para uma linha especial — Capacidade para 19 passageiros e dois tripulantes — A experiência na Grã-Bretanha

UMA firma inglesa pediu ao prefeito Alim Pedro concessão para explorar no Rio, uma linha de ônibus aéreos, servida por helicópteros.

A firma ("Bristol Airplane"), adianta que, depois de longos anos de estudos, os seus técnicos lançaram o primeiro helicóptero para o transporte de passageiros, o "Bristol 173", com capacidade para 19 passageiros e dois tripulantes.

Vantagens

Diz mais que, devido à facilidade de manobra e o baixo custo de operação, a utilização de helicóptero como ônibus aéreo apresentou as seguintes vantagens:

1. Ocupa pequeno espaço para subir ou descer;
2. Resolve o congestionamento do trânsito;
3. Encurta a duração das viagens entre pontos relativamente distantes.

O "Bristol 173"

O "Bristol 173", já experimentado na Inglaterra como veículo de transporte coletivo, é impulsionado por dois motores "Alvis Leonides" com um total de .... 1.100 HP.

A cabine para passageiros, confortável, tem cinco janelas de cada lado, poltronas cômodas e ar condicionado. O acesso ao interior é feito por uma porta próxima ao plano de direção.

Como aeronave de transporte, o "Bristol 173" é equipado com todos os instrumentos exigidos pelo código internacional de segurança de vôo, inclusive rádio de ondas-curtas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8. 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador. Corretor e Administrador de Imóveis · Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17 andar - Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 Tels.: 42-2992 e 52-3021.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 100,00. Chame 45-9891 ou 45-9438 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

Técnico apto a prestar tôda assistência que seu refrigerador ou sua máquina de lavar roupa necessitar. — Recado para:
J. SAUERBRONN
Telefone: 26-4414

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1954
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, têrça-feira, às 16,15 horas, na sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: de Segunda à Sexta-Feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

LOTERIA FEDERAL
3 milhões DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Condomínio do Edifício Normandie

Rua Washington Luiz, 3

Temos o prazer de convidar os Srs. Condôminos, para a Assembléia Extraordinária, a realizar-se no apto. 604, às 20 horas, em primeira convocação ou na falta de número legal, às 20,30 com qualquer número, para deliberar sôbre: a) Previsão Orçamentária para 1955; b) Aprovação de Contas; c) Eleição do Síndico; d) Reforma Geral dos 3 Elevadores; e e) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1954. — *Walter Pontes Machado* — Síndico.

R. S. Clube Ginástico Português

Conselho Deliberativo

PROSSEGUIMENTO DA REUNIÃO INSTALADA PARA REFORMA DOS ESTATUTOS

Pela presente, ficam convocados os senhores membros do Conselho Deliberativo da R. S. Clube Ginástico Português para a próxima sexta-feira, dia 26 do corrente mês de novembro, a reunirem-se em continuação à sessão instalada na noite de 19 próximo passado para o fim especial de discutir e votar o projeto de reforma dos estatutos levada a efeito em conformidade com a deliberação do mesmo Conselho em a sessão de 22 de abril de 1952.

A reunião terá início às 20h. e 45m. e constará da discussão e votação dos Capítulos "I", "II", "IV", "V", "VI" e "VII".

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1954. — *Virgílio Antunes*, presidente da Mesa do Conselho Deliberativo.

International Harvester Máquinas, S. A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Internacional Harvester Máquinas, S. A., à avenida Barão de Tefé n.º 74, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1954

Pela Diretoria,
Dwight Carey Williams
Diretor Vice-Presidente
C. H. Meyer
Diretor-Tesoureiro

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

APTO. ALTO LUXO EM COPA CABANA — Na rua República do Peru, no lado da sombra. Vende-se acabado de construir único do último andar (11.º) com 350m2 com garage p/2 carros, c/3 salões pintados a óleo, 5 quartos, grande varanda, 2 banh. nobres copa, adega, etc., servido por 3 elevadores. Preço Cr$ 2.800.000,00, sendo mil contos à vista e o restante facilitado e financiado. Telefonar 22-0720, Assis e de noite 26-2668. Para ser visitado a qualquer hora até 16172.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diariamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel. 43-7771.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Móveis estofados modernos
Qualquer tipo imaginado ou sob desenho, compre diretamente na fábrica de Monteiro Varão & Cia. — Rua Joaquim Palhares, 79 — Fone 28-9916.

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

DR MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac Nac. Medicina, Doença e Câncer da Pele. Radioterapia — (Raios X). Assembléia, 104 8.º andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Tel.: 42-224

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2378 Das 14 às 16,30 hs. Res.: 37-2535

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-[illegible] e 26-3041

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IA[illegible] — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons Av Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 36-8265.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels 32-1063 e 42-9085

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. JOSE FRANCISCO DOS SANTOS
Diagnóstico do Câncer da Mulher As. Un. do Brasil — Cursos em Goettigen, Viena e Graz — Cons Av. Cop. 540, 4.º, s. 404, Tel 37-7932 — Res. 27-6106.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 das 15 às 19 horas

DR ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorròidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorròidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33 7.º andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 9 12.º apto 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefone: 32-1079.

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512/13 Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 Fone 32-3265 - Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Análises ao [illegible] dências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9338 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84 - 8.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a casa do rapaz direito!

Voltou a roupa Brumel!

Em tecidos de alta classe... estilo moderno... e acabamento primoroso! Experimente-a!





Voltou a roupa d'A Exposição!

Voltou a roupa que é uma tradição de elegância masculina! Vá examiná-la e experimentá-la, nesta loja moderna, com instalações super-confortaveis!



OFERTAS DO GRANDE DPTO. DE ROUPAS PARA RAPAZES

ROUPA "SEERSUCKER JÚNIOR" Em sêda-rayon listradinha. Tôdas as côres. Bainha extra longa para descer, nas calças e mangas. De 14 a 18 anos.

1.250, ou... 125, mensais!

ROUPA "JÚNIOR" Em tropical Varus. Super resistente. Pré-encolhida. Tôdas as côres. Bainhas extra longas nas mangas e calças, para descer. Para 12 a 14 anos.

1.100, ou... 110, mensais

ROUPA "SEERSUCKER"

A roupa leve, ideal para o verão! Em algodão mercerizado, "listradinho". Tecido pre-encolhido. Lava bem e dura muito!

980,

ROUPA "BRUMEL" - Puro linho "[illegible]" paletó ou jaquetão, corte moderno, tecido pré-encolhido, côres firmes: bege, havana, cinza ou branco.

175, mensais ou, à vista, **1.750,**

ROUPA "SEERSUCKER" - Em sêda-rayon, paletó com 3 botões, listradinho.

155, mensais ou, à vista, **1.550,**

ROUPA "SEERSUCKER" em nylon americano legítimo, listradinho, paletó com 3 botões.

195, mensais ou, à vista, **1.950,**

ROUPA "BRUMEL" - Puro linho irlandês, tipo S-120, acetinado, na côr clássica branca, paletó ou jaquetão. Para passeio ou rigor. Uma roupa de luxo para quem exige o melhor!

290, mensais ou, à vista, **2.900,**

ROUPA "BRUMEL" - Em tropical "[illegible]" Corte moderno, com cava rasa e enchimento mínimo. Tôdas as côres.

155, mensais ou, à vista, **1.550,**

ROUPA "BRUMEL" - Em legítimo tropical inglês brilhante. [illegible] Mohair! Tôdas as côres. Uma roupa de grande classe! Paletó ou jaquetão.

350, mensais ou, à vista, **3.500,**

AR CONDICIONADO "COMFORTAIR"

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

YATASTO EM FRANCA ATIVIDADE COMO REPRODUTOR

ADQUIRIDO pela soma de 5 milhões de pesos argentinos, o "crack" Yatasto ingressou no Haras Dreanina, de propriedade do criador Otelo Orlandi, tendo iniciado, há algum tempo, sua nova atividade como reprodutor. Até o momento, o parelheiro de maior cartaz na América do Sul já cobriu 34 éguas, tôdas selecionadas, figurando entre elas: Muzzarella, El Chu (mãe de El Aragonês) e outras "cracks" do turfe portenho. Dentro de três anos, já estarão em atividade os produtos do super-campeão Yatasto.

Comentário da Semana

Scooter – Vencedor do Derby Uruguaio

Scooter ([illegible])	Castigo (1942)	Full Sail (1934)	Fairway / Fancy Free
		La Cacho (1925)	Rico / Rosy Queen
	La Fragata (1935)	Jolly Eyes (1924)	Amsterdam / Blue Eyes
		La Sultana (1928)	The Vizier / Lady Garter

CRIADOR: Haras Atahualpa (Uruguai)

Ao contrário do que sucede na Argentina, o resultado do G. P. Nacional (Derby Uruguaio) veio premiar, realmente, ao melhor produto da safra uruguaia de 1951. Scooter é o seu nome, o qual não deve ser desde já esquecido, pois certamente comparecerá às nossas grandes carreiras da temporada vindoura.

Invencível através cinco apresentações, numa campanha só trilhada pelos verdadeiros craques, visto como levantou a Tríplice-Coroa local (Polla de Potrillos, G. P. Jockey Club e G. P. Nacional), além do Clássico Treinta y Tres e uma prova comum, o "Derby winner" dêste ano afigura-se como legítimo líder da sua geração.

Scooter vem a ser irmão inteiro do também invicto Sloop, outro grande campeão em Maroñas, tendo levantado oito corridas, inclusive os G.G.P.P. José Pedro Ramirez (prova máxima do turfe uruguaio), Municipal, Nacional e Criadores Nacionales, a Polla de Potrillos e o Premio Lavalleja.

Castigo, pai de ambos, nasceu na Argentina, onde teve campanha modesta, uma vez que não foi além de um triunfo em prova comum. Entretanto, aproveitado na reprodução, visto tratar-se de um filho do renomado Full Sail (líder das estatísticas argentinas de 1946 e 1948 e pai dos craques Filón, Seductor, Empeñosa etc.), confirmou imediatamente as previsões otimistas dos seus adquirentes ao produzir os referidos Scooter e Sloop e encabeçar as estatísticas de 1951.

Castigo filia-se em linha masculina ao inesgotável ramo de Bend Or-Phalaris (grupo Eclipse), cujo sucesso de seus descendentes atinge em todo o mundo índice nunca igualado, deixando até apreensivo quanto ao futuro das demais linhagens.

La Cacho, mãe de Castigo, é irmã materna de Rosy Princess, bisavó de Rumor, ganhador em S. Paulo dos Clássicos Primavera e América e atual líder da nova geração local.

Damos, a seguir, a produção no haras de La Fragata, mãe de Scooter:

1941 — f — Galeota, por Perseus
1942 — m — El Galeón, por El 14
1943 — — Vazia
1944 — — Vazia
1945 — f — La Góndola, por El 14
1946 — m — Ceylán, por Perseus
1947 — m — Sloop, por Castigo
1948 — m — Remo, por Rummy
1949 — m — Bombay, por Castigo
1950 — f — Altair, por Castigo
1951 — m — Scooter, por Castigo

JOSÉ COSTA

Afirma Irineo Leguisamo:

"EL ARAGONÉS PERDEU A PROVA POR TER SIDO «APURADO» CEDO"

Também a diferença de pêso contribuiu para a derrota de Ramazón — Derrotado no "photochart", e em tempo "record" — Jungle King, cavalo de muita fibra, na opinião de "El Maestro"

FOI dos mais sensacionais o desfecho do Grande Prêmio "Internacional", realizado domingo no hipódromo de San Isidro, na Argentina. Foram dramáticos os últimos 100 metros, em que os dois mais destacados ginetes militantes nos prados de Buenos Aires tudo fizeram para que seus conduzidos obtivessem a vitória na mais importante prova do turfe portenho.

Somente consultando o "photochart" foi possível se determinar o vencedor, uma vez que Jungle King e El Aragonês transpuseram o espêlho de chegada em igualdade de condições. Meia cabeça foi a diferença que deu a vitória ao pilotado de Irineo Leguisamo.

CAVALO DE FIBRA

Numa entrevista coletiva, logo após a realização do Grande Prêmio "Internacional", o ginete de maior cartaz da atualidade, na América do Sul, assim se expressou a respeito da prova:

— Meu cavalo correspondeu plenamente ao que dele esperavam seus responsáveis. Seus exercícios para esta prova foram sempre satisfatórios, razão pela qual fui à raia com bastante esperança de vitória. Jungle King mostrou ser um cavalo muito valente e de muita fibra, pois, apesar dos prejuízos que sofreu, ainda voltou à luta para derrotar seu rival, em final dos mais brilhantes.

PARTIDA MUITO LONGA

Tendo sido perguntado a Leguisamo o que achava da carreira de El Aragonês, "El Maestro" respondeu:

— Ramazón, em minha opinião poderia ter sido o vencedor, pela segunda vez, do "Internacional". Cavalo que tem um final como El Aragonês, é capaz de surpreender qualquer competidor, num final de uma prova de longa distância. Quinteros, a meu ver, no entanto, perdeu a carreira por ter "apurado" muito cedo seu conduzido. Com 62 quilos, uma partida logo depois da entrada da reta final foi de muito rigor para El Aragonês. Jungle King é um potrinho de três anos ainda, e levou somente 53 quilos. E isto o ajudou muito, também, a conquistar a prova.

"HANDICAP"

Irineo Leguisamo desenhou perfeitamente o quadro do Grande Prêmio "Internacional" de 1954. Na realidade, Rubens Quinteros se precipitou, lançando seu conduzido numa partida final tão longa, embora El Aragonês tivesse oportunidade de mostrar que é parelheiro de grandes qualidades.

O defensor da jaqueta do "stud" Piratininga, além de mais velho 2 anos que o seu rival, e tendo-lhe concedido um "handicap" de nove quilos, perdeu para tempo "record" uma vez que Jungle King, para conseguir a vitória, teve de marcar 3'4"(184") para os 3.000 metros, pista de grama leve.



IRINEU LEGUISAMO

El Maestro não sente o pêso da idade. Ainda é o mesmo jóquei assombroso de sempre. Ganhou com Jungle King uma carreira fenomenal, recebendo estrondosa ovação dos turfistas argentinos

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.495 - QUINTA-FEIRA - 25 DE NOVEMBRO DE 1954

JUNGLE KING, NO SEU PASSEIO ANTES DA GRANDE VITÓRIA — Foi verdadeiramente sensacional a vitória de Jungle King, no Grande Prêmio "Internacional". Na foto, vemos o filho de Claro e Jungle Dancer, passeando no "paddock", conduzido por seu cavalariço, antes da realização da sensacional prova.

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PÁREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Revelo, D. Moreira	58	30
2—2	Ocre, A. G. Silva	58	30
3—3	Alfaiate, O. Thomaz	54	35
4	Oraci, P. Souza	52	50
4—5	Emoetê, A. Nahid	56	30
6	El Matachin, E. Castillo	56	40

2.º PÁREO — 1.000 mts. — Cr$ 35.000,00 — Às 14,45 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Tio Amaral, E. Castillo	52	30
2—2	Manguarito, B. Marinho	52	35
3—3	Mont Royal, O. Cunha	52	30
4—4	Arroz Amargo, J. Baffica	52	30

3.º PÁREO — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 15,10 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Sica, J. Marchant	56	20
2—2	Quand, E. Castillo	55	35
3—3	Ogivinha, W. Andrade	55	40
4	Delicia, W. Oliveira	55	50
4—5	Dumba, L. Rigoni	55	30
6	D. do Campo, D. Moreira	55	40

4.º PÁREO — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 15,36 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Le Rouge, L. Rigoni	55	30
"	Barbe Bleu, J. Martins	55	30
2—2	Seibo, D. P. Silva	55	40
3	Solo, J. Marchant	55	40
3—4	My Boy, U. Cunha	55	25
5	Jonflôr, D. Moreira	55	30
6	Astucioso, D. Silva	55	30
4—7	Kenmore, E. Castillo	55	30
8	Mandenito, P. Fernandes	55	40
9	Blue Hunter, A. Araújo	55	50

5.º PÁREO — 1.600 mts. — Cr$ 45.000,00 — Às 16,00 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Yasmin, F. Irigoyen	56	20
2—2	Miss Cotia, L. Rigoni	56	25
3	Belle au Bois, J. Martins	56	40
3—4	Raquette, P. Labre	56	30
5	Pintura, A. G. Silva	56	50
4—6	Jonzul, D. Moreira	56	40
7	Glorialba, J. Tinoco	56	50

6.º PÁREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Espagnolette, L. Rigoni	58	20
2	Valentine, J. G. Martins	50	50
2—3	Dona Yayá, M. Silva	58	30
4	Dianne, G. Donatto	30	50
3—5	Evening Star, P. Labre	54	50
6	Dindymon, A. Reis	56	60
7	Olna, P. Fernandes	50	50
4—8	Itapema, J. Tinoco	50	40
9	Facita, L. Vieira	56	30
10	Zombadora, S. Masala	50	60

7.º PÁREO — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 — Às 17,00 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	El Guapo, J. Marinho	52	30
2	Fairlight, A. G. Silva	52	50
2—3	Bororó, P. Labre	60	30
4	Fair Cleopatra, Tinoco	54	60
3—5	Grey Boy, J. Baffica	54	30
6	Jonsion, G. Donatto	52	35
7	Bojagua, L. Lins	50	50
4—8	Descuido, E. Castillo	56	40
9	Jamegão, L. Rigoni	56	30
"	Rodent, D/correr	52	30

8.º PÁREO — 1.300 mts. — Cr$ 35.000,00 — Às 17,30 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Montanhês, XX	56	35
"	Crambe, A. Rosa	60	35
2—2	Croydon, A. Araújo	56	30
3	Vardam, U. Cunha	52	40
3—4	Ciliaro, P. Labre	56	30
5	Attacktr, XX	52	50
6	Sibelius, A. G. Silva	52	35
4—7	Matipó, J. Graça	54	40
8	El Toro, L. Rigoni	58	40
9	Don Euvaldo, M. Silva	60	50

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

REGULAMENTO PARA CONCURSO E "BETTING"

A Comissão de Corridas usando dos direitos que lhes são conferidos pelo artigo 200 do Código de Corridas, resolve suprimir o Concurso Duplo e alterar o Concurso Simples, modificando, também, o atual Regulamento de Concurso e dos Bettings, que passará a ser o seguinte:

REGULAMENTO PARA CONCURSO E BETTING

Artigo 1.º — Nos termos do disposto no artigo 200 do Código de Corridas, poderão ser efetuadas no Hipódromo e demais dependências do Jockey Club Brasileiro, as seguintes modalidades de apostas:

a) — Concurso Simples

1.º) — Para apostas em animais colocados em 1.º lugar nos 6 (seis) últimos páreos de cada corrida, custando o respectivo bilhete singelo a importância de Cr$ 5,00, havendo também bilhetes combinados a razão de Cr$ 5,00 por combinação.

2.º) — Entrarão nêsse concurso os 6 (seis) últimos páreos de cada reunião, encarrando-se o mesmo 10 minutos antes do encerramento das apostas do páreo que antecede ao páreo designado como o 1.º do Concurso.

3.º) — O total liquido será dividido em duas partes iguais, uma das quais será rateada entre os apostadores que fizerem 6 (seis) pontos e a outra entre os que totalizarem 5 (cinco) pontos.

4.º) — Se qualquer uma destas duas partes, ou ambas, não tiverem acertador, o seu total liquido será acrescido ao liquido da venda do Concurso da reunião seguinte, de acôrdo com o regulamento em vigor, (parágrafo único do artigo 5.º), sendo o total resultante bipartido e distribuida cada parte entre os acertadores de cinco e seis pontos respectivamente.

5.º) — O bilhete que perfizer seis pontos não concorrerá ao prêmio da espécie que totalizar 5 (cinco) pontos.

b) — BETTING ITAMARATI SIMPLES:

1.º) — Para apostas em animais colocados em primeiro lugar nos três páreos indicados para betting pela Comissão de Corridas custando o respectivo bilhete Cr$ 5,00.

c) — Betting Itamarati Duplo:

1.º) — Para apostas em animais colocados em primeiro e segundo lugares, ou vice e versa, nos três páreos indicados para "Betting", pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete singelo a importância de Cr$ 5,00. Haverá também bilhetes combinados a razão de Cr$ 5,00 por combinação.

Artigo 2.º — Da importância de cada modalidade de apostas acima referidas serão deduzidos 20% (vinte por cento) em favor do Jockey Club Brasileiro, dividindo-se os saldos liquidos pelos bilhetes acertadores.

§ único — No caso de empate em primeiro ou segundo lugar o total liquido será dividido em tantas partes iguais quantos forem os "Concursos" e "Bettings" vencedores, dividindo-se, em seguida cada uma dessas partes pelo respectivo número de bilhetes vencedores.

Artigo 3.º — Os talões de Concurso singelos e combinados assim como os de Bettings singelos e combinados, terão numeração independente entre si, numeração esta que obedecerá ao seguinte critério:

Na primeira corrida do ano, terá início a numeração que continuará por todo o seu decorrer até à reunião de encerramento. Terão também êstes talões a data do ano em curso e serão diferenciados entre si pela colocação da letra "C" ou "S" para talão combinado e singelo, respectivamente, ficando a encargo do vendedor a colocação do número de ordem da corrida.

Num livro próprio da seção serão registrados:
1.º) Os números dos talões e bilhetes iniciantes.
2.º) O movimento do dia.
3.º) O número do talão e bilhete encerrante.
4.º) O número de talões não utilizados.
5.º) O número do talão e bilhete iniciantes da próxima reunião.

Os talões não utilizados serão posteriormente carimbados com os dizeres: Sem valor.

Serão encaminhados à Comissão de Corridas no mapa da respectiva aposta, o número do bilhete iniciante e encerrante, assim como o número do talão e bilhete iniciante e encerrante da reunião do dia. Ao iniciar-se nova série de talões em cada ano, terão êstes suas cores mudadas de acôrdo com a escolha da Comissão de Corridas. Os talões de concursos simples, singelos e combinados, serão confeccionados em três tipos como seguem:

1.º — Tipo "A" do segundo ao sétimo páreo.
2.º — Tipo "B" do terceiro ao oitavo páreo.
3.º — Tipo "C" do quarto ao nono páreo.

Artigo 4.º — Os talões do Concurso e dos Bettings serão impressos em três vias, que terão os seguintes destinos:

a) — As primeiras vias, que serão as originais, serão entregues aos apostadores;

b) — As segundas serão encerradas pelos respectivos vendedores em envelopes fechados, remetidos à Comissão de Corridas e nos quais serão indicados o número dos talões de que tiverem sido destacados e o total da venda efetuada, com a respectiva importância em dinheiro;

c) — As terceiras serão encerradas em urnas de vidro, que ficarão expostas ao público, em dependência do Hipódromo, até a terminação da corrida, quando será feita pùblicamente a apuração dos Concursos e Bettings, sob a fiscalização de um Diretor de Corridas.

Artigo 5.º — O resultado do Concurso e dos Bettings será afixado na Sede da Sociedade e o pagamento aos seus vencedores será efetuado mediante a apresentação da primeira via do bilhete emitido e sòmente em confronto com as listas emitidas após as conferências, que serão impressas em três vias, sendo a primeira remetida à Contabilidade, a segunda ao pagador e a terceira ao Arquivo da Seção.

§ único — No caso de não haver vencedor para um Concurso ou Betting o seu total liquido será acrescido do liquido do Concurso ou Betting, ficando para ser decidido em corrida a ser realizada no mesmo dia da semana seguinte. Em caso de corrida extraordinária ficará a critério da Comissão de Corridas fixar a data.

Artigo 6.º — Se qualquer dos páreos do programa fôr anulado ou não se realizar serão considerados vencedores os bilhetes em que se haja apostado nos vencedores dos outros páreos.

§ 1.º — Será nulo o Betting para todos os efeitos, se, por qualquer motivo, apenas um páreo dos seus três páreos se realizar ou fôr confirmado pela Comissão de Corridas.

§ 2.º — No caso de ser entregue ao apostador um bilhete em branco, não impresso nas segundas e terceiras vias, êste será considerado nulo para todos os efeitos, independente de aviso público, ficando responsáveis pelo fato o autor ou autores da irregularidade.

§ 3.º — Se num bilhete fôr deixado um páreo em branco, êste bilhete será substituido por um bilhete combinado que inclua tôdas as combinações do páreo omitido com a responsabilidade única de seu autor. O caso em questão só poderá ser assim resolvido até o encerramento das apostas respectivas; posteriormente verificado, acarretará responsabilidade sòmente de seus autores.

Artigo 7.º — O apostador de Concurso e Bettings que não fizer, por qualquer motivo, a substituição do animal retirado, inclusive por se verificar a retirada depois do seu encerramento e sob o mesmo número do animal retirado não figurar outro animal, passará a jogar sempre com o número seguinte na ordem do programa e com o número 1 (um) se o animal retirado tiver sido o último número do páreo.

§ 1.º — No caso de Betting ou Concurso combinados o apostador que já tiver indicado o animal ou animais retirados passará a jogar com o de número imediato mesmo que a substituição implique para o apostador em jogar com duas ou mais combinações iguais.

§ 2.º — O disposto do parágrafo anterior será aplicado ainda mesmo nos casos em que o apostador haja indicado em concursos e Bettings combinados todos os animais do páreo.

§ 3.º — Quando se tratar de Bettings Itamarati duplo combinado, nas combinações em que o apostador fizer constar um animal de chave, a substituição dêste no caso de sua retirada será feita pelo primeiro animal indicado dentro da chave e no caso da retirada dêste, pelo que se lhe seguir na ordem das indicações feitas e assim sucessivamente e passando a figurar dentro da chave, em lugar do que passou a figurar como "chave" o de número imediato ao indicado inicialmente como chave, nos termos do artigo 7.

Artigo 8.º — Os bilhetes de Concurso e Bettings serão válidos por trinta dias. O Concurso e os Bettings só serão pagos ao portador e os enganos relativos à inclusão de animais não existentes no programa correm por conta e risco do apostador. Este item deverá ser impresso em todos os bilhetes para maior conhecimento do público.

Artigo 9.º — Os bilhetes do Concurso e dos Bettings serão considerados nulos para todos os efeitos, se houver divergência entre as suas primeiras, segundas e terceiras vias.

Artigo 10.º — Os casos omissos nêste regulamento serão resolvidos pela Comissão de Corridas, de acôrdo com o artigo 3.º do Código de Corridas.

Artigo 11.º — Os talões de Concurso e dos Bettings depois de apurados serão lançados em um mapa especial em que constará do primeiro número até o último da emissão do dia e os seus totais serão idênticos aos totais apregoados.

A presente resolução assim como o Regulamento ora aprovado só entrarão em vigor no dia 1.º de dezembro de 1954.

Diz Araújo: – Esta semana, a vitória não me "ESKA"...pa



CONVERSA DE MARCIANOS

ENQUANTO sobrevoavam o Rio, no seu disco-voador, conversavam dois dos tripulantes a respeito das belezas da cidade.

O mais viajado instruiu o outro, que pela primeira vez viera sobrevoar a terra carioca.

— "Estás vendo aquela coisa muito parecida com um disco, lá em baixo? Aquilo ali é o famoso estádio do Maracanã, onde são disputadas as partidas do chamado jôgo de futebol, um dos esportes preferidos pelo homem da terra.

Ali em frente, com aquêle bondinho suspenso por um fio, é o chamado Pão de Açúcar, uma das maiores atrações da cidade".

E assim continuava êle mostrando ao companheiro tudo o que de mais interessante há no Rio, quando, de repente, no momento exato em que sobrevoava o Hipódromo da Gávea, ordena ao pilôto que suba a tôda velocidade, voltando a Marte.

Surprêso, seu companheiro perguntou a razão daquela ordem tão inesperada, ao que respondeu:

— "Meu amigo, aquilo que estás vendo ali em baixo, é o Jockey Club. Tenho mêdo de que dê uma pane nos nossos motores e venhamos a cair lá dentro. Aí, então, estaríamos perdidos".

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trôno, hoje, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, que acaba de modificar o sistema dos concursos (simples e duplo), tornando-os u'a modalidade de jôgo bem interessante.

Realmente, quase ninguém mais se interessava pelos concursos. Agora, com a possibilidade de acumular somas astronômicas, o interêsse do apostador pelos concursos vai voltar. Teremos novamente os concursos-monstros, que levarão ao hipódromo verdadeiras multidões.

COISAS DA VIDA

O MAFUÁ estava em pleno funcionamento. A roda gigante, o chicote maluco, a montanha russa e os cavalinhos de pau eram os brinquedos preferidos da gurizada, que fazia uma algazarra infernal.

No meio da barulheira, chamava a atenção a atitude de um cavalheiro já idoso, que, misturado à petizada, estava, havia tempo, sentado num dos cavalinhos do "rondó".

Mal paravam os cavalinhos, metia a mão no bolso, tirava novo ingresso e continuava sentado no cavalinho. Estava satisfeitíssimo.

Horas depois, um meninote, que estava sentado num banco ao lado, levantou-se com cara aborrecida, aproximou-se do rondó que estava parado e, procurando o cavalheiro, disse-lhe:

— Como é, vovô? Vamos ou não embora? Já estou cansado de esperar e a mamãe disse que não nos demorássemos.

— Já vou, meu neto. Só mais uma rodadazinha.

— Tá bem. Mais uma só, e chega.

Viemos a saber depois que se tratava do ex-jóquei (hoje, vedor do Jockey Club Brasileiro) Inácio de Souza, que resolvera levar o netinho para divertir-se no mafuá.

O REI DA ELEGÂNCIA

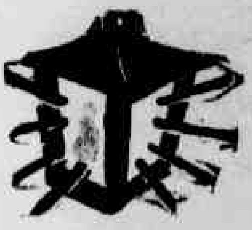


HÁ muito que não vemos um homem tão elegantemente trajado como o sr. Francisco de Paiva Drefus, no domingo.

O "Carneirinho" estava impecável, no seu traje de verão. Roupa de finíssimo linho branco, chapéu de Chile da mais fina palha, sapatos brancos, camisa de linho na mesma côr e uma belíssima gravata cinza claro, dava-nos a impressão de um noivo na hora do casamento.

Se o rapaz fôsse casar, seríamos capazes de jurar que aproveitara o intervalo entre o ato civil e o religioso, para dar uma escapulida até o prado.

No flagrante, vemos o impecabilíssimo "Carneirinho", quando, de mão no queixo, pensava na razão de ter sido tão cumprimentado na tarde de domingo, sem atinar que a razão única era a inveja dos homens, que queriam, olhando de perto sua elegância, copiá-la.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 1495

VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

COLABORAÇÃO FEMININA PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO

O QUE FAZ D. NIETA VERÍSSIMO — TRABALHO IMPORTANTE DE "DIPLOMACIA"



D. Nieta Veríssimo de Melo está contente com seu trabalho.

DONA Nieta Veríssimo de Melo é a responsável pelo trabalho internacional da Comissão Organizadora do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Passa várias horas do dia no Palácio São Joaquim, dando e recebendo telefonemas, conferenciando com embaixadores e diplomatas.

COLABORAÇAO

D. Nieta nunca trabalhou fora em tôda sua vida. Agora, entretanto, percebeu que poderia ajudar a Comissão presidida por Dom Helder para o êxito do próximo Congresso. Foi ao Palácio São Joaquim e ofereceu seu trabalho. Imediatamente foi aceita e indicada para dirigir a parte que se encarrega da vinda de peregrinos.

"Meu trabalho é interessantíssimo — disse-nos ela. Nunca pensei que fôsse me interessar tanto por êle. A minha estréia foi realmente admirável".

D. Nieta não tem horário certo no Palácio. Seu horário deve, entretanto, coincidir com o do presidente da Comissão. Ambos trabalham em colaboração.

O trabalho

O trabalho de d. Nieta, embora não seja muito cansativo, exige "diplomacia". Ela procura entrar em comunicação com todos os diplomatas e cônsules estrangeiros no Brasil. Faz-lhes ver as vantagens de sua cooperação para a vinda de elementos de seu país ao Congresso.

Uma vez por semana, ela se reune com d. Helder, elementos do Corpo Diplomático e pessoas radicadas no Brasil, a fim de esclarecer como essa cooperação deve ser feita.

O Corpo Diplomático e Associações fixas no país deverão escrever para as pessoas interessadas na vinda ao Brasil, por ocasião do Congresso. Para isso terão que ajudar com hospedagem, programas para as horas vagas, transportes. E' um trabalho pequeno, mas de grande utilidade.

O trabalho de d. Nieta tem tido a melhor acolhida por parte dos elementos estrangeiros. Todos se manifestam interessados no assunto, já tendo alguns entrado em comunicação com elementos de outros Estados e de seus próprios países.

E' assim o trabalho de d. Nieta. Dando algumas horas de seu dia ela serve de elemento de ligação entre a Comissão do Congresso e os elementos estrangeiros.

Personalidade e elegância

Modelos para o verão — Uso de luvas do mesmo tecido do vestido



Um modêlo simples de algodão dar-lhe-á elegância e encanto feminino, mesmo nas horas de trabalho

A MOÇA que trabalha necessita manter a elegância, porque ela faz parte da personalidade feminina.

Os vestidos de linhas simples e tecidos laváveis, são os mais aconselháveis para o uso diário. E mais: têm maior durabilidade.

TECIDOS

As organsas, os fustões, o linhote e demais novidades em tecidos de algodão, prestam-se para os modelos vaporosos de verão, dando às moças um ar de elegância a qualquer hora do dia.

Ésses vestidos têm dupla finalidade. Dada a moda do algodão, podem ser usados até mesmo em festas elegantes, dependendo do modelo e seus complementos.

ACESSÓRIOS

As luvas completam qualquer toilette, tornando-a mais distinta.

Os vestidos de algodão tomam um aspecto diferente, quando se acompanham de luvas e bôlsa.

Ultima moda: luvas confeccionadas no mesmo tecido do vestido. As luvas esporte devem ser sempre de cano curto justas, ou ligeiramente folgadas em tôrno do pulso.

As bôlsas de palha, uma criação recente para as roupas leves, são encontradas em todos os tipos e côres da moda. Os ramos de flôres campestres prestam-se muito para êste tipo de bôlsas, tornando-as mais graciosas.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel. 37-2766.

No Rio os modelos parisienses

OS MODELOS parisienses que exibirão no Rio as "toilettes" criadas pelos costureiros franceses, chegaram ontem à noite, a esta cidade, a bordo de um "clipper" da Pan American, procedentes de Montevidéu.

Caroline, Danielle, Denise, Dominique, Janine, Olga, Patricia, Veronique, Yve e Yvete, desfilarão, dia 29, no Copacabana Pálace, durante a apresentação do "show", encenado por Jacques Chazot, da Opera Comique. A decoração e vestuário do "show", estão a cargo de François Ganneau.

CONVERSA DA GENTE

Por MAX NUNES

GUARDA DE TRÂNSITO

O PONTO fecha às 8 e já são 7,45.

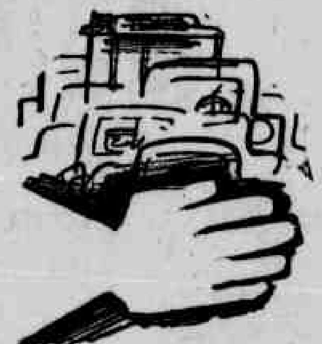
Com tôda certeza serei descontado num miserável dia de trabalho o que — nesse regime de compressão de despesas — muito alegrará ao Tesouro Nacional e à Casa da Moeda. Contudo, vou tentar.

Entro no carro, ligo a chave e vôo. Alguns metros depois o velocímetro me informa que estou a 80, o que não chega a ser abuso de velocidade, quando se sabe que a manteiga — sem motor e sem fôrça total — já passou dos cem... Mais um ligeiro apêlo ao acelerador e pronto: o velocímetro empata com a manteiga: 120. A estrada vazia e de asfalto novo, me deixa esperançoso de alcançar o pão dos meus filhos.

O cuidado maior vai ser com os bêbados que saem dos botequins e com as crianças que costumam brotar na frente dos veículos.

Mas de repente: — Que aconteceu? O pé procura o freio e pisa-o com fôrça! O velocímetro, bruscamente, baixa de 120 para 40, sem nenhuma providência da Cofap!

— Que aconteceu? Aconteceu um guarda! Um guarda de motocicleta! Por causa dêle, pés procuram freios, e a rua "guinchou" unissona.



Agora tenho a certeza de perder a hora. Não sei se já repararam bem num guarda de motocicleta. É imponente! Soberbo! Grandioso! Não há chofer por mais valente que seja — nem mesmo de lotação — que se atreva a ultrapassá-lo. Mesmo que a velocidade máxima permitida seja de 70, 80 ou 90 quilômetros, o que fica valendo, naquêle momento, é a velocidade dêle. Se êle fôr a 20, a velocidade máxima será de 20 — e ninguém discute. Analisando-se mais profundamente, ou melhor, mais patrioticamente, a questão, concluiremos que um guarda de motocicleta é um mal.

Regulando, como regula, a velocidade do trânsito, no dia em que estiver sem pressa, êle atrasará os homens, e os homens atrasarão o Brasil. Mas o guarda motorizado, altaneiro, sonhador — D. Quixote em Rocinante à gasolina — jamais se aperceberá do fato. E com razão. Cabeça de guarda, não pode chegar para tanta coisa. Basta o esfôrço de memória para saber de cor, se tal ou qual seta foi retirada, se aquela outra ainda existe, ou se, esta semana, aquela outra de Uruguaiana, em vez de estar torcidinha para a direita, foi levemente retorcida para o lado opôsto.

Penso mais uma vez no ponto e tenho ímpetos de disparar.

Procuro o guarda para consultá-lo e me surpreendo. O que vejo através do parabrisa não é mais um guarda: é um príncipe!

Todo de verde em sua bela e ligeira carruagem. Como nos contos de fada! E todos nós, que estamos no trânsito, tornamo-nos seus súditos.

Inclusive aquêle Juiz que vem no Buick; inclusive aquêle Diretor do Departamento de Águas que empunha o seu Fordéco; inclusive aquêle General, que vinha com excesso de velocidade e de medalhas, zig-zagueando pela rua.

Volto a pensar, logo depois, na realidade, do pão das crianças e abandono a fantasia do príncipe vestido de verde. Quando o procuro de novo,, já não é um príncipe na carruagem: é, novamente um guarda na motocicleta. Tenho ouvido falar em guardas venais que se vendem por alguns cruzeiros. Muitos me falam e na verdade os há. Mas certamente não seria aquêle.

Aquêle, eu juro que não! Aquêle, que me fêz perder definitivamente o ponto, deve ser o paradigma dos guardas. Exemplo a apontar à classe. Durante todo tempo em que o observei, jamais abandonou a atitude serena e grave de um grande estadista, mesmo quando o vento, enfunando-lhe o dólmã, dava-lhe o simples aspecto de um cantor de rumbas...

DECORAÇÃO

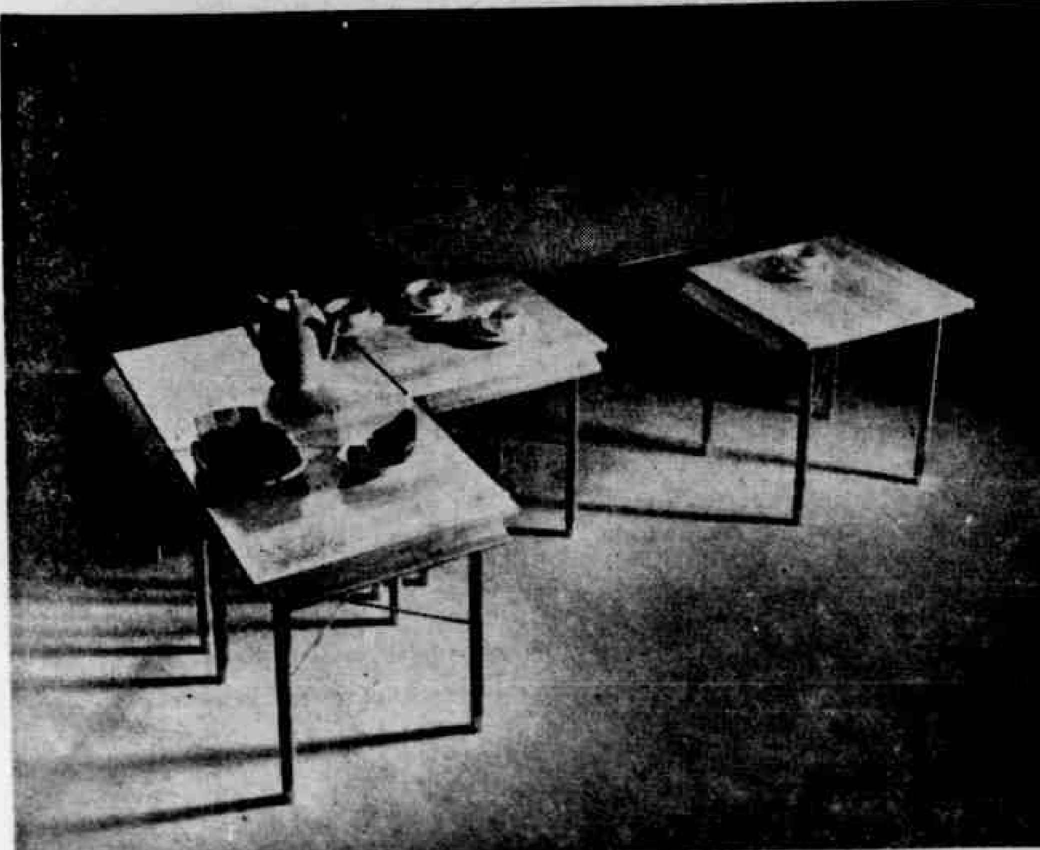
SALA DE JANTAR NOS TEMPOS MODERNOS

Economia de espaço nos apartamentos pequenos — Combinação de toalhas com os pratos

A SALA de jantar tornou-se, nos tempos modernos, e centro de reunião familiar.

Os apartamentos pequenos ensinaram a economizar o espaço, aproveitando-o do melhor modo possível. A indústria e as criações sempre recentes dos decoradores têm concorrido para o embelezamento e o confôrto das habitações qualquer que seja o seu tamanho.

Os móveis funcionais são por isso os mais indicados, dadas as suas múltiplas funções.



Mesinhas desmontáveis, da mesma altura do sofá, são um requinte de elegância pela harmonia das linhas e representam uma solução apreciável, para a economia de espaço.

SALA DE JANTAR

Quando a casa é pequena, não permitindo que se tenham duas salas — uma de jantar e outra de visitas — pode-se com habilidade harmonizá-las numa peça única. Para isto basta que se procurem móveis que se ajustem ao tamanho e finalidade do aposento.

A mesa tipo consolo favorecendo o aumento ou redução do tamanho, de acôrdo com o número de pessoas, pode ser usada pelo seu caráter prático numa sala, sem que esta fique com o aspecto de sala de jantar. Dobrada, adapta-se a qualquer parede, tomando um mínimo de espaço. Sôbre ela, uma jarra com flores ou alguns poucos "bibelots", concorrerão para tornar o recinto numa verdadeira sala.

DECORAÇAO DA MESA

Não importa que não haja sala de jantar em separado, para que não se cuide da decoração da mesa. Esta deve ser arrumada de acôrdo com o ambiente, possibilidades econômicas e ocasião.

Nem sempre se faz necessário arranjar a mesa com todos os acessórios. A variedade de talheres, copos e outros utensílios são guardados para as grandes recepções, ou para os casos de visitas de cerimônia. A mesa diária requer simplicidade e bom gôsto.

As toalhas brancas, tão usadas antigamente, estão sendo substituídas com mais agrado pelos tecidos lisos, coloridos ou estampados. Eles dão uma nota alegre ao ambiente e psicològicamente favorecem o apetite.

As toalhas de côr lisa ficam bem quando combinadas com guardanapos de côr diferente. O azul ou o cinza com o rosa; o caramelo com o lilás e assim sucessivamente.

PRATOS

Os pratos devem estar de acôrdo com a toalha. Quando esta for branca, os pratos não precisam obedecer a regras, o mesmo não acontecendo com as toalhas estampadas.

Para a toalha estampada, os pratos brancos lisos (ou numa das côres do desenho ou fundo da toalha) dão maior elegância ao conjunto. Quando lisas as toalhas, os pratos com flores, ou lisos, no tom dos guardanapos.

Os copos devem acompanhar a côr da mesa e a decoração dos pratos.

Na decoração da mesa, como em tôda a decoração da casa, devem ser evitados os exageros. Tornar um ambiente alegre não é torná-lo excêntrico. Desenhos e côres devem ser subordinados ao meio têrmo porque neles residem a distinção e o bom senso.

REGRESSOU A RAINHA

LONDRES — A rainha-mãe Elizabeth regressou, hoje, à pátria, depois de sua visita aos Estados Unidos e Canadá, tendo sido aclamada por milhares de pessoas que acorreram a recebê-la na estação de Waterloo, onde também se achava a soberana Elizabeth II.

A sua chegada, a rainha-mãe teve conhecimento de que a princesa Margaret havia se resfriado, encontrando-se com febre, porém sem inspirar cuidados.

A rainha-mãe regressou pelo "Queen Elizabeth". (U.P.)

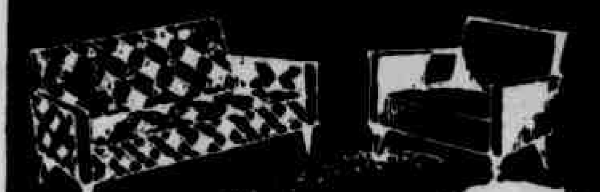
CURSO SÔBRE SERVIÇO SOCIAL DA COMUNIDADE

UM curso sôbre serviço social da comunidade, destinado a todos os assistentes sociais diplomados, está funcionando sob o patrocínio da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, no auditório do SENAC, à rua Santa Luzia, 735, 3.º andar.

Duração do curso: de 2 a 17 de dezembro. Horário: das 18 às 20 horas, diàriamente. A professôra é a senhora Helena Iracy Junqueira, ex-secretária de Educação e diretora do Serviço Social de São Paulo.

A matrícula custa Cr$ 200, com direito a certificado, e pode ser feita pelo telefone 26-6563.

DECORAÇÕES CRISTAL
RUA DO CATETE 180



SOFA E 2 POLTRONAS
Cr$ 300,00 por mês
Distribuidores exclusivos no Centro:
Decorações FERNANDES Ltda.
Rua da Constituição 4 - Junto à Pç. Tiradentes - Tels.: 22-8581 e 52-9252

DESFILE — SERGIO PORTO

TÉCNICA

O ANTIGO jogador de basquete Otto Glória, que também foi técnico de futebol do Vasco da Gama e do América, como a imprensa noticiou fartamente na ocasião, foi contratado pelo clube Benfica, em Lisboa, para dirigir sua equipe principal, que disputa o campeonato português de futebol.

Otto Glória já partiu há alguns meses, e a única notícia que se tinha dêle é que ia muito bem com as suas funções. O time do Benfica, que não é campeão há muito tempo, está na frente da tabela, fazendo lá mais ou menos as mesmas misérias que o Flamengo faz aqui.

Agora, vem de Portugal nosso amigo Pedro de Alcântara Pessoa, comissário de bordo de uma companhia de aviação, e que passou uns meses em Lisboa.

Conta-nos que assistiu a diversas partidas jogadas pelo Benfica, equipe que já conhecia, pois muitas foram as vêzes em que estêve em Portugal. Ficou admirado. Já nem parecem os mesmos jogadores. Estão jogando muito melhor.

Intrigado, procurou Otto Glória, na primeira oportunidade que teve, e indagou-lhe quais as chaves que aplicava, qual o método adotado, capaz de transformar um time medíocre num dos mais categorizados conjuntos do país.

Otto sorriu, lisonjeado, e explicou:

— O método é o mesmo de sempre. Apenas ensinei os truques. Aquelas coisas das peladas do Rio. Disse para êles: quando o adversário estiver com a bola, o que estiver mais próximo pede um passe com voz natural. Se êle for na conversa, passa mesmo. Quando o beque contrário for rebater uma bola, vocês gritem para êle deixar, que muitas vêzes êle deixa. Enfim, ensinei as marmeladas tôdas.

As viúvas



ENCONTRO o figurinista José Ronaldo, autor dos elegantes vestidos usados no recente desfile Bangu. José Ronaldo é um dos poucos costureiros brasileiros que têm sucesso junto às grã-finas.

Perguntamos como iam os negócios e êle fez uma careta, antes de responder:

— Andam mal. Criou-se uma nova casta entre as damas de sociedade. Elas recusam todos os modelos. Só querem usar as derradeiras criações de Jacques Fath. Tanto que, a essas, apelidei de "viúvas de Fath".

Convém saber

NOSSO leitor Fernando Nasaré envia-nos uma carta, anexando o seguinte recorte, de "A Gazeta", de S. Paulo, cidade onde reside.

"Convém saber — O vocábulo "aspiral" é um neologismo criado por Guilherme de Almeida, para designar o símbolo do IV Centenário de fundação de S. Paulo. A palavra prende-se à raiz do verbo aspirar e à terminação de espiral. Houve uma aglutinação de palavras, uma aglutinação moderna de elementos morfológicos, surgindo daí "aspiral", na acepção de símbolo da aspiração máxima de S. Paulo".

Fernando Nasaré, em sua carta, conta que ficou admirado, ao ler a notícia, ainda mais depois que consultou diversos dicionários, alguns editados há mais de 50 anos, e encontrou a palavra "aspiral" (adj. masculino — O mesmo que espiral).

E o leitor termina: "Mesmo admirado, não faço comentários; êsses ficam para o colunista".

Pois, caro leitor, também nós não fazemos comentários. Mas garantimos que, se o acadêmico Guilherme de Almeida leu, tal como você, o referido tópico, ficou mais admirado ainda do que nós dois juntos.



A EXPOSIÇAO SENADOR E SUA DECORAÇAO — A foto acima mostra o sr. Antonio Morais da Fonseca, diretor da nova loja da A Exposição Senador, que foi inaugurada na segunda-feira, d. Maria Laura Osser e sr. Ricardo Glogowski, ambos arquitetos e responsáveis pela decoração da nova loja que veio enriquecer o comércio carioca. Êstes dois técnicos inspirados nas mais recentes criações da arte decorativa aplicada a lojas de varejo, num trabalho de equipe com o sr. Otávio Mendonça Vasconcelos, engenheiro responsável pelas obras, conseguiram dar à nova loja d'A Exposição, um ambiente de côres matizadas, num conjunto arquitetônico essencialmente moderno. A beleza do estilo e o confôrto reunem-se numa associação perfeita que torna mais agradável uma visita àquele estabelecimento.

Exposição

HOJE, às 17 horas, inaugura-se no Salão Nobre do Clube Militar, o VII Salão de Belas Artes do Clube Militar.

Casamento

DIA 27 dêste mês, às 17 horas, realiza-se na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o casamento da srta. Felicidade, filha do sr. Secundino Rios Marinez, com o sr. Sérvulo José, filho da viúva Mercedes Zurita Drummond Francklin.



Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Luiz Ernesto Saboia, Chiquinho Pinheiro Guimarães, Ruy Bandeira, Henrique Brando, Lúcia Pinto Guimarães, Heloisa Helena Urzedo Rocha e Heloisa Helena Schubach, num jantar em casa de Henrique Brando.

Garôtas na Sociedade — COLUNA DE MARINA

DURANTE a visita do navio canadense, a Embaixada Inglesa ofereceu um chá dançante em homenagem aos marinheiros daquela unidade de guerra. Várias garotas compareceram.

UM grupo de meninas do Jacobina ofereceu uma festa de despedida do curso clássico em casa de Gilda Maria Botelho Junqueira. Entre outros lá estiveram: Sofia Amélia Lisboa, Ana Maria V. Dias, Ronaldo Pizarro, Gilda Machado Vieira, Alfredo e Aloisio Novis e Raul Barreto.

DIA 10, audição do curso Juvenil dos alunos de Magdalena Tagliaferro, no Ministério da Educação.

CARLA Schaeffer convido para sua festa de 15 anos no sábado dia 27.

INTERESSANTE Feira de Natal, organizada pelas ex-alunas do colégio Bennett, estará aberta nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, das 14 as 20 horas, no próprio colégio, à rua Marquês de Abrantes, 55.

A 4.ª série ginasial do colégio Mello e Souza oferecerá seu baile, no Fluminense, dia 18 de dezembro.

DIA 1.º será inaugurada a exposição de Cerâmica de Arte da professora Hilda Goltz, da Escola Nacional de Belas Artes, na rua Visconde Pirajá, 482.

DIA 19 de dezembro o colégio Bennett convida para seu baile de formatura nos salões do Hotel Glória.

DISCOS VOADORES:

ANGELE BARRENE:

— Acredito. As reportagens me impressionaram muito; penso que vêem do outro planeta.

ANITA YOLANDA MORAES RÊGO, científico do colégio Bennett:

— Deve existir alguma coisa nos outros planetas; mas não creio na existência dos Discos.

MITZOUKO REZENDE MARTINS, 4.ª série, Sion:

— Acho um assunto muito interessante; mas penso que há nisto um pouco de propaganda e fantasia.

IDA Maria Bezerra de Mello reunirá suas colegas do Sion em despedida da 4.ª série ginasial, na residência de sua avó, senhora Othon Bezerra de Mello, no Cosme Velho.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Cursos

A COLMEIA dos Pintores do Brasil continua proporcionando aulas gratuitas de desenho e pintura, com o fim de difundir o gôsto pelas artes plásticas.

Dentro de pouco tempo, será inaugurado o "Reino Capixaba", na propriedade do diretor da Colméia, professor Levino Fanzeres, à rua Curuzu, 60, onde serão realizadas aulas à noite, nos dias úteis.

— Amanhã, às 17 horas, terá lugar no Ministério da Fazenda, a sessão de encerramento do curso de orientadores.

Serão dadas nessa ocasião instruções aos responsáveis de entidades e grupos, para a missa que se realizará dia 28, às 16 horas, na Candelária.

— Amanhã, às 18 horas, realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa, a 9.ª aula do 1.º Curso de Literatura Brasileira, patrocinado pelo Departamento Cultural da ABI e pela Associação Brasileira de Escritores.

"A literatura popular em verso" será o tema da conferência do escritor Origenes Lessa.

Exames de admissão aos ginásios municipais

ESTAO abertas as inscrições para os exames de admissão aos Ginásios Municipais José Pedro Varela e Bonsucesso, e para as Escolas Comerciais Rio Grande do Sul e Celestino Silva.

Informações sôbre a inscrição são fornecidas nas secretarias dêsses estabelecimentos.

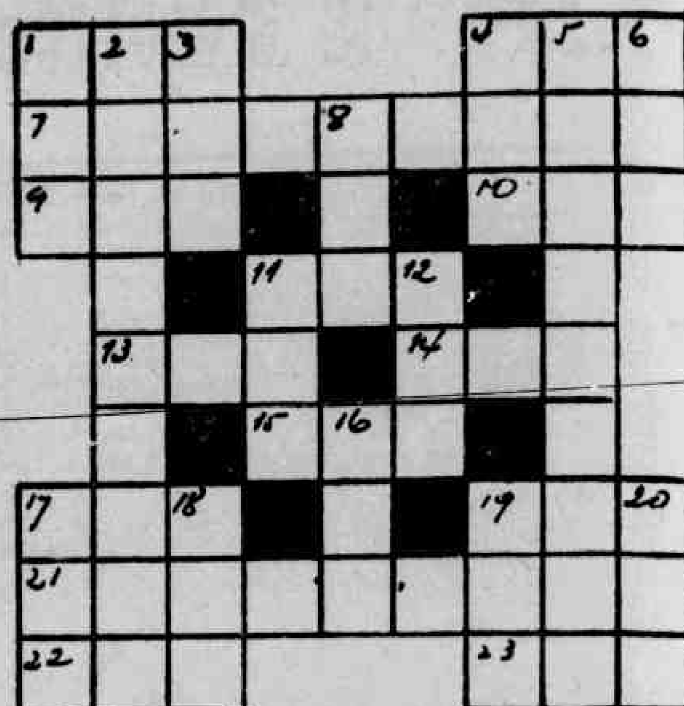
Homenagem a Churchill

O RIO de Janeiro Country Club, associando-se às homenagens que serão prestadas em todo o mundo, por motivo do 80.º aniversário de Sir Winston Churchill, realizará dia 30, às 21 horas, um jantar comemorativo em sua sede, à Avenida Vieira Souto, 640.



VIAGEM DE NUPCIAS — De regresso de sua viagem de núpcias aos Estados Unidos, o sr. Alfredo Monteverde e senhora foram recebidos no Aeroporto do Galeão pela viúva do major Rubens Florentino Vaz e pela filhinha, a menina Maria Christina, cujos estudos estão sendo financiados pelo Ponto Frio, do qual o sr. Alfredo Monteverde é diretor-presidente.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1187 — Em 25-11-54 (quinta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — arma branca. 4 — cólera. 7 — espécie de pequeno rábano de gôsto picante (pl). 9 — época. 10 — declaração. 11 — chora. 13 — concedi. 14 — maior. 15 — camareiro. 17 — conjunção. 19 — trinitrotolueno. 21 — caminhão pequeno. 22 — apendice membranoso de alguns insetos. 23 — um duodécimo do ano.

VERTICAIS: 1 — medida agrária. 2 — pessoa cínica, sem vergonha (pl). 3 — expressão popular, designa admiração, surprêsa. 4 — pedra. 5 — diz-se do sertanejo que foge da sêca. 6 — ensejo. 8 — negativa. 11 — braço de rio. 12 — íntimo. 16 — sufixo diminutivo. 17 — vazia. 18 — adora. 19 — possui. 20 — nome de uma letra (pl).

ANAGRAMAS

V. Cerejeira

R. Cordoba

Stev Coso Portinari

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1186 — H: camarada — atazanar — sacarina — amorosos — ca — gari — morada — amoral — alas — as. V: casa — atam — ma — maço — goma — azar — carola — raro — araras — anis — idas — dano — al — aras.

ANAGRAMAS

CERVEJEIRA
CORREDOR
CRONISTA ESPORTIVO

DIOFRAN

ARTES PLASTICAS

Artistas alemães

SÃO PAULO (Sucursal) — Além da sala especial que a Alemanha vai dedicar ao movimento expressionista alemão, em sua sala geral figurarão trabalhos de Fritz Winter, Werner Giller, Hans Neyboden e E. W. Nay, em pintura.

Em escultura, a Bienal apresentará trabalhos dos alemães Phillip Hart, Hans Winner, Emy Roeder, Kurt Lekumann. Gravuras de Karl Rodel e desenhos de Joseph Hezenbarth.

Áustria

SÃO PAULO (Sucursal) — A Austria comunicou à Secretaria da Bienal que pretende apresentar uma sala especial dedicada a Kubin e Boeckl, na sua delegação à próxima Bienal.

BANQUETES?

Em nossos amplos salões, atendemos a todo serviço de festas, inclusive bailes. Peça informações pelo tel. 42-8135, rua Santa Luzia n.º 305. Castelo.

Inauguração

DIA 28, às 11 horas, será inaugurada em Fontes, a "Usina Nilo Peçanha". Do programa de solenidades, constam: cerimônia inaugural, na porta da usina, às 11 horas, sob a presidência do presidente Café Filho; visita às instalações, às 11,45 horas; e almôço, às 12,30 horas.

A Usina Nilo Peçanha é a primeira hidrelétrica subterrânea a funcionar na América do Sul, sendo dotada de seis geradores. Faz parte do sistema hidrelétrico de Ribeirão das Lajes, da Light.

NÃO DEPENDA MAIS DE SUA LAVADEIRA!



PRIMA

Lava toda a sua roupa por apenas Cr$ 5,00 mensais



grátis

VAI À SUA CASA lavar a sua roupa

SEM COMPROMISSO DE COMPRA!

Só discar a 43-2215

Avisando-nos a senhora que tem à nossa disposição roupa para lavar e imediatamente enviaremos a máquina PRIMA acompanhada de uma demonstradora, para provar-lhe que, realmente, PRIMA gasta apenas Cr$ 5,00 mensalmente quando usada diàriamente, porque necessita de pouca fôrça para o seu funcionamento. Deixe que lhe demonstremos a veracidade desta afirmação!

CAPACIDADE: 5 QUILOS DE ROUPA SECA

apenas Cr$ 499,00 mensais

casa NENO

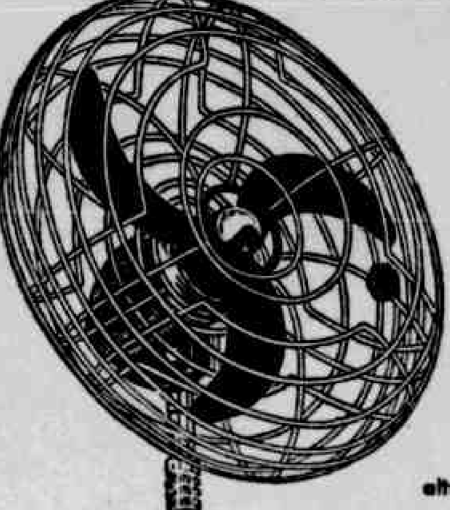
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 143 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 94 — MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 — PENHA: LARGO DA PENHA, 59 — NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO 47

Nós estamos com NENO... e Você?

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar Contact



2 MODELOS: De 56 cms, com 3 velocidades e 40 cms, com 2 velocidades.

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

GELÂNDIA S.A.

Rua da Assembléia, n.º 111

Tel.: 32-7124

TRIBUNA RELIGIOSA

TE DEUM LAUDAMUS

EIS-NOS vivendo o nosso Dia de Ação de Graças.

Em cumprimento da Áurea-Lei, está o Brasil, pela sexta vez, dando graças a Deus. E como o fêz, desde o início, não quis também êste ano ajoelhar-se sòzinho ao pé do altar. Abriu os braços, convidou à prece comum as nações irmãs, algumas, pela situação geográfica, muito próximas, outras situadas lá do outro lado do globo. Sem quase nenhum contato direto conosco, passaram estas, de repente, a fazer parte como que da nossa própria família.

Que laço mais poderoso do que o espiritual? Que outro vínculo capaz como êste de desafiar o poder destruidor das próprias bombas atômicas?

Tornou-se a Cidade do Cristo Redentor digna do seu Patrono entronizado, sob as cintilações do Cruzeiro, no alto do Corcovado. Conseguiu expressar, numa fórmula concreta felicíssima, aquêle convite acolhedor, irresistível à união dos povos.

O Rio é hoje um foco irradiante de luz para o mundo, e seus fúlgidos raios de paz e espiritualidade não sòmente chegam êste ano a várias nações do continente americano como vão atingir, vencendo as naturais barreiras da distância, da diferença de língua ou de costumes, as longínquas paragens do Velho Continente asiático, refletindo-se em Hiroshima, no Japão, Goa, nas Indias Orientais e — surpreendente conquista! — Colombo, em Ceilão.

Detenhamo-nos um instante em face dêste nome histórico, que de tão longe nos recorda a antiga Taprobana, muito além da qual passaram, "por mares nunca dantes navegados", os lusos argonautas da civilização cristã.

Ali deixaram êles a semente fecunda que desabrocha hoje como árvore frondosa, em meio a uma áspera floresta de paganismo e heterodoxia, espalhando o seu aroma, as suas flores e frutos benfazejos.

Há 450 anos, ergueu-se naquêles céus a alvura imaculada da Hóstia, com a celebração da Primeira Missa do rito latino.

Hoje, um digno sucessor de S. Bartolomeu e de S. Francisco Xavier, monsenhor Thomas Benjamin Cooray, arcebispo de Colombo, determinou uma cerimônia singular, digna de servir de exemplo a outros povos, isto é, a celebração de 450 missas votivas em ação de graças pela grandiosa efeméride.

Pois bem. Atendendo ao nosso apêlo, não duvidou aquêle venerando Pastor associar uma dessas missas votivas à celebração do corrente Dia Universal de Ação de Graças, data que, ademais, vai comemorar cantando, em união com a nossa pátria e as Américas, Hiroshima e Goa, um solene Te Deum na catedral de Colombo.

Neste Dia de Deus, uma saudação amiga e reconhecida também aos ínclitos apóstolos da gratidão, que nos edificam e estimulam com o seu inspirado zêlo, S. Exa. Revma. D. José Alvernaz, o intrépido arcebispo de Goa e patriarca das Indias Orientais, e o Rvemo. Pe. Sebaldo Bruxel, S.J., em Hiroshima, onde a chama generosa do seu coração missionário mantem acesa, no Templo da Paz, a lâmpada votiva do Brasil.

Vocação admirável esta, nos foi dada a nós, brasileiros, de congraçar os povos para a fraternidade e concórdia universais pelos únicos vínculos em que ela solidamente se estabelece, isto é, o reconhecimento da Providência e Paternidade Divina. Missão genuina e essencialmente católica, que saberemos defender e levar avante, com o entusiasmo proporcional ao nosso desejo de "sentire cum Ecclesia".

Esta honra nossa, definiu-a cabalmente S. Emcia. o Cardeal Francis Spellman, preclaro arcebispo de Nova York, quando, em 1951, veio ao Rio celebrar o Te Deum Interamericano:

"Este culto solene de Ação de Graças, na majestosa Igreja da Candelária, quando homens livres, de nações livres, misturam patriotismo com religião, num ato único de gratidão ao Deus das Nações, constitui um dos sinais mais verdadeiramente esperançosos, neste tempo de perigo e ateísmo.

"Quando, no dia 17 de agôsto de 1949, o presidente Dutra assinou a lei considerando a quarta-quinta-feira de novembro como Dia de Ação de Graças no Brasil, estava fazendo algo mais do que acrescentar uma festa nacional ao calendário civil. Observou que o Brasil, uma nação independente, concebia na verdadeira fé e devotada à paz e à liberdade, só deve fidelidade ao poder de Deus, o Deus da Paz e da Liberdade, e ao trono de Pedro, o Vigário de Cristo na terra. Por êste ato do govêrno, o Brasil deu o primeiro passo para a formação de uma União Panamericana sagrada entre as nações do ocidente, o primeiro passo para a entronização de Deus nas Assembléias das Nações, como Guia Divino dos povos nos caminhos da liberdade, da justiça e da paz.

"Eu rezo para que tôdas as nações do mundo compreendam a importância do papel que os Estados Unidos do Brasil assumiram na causa da humanidade e da democracia.

"É minha prece também para que o Brasil continue alerta e fiel às muitas responsabilidades que êste papel lhe impõe como nação.

"ESTA cerimônia memorável de Ação de Graças, nesta grande catedral, contém em si a promessa e a profecia de uma vida melhor e um mundo melhor, com paz e segurança para todos".

Estaremos, com o auxílio de Deus, à altura da nossa missão de fraternidade e paz. Continuemos, como tão bem começamos, a dar a Deus o que é de Deus, o louvor que Lhe é devido, o reconhecimento a que tem direito pelas torrentes de graças que sem cessar derrama da Sua mão, dadivosa sôbre a nossa Pátria, o nosso continente e o próprio mundo.

Comecemos por agradecer-Lhe como a nosso bem-amado Pai, e não nos deixará o Altíssimo Todo Poderoso de tratar ternamente como filhos seus que somos.

Quem ama o Brasil vive êste Dia com o olhar em Deus.

ALICE GÉRIN ISNARD TAVORA

Matriz de Santo Antônio dos Pobres

SOB o patrocínio da Venerável Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, realizar-se-á na Matriz, o encerramento solene do Ano Santo Mariano, promovido pela Congregação Mariana e pela Pia União das Filhas de Maria desta Paróquia.

De 28 de novembro a 8 de dezembro, às 19,30 horas, terão lugar piedosos exercícios em louvor de Nossa Senhora Imaculada e uma maratona, de que tomarão parte vários oradores eclesiásticos e leigos.

No domingo, 5 de dezembro, realizar-se-á às 8 horas Missa de Comunhão geral, seguida pela Consagração do Altar da Virgem Imaculada.

Às 17 horas, romaria ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima para lucrar as indulgências plenárias.

No dia 8, às 8 horas, primeira Comunhão de Catecismo da Paróquia e às 20 horas, recepção das Filhas de Maria, Sermão e Bênção do Santíssimo.

Estão os fiéis devotos de Nossa Senhora convidados a comparecer a estas solenidades, para todos lucrarem as indulgências plenárias concedidas a êste Ano Santo Mariano.



José Limon

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MÚSICA

MARIO CABRAL

LIMON TRIUNFA NO BRASIL — "Theatre in the Dance" é o título genérico das apresentações do conjunto de José Limon, que estreou anteontem à noite, no Teatro Municipal. Nem todos acreditavam no seu triunfo, que foi, realmente, bem significativo.

Não que houvesse dúvidas quanto ao alto nível artístico da apresentação. Mas o nosso público, acostumado às exibições do bailado tradicional, poderia reagir diferentemente, diante de uma escola de dança cujos princípios estéticos vêm em linha direta das criações de Isadora Duncan e, modestamente, de Mary Wignam, Martha Graham, de Kreutzberg, de Doris Humphrey e do próprio Limon, que, além de coreógrafo, é um bailarino de apreciável técnica e de grande fôrça dramática.

Reservando-nos para uma apreciação mais demorada, em outra oportunidade, sôbre o conjunto que ora nos visita. Neste breve registro, queremos apenas frisar o sucesso que obtiveram "New-Dance", "The Moor's Pavane", "Noturno" e "Ritmo Jondo", números que integram a primeira récita e que foram aplaudidíssimos pelo público que lotou o Municipal.



GRANDE VENDA DE NATAL

Um lançamento exclusivo

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



Manteau-Capa

"ELIZABETH"

DOUBLE-FACE

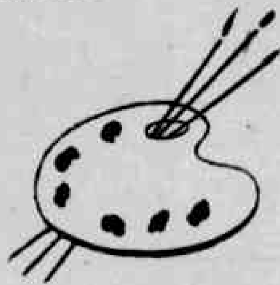
A mais sensacional criação da moda para o verão



ELIZABETH TAYLOR

DE UM LADO... um original manteau em "summercot" pintado à mão!

DO OUTRO... uma linda capa em shantung 100% impermeável!



TÔDAS AS CAPAS SÃO PINTADAS À MÃO POR ARTISTAS ESPECIALIZADOS!

Caracteristicas:

Godet amplo
Gola alta, atrás
Mangas "raglan bouffant"
Capuz original com arco plástico para prender na cabeça
Côres da moda: vermelho "flambé", bambu, verde Kelly e Azul tropical.

Inspirado em ELIZABETH TAYLOR - encantadora estrêla do filme "Rapsódia" - DRAGUTIN - a maior fábrica de capas para senhoras - produziu esta maravilhosa criação que A EXPOSIÇÃO lança, com absoluta exclusividade para as elegantes cariocas usarem neste verão! Seja das primeiras a exibir esta sensacional novidade da moda feminina escolhendo n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA e seu manteau-capa "ELIZABETH".

1.750,

...OU 175, MENSAIS PELO CREDIÁRIO!

UMA CRIAÇÃO



SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Em DEZEMBRO - será apresentado o filme "Rapsódia", da Metro Goldwyn Mayer, com a estrêla Elizabeth Taylor, nos 3 Cines Metros.

DEPTO. PROP. D'A EXPOSIÇÃO C-3097

É de classe...





O requinte de ontem para uma elite de hoje!

Teatros e Boites

Teatro Serrador (refrigerado)
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
HOJE, ESTRÉIA, AS 21 HORAS
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

Teatro de Bolso 27-1937
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
Atriz convidada LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA, RAYMUNDO FURTADO, ROSAMARIA MURTINHO

HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS E A NOITE, AS 21 HORAS
SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA — PROIB. ATE' 18 ANOS
AMANHA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR
Ar condicionado
Música e dança, aberta todas as noites
apresenta ALBERTO CASTEL e seu bandoneon
ARMANDO RIBEIRO pianista cantor
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Teatro Rival 22-2721
Os Artistas Unidos apresentam
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch, o vitorioso autor de Dona Xepa
MORINEAU e um grande elenco
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
ÚLTIMOS DIAS
A seguir: "NINA", de Roussin
O mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
5.º MÊS de sucesso
apresenta o "show"
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"PASTICHE" TRANSFIGURADO

(Homens indomáveis)

APESAR de o argumento ser um "pastiche" da grande realização de Fred Zinneman, "Matar ou Morrer" (High Noon), "Homens Indomáveis" (Silver Lode) é um filme que merece ser visto, como espetáculo de boa direção.

Em "Matar ou Morrer", um "sheriff" demissionário e recém-casado recebe a notícia de que quatro criminosos, dentro de pouco mais de uma hora, ajustarão contas com êle. Abandonado pela população a que servira, o "sheriff" enfrenta os criminosos, auxiliado apenas por sua mulher. Vitorioso, atira ao chão seu distintivo, repudiando a cidade que o traiu.

Em "Homens Indomáveis", quatro criminosos chegam a uma cidade, em dia de festa nacional, para, fingindo-se delegados federais, conduzir consigo um indivíduo que surpreendem durante o casamento. A princípio, a população apoia a vítima, que pede duas horas para, por meio de telegramas, provar que os seus acusadores não são delegados. À medida que os incidentes se multiplicam, inclusive com o assassínio do "sheriff" local, a população se associa aos criminosos para caçar aquêle homem que vagueia, desesperado, nos arredores dos Correios, à espera dos telegramas que não haviam sido enviados. Salvo, graças à noiva e a uma antiga amante, repudia os amigos que o perseguiram.

A única diferença básica entre os dois argumentos está na atitude da população, acovardada em "Matar ou Morrer" e enfurecida em "Homens Indomáveis". Nisso se baseou o diretor Allan Dwann para demonstrar que não está tão enferrujado quanto se pensa. Contando com o auxílio dêsse fotógrafo excepcional que é John Alton, utilizando funcionalmente o tecnicolor, esquematizando ao máximo o argumento e criando um real clima de "suspense", Dwann fêz de "Homens Indomáveis" um dos filmes mais movimentados dos últimos tempos.

Num "tour de force" surpreendente, transforma um argumento plagiado num estudo dos efeitos da fúria da multidão contra o indivíduo cuja irredutibilidade ela não compreende. Não pode ser por mera coincidência que o criminoso hipócrita, audaz e de grandes recursos histriônicos, que conquista as simpatias dos cidadãos respeitáveis (solid citizien) e explora em seu favor o passado do adversário, se chama Mac Carthy — como o famoso senador pelo Wisconsin.

Allan Dwann, nascido em 1886, é um dos mais velhos realizadores americanos. Dirigiu um sem-número de filmes em várias companhias. Na 20th Century Fox, dirigiu filmes de orçamento elevado, como "Heidi", com Shirley Temple. Recentemente, na Republic, fêz um bom filme de guerra: "Iwo Jima, Portal da Glória" (Sands of Iwo Jima), em que obteve bons resultados com John Wayne, coisa que só John Ford e William Wellmann conseguiram.

Sua melhor fase, porém, foi no cinema silencioso, quando dirigiu, entre outros, Douglas Fairbanks, em "Robin Hood".

Em "Homens Indomáveis", os atores estão muito bem controlados. Dan Duryea, sem maneirismos, é o melhor. John Payne tem boa "performance" e Lizabeth Scott ressurge, muito juvenil. O "supporting cast", coisa comum em filmes americanos, apresenta desempenhos seguros.

INTERINO

CARTAZES

A ESTRELA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Matar ou Correr".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Salve a Campeã!"
ODEON (22-1508) — "O Crime da Semana" (3-D)
PATHÉ (22-8795) ★ "O Fruto Proibido".
PALÁCIO (22-0838) — "Rochedos da Morte" (Cinemascope).
PLAZA (22-1097) — ★ "Homens Indomáveis".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
CENTENÁRIO (43-8543) — "Desejo Atroz".
VITÓRIA (42-9020) — "Brigada Gloriosa".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (43-8512) — ★ "Homens Indomáveis".
FLORIANO (43-9070) — "Matar ou Correr".
IDEAL (42-1218) — "Matar ou Correr".
IRIS (42-0762) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Sombras da Loucura" e "Os Homens Preferem as Louras".
PRESIDENTE (42-6681) — "Mercado de Mulheres".
PRIMOR (43-6681) — ★ "Homens Indomáveis".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Brigada Gloriosa".
AMÉRICA (48-4519) — "O Crime da Semana" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "Matar ou Correr".
HADDOCK LOBO (48-9610) — ★ "Homens Indomáveis".
MADRID — "Escravo do Vício".
MARACANÃ (48-1910) — "Brigada Gloriosa" e "O destino me persegue".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Salve a Campeã!"
OLINDA (48-1032) — ★ "Homens Indomáveis".
TIJUCA (48-4518) — "Brigada Gloriosa".
VELO (48-1381) — "Ingênua até certo ponto".

ZONA SUL

ALASKA — ★ "A Canção de Bernardette".
ALVORADA (27-2936) — "Espôsa Clandestina".
ART PALÁCIO (57-2795) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".
ASTÓRIA (47-0466) — ★ "Homens Indomáveis".
AZTECA (45-6813) — "Mercado de Mulheres".
BOTAFOGO — "Matar ou Correr".
CARUSO — "Mercado de Mulheres".
COPACABANA (47-2803) — "Escravo do Vício".
GUANABARA — "Campo de Batalha".
IPANEMA (47-3806) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
LEBLON (27-7805) — "Matar ou Correr".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Salve a Campeã!"
MIRAMAR — "Escravo do Vício".
NACIONAL (26-6072) — "Mercado de Mulheres".
PAX — "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ (47-2668) — "Brigada de Mulheres".
POLITEAMA (25-1143) — "A Carne é o Diabo".
RIAN (47-1144) — "O Crime da Semana" (3-D).
RITZ (37-7224) — ★ "Homens Indomáveis".
ROXY (27-8245) — "Brigada Gloriosa".
S. LUIZ (25-7679) — "Escravo do Vício".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Espôsa Clandestina".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Matar ou Correr".
CACHAMBI (29-4717) — "Canção Libertadora".
EDSON (294449) — "Brado de Perigo" e "Tensão".
IMPERATOR — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-7333) — "Matar ou Correr".
MASCOTE (29-0411) — ★ "Homens Indomáveis".
MAUÁ — "Refúgio de Evas".
MOÇA BONITA — "Matar ou Correr".
MODERNO (Bangu 842) — "O Manto da Perdição".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Mensageiros do Perigo".
PARA TODOS — "Mercado de Mulheres".
RYDAN (49-1633) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
SANTA ALICE (38-9993) — "Escravo do Vício".
S. PEDRO (30-4181) — "Mercado de Mulheres".

NITERÓI

CENTRAL — "O Crime da Semana" (3-D).
ICARAÍ — "Os Mensageiros do Perigo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Máscara do Mágico".
D. PEDRO (3400) — "Os Mensageiros do Perigo".
PETRÓPOLIS — "Escravo do Vício".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
PRISIONEIRO DE GUERRA
(Prisoner of War)
RONALD REAGAN
Veja na tela panorâmica
Proibido até 18 anos
Este filme não será exibido em outros cinemas do D. Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro
Filmes Metro Goldwyn Mayer

Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me Badalar"
Estréia
RECREIO
AMANHÃ, AS 21 HORAS
INGRESSOS A VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS

Se você sempre assiste o que há de melhor
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Z. Ribeiro
HA 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MES DE SUCESSO! com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA, em suas criações! OS PRIMEIROS BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA! e a atração cômica
ANKITO
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro.
As 20 e 22 horas. No
FOLLIES de Copacabana
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos, às 16 horas
Aviso: Em consequência do término de contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

A Rainha do Rádio, Angela Maria, gravou em discos "Copacabana" a Valsa de Harri Marques e Guido Medina, intitulada "Não chore, linda criança", para o Natal que se aproxima. Trata-se, sem dúvida, de mais um sucesso como tantos já alcançados pela festejada intérprete de nossa música popular.

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
ANIMANDO E APRESENTANDO
"NOITES LE GOURMET"
De 21 às 5 horas da madrugada
Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alaska)
Tel.: 27-7455 (Em frente ao Teatro Follies)

TEATRO FOLLIES
As segundas-feiras, Zilco Ribeiro apresenta o
PEQUENO TEATRO EXPERIMENTAL
dirigido por ESTHER LEÃO, no seu segundo programa o drama de ALVES BORGES
"O BAR DA ESTRADA"
(IMP. PARA MENORES DE 18 ANOS)
ESTRÉIA SEGUNDA-FEIRA, 29 de novembro, às 21 horas
Reservas pelo tel.: 27-8216, a partir das 14 horas

No Ginástico

ESTREOU ontem "Seis Personagens à Procura de um autor", de Pirandello, dirigido por Adolfo Celli, com Cacilda Becker, Luiz Linhares, Raquel Moacyr, Marina Freire, Célia Biar, Paulo Autran, Carlos Vergueiro, Renato Consorte e um elenco no qual trabalham muitos elementos cariocas.

Às 21 horas, e com três espetáculos aos sábados.

Dulcina em Curitiba

DULCINA e Odilon já foram convidados para inaugurar o Teatro Guaíra, em Curitiba, há tempos. Agora, o convite foi renovado. Por isso, irão ao Paraná, em dezembro, findando, por êsse motivo, a carreira de "Figueira do Inferno". Consta que Bibi Ferreira virá ocupar o Teatro Dulcina.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Santa Joana" e "A Cotovia"

ENQUANTO, em S. Paulo, a crítica tôda elogia a iniciativa e a realização de Maria Della Costa, em "Canto da Cotovia" ("L'Alouette", de Anouilh), sob a direção de Gianni Ratto, no Stoll Theatre de Londres há a produção de Rosselini, com Ingrid Bergman, da "Jeanne au Bucher", de Claudel. Música de Honegger.

Além disso, no Arts Theatre, John Fernald preparou uma nova edição de "St. Joan", de Bernard Shaw, que estreou com uma atriz irlandesa, Winifred Lenihan, em 1924, em Nova York, e que logo depois, em Londres, foi levada por Sybil Thorndike, cujo nome sempre se associa ao papel, e que depois teve interpretação (com sotaque de Lancashire) de Wendy Hiller (que vimos no filme "Pygmalion").

A Sta. Joana escolhida por John Fernald é Siobhan McKenna, esplêndida atriz irlandesa, que tinha representado a peça na Irlanda, alguns meses antes, e que foi, nos ensaios, uma inspiração para o elenco. Sua interpretação está sendo elogiada como genial, num país que não acredita em muitos gênios no teatro.

Siobhan McKenna é uma atriz completa. Em Stratford-on-Avon, 1952, em "Como Quiseres", de Shakespeare, quase roubou a peça, quando fêz a "Celia", contracenando com a "Rosalind" de Margaret Leighton. A cronista desta seção pode confirmar, porque viu.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, às 16 horas, aos domingos.
GINÁSTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor". 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLÓRIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-[illegible]).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "[illegible] é me Badalar".
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

CELIA Biar, a excelente comediante que detém o papel de "A Primeira Atriz", em "Seis Personagens à Procura de um Autor", de Pirandello, que o TBC estréia dia 23, no Ginástico.
Aqui, Celia contracena com Paulo Autran, que faz o papel do "Diretor".

O Itamarati e a Bienal

SÃO Paulo (Sucursal) — Encontra-se em S. Paulo o sr. Manuel Alcazar, da Divisão Cultural do Itamarati junto à Bienal, que veio a esta capital a fim de participar de reunião da Secretaria da Bienal.

Estréia no Duse

SÁBADO, estréia "Quilômetro 156", de Luciana Peotta, no Duse. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira.

Quanto à autora, vimo-la na peça "Frankel", de Antônio Carlos Callado, no papel de Estela, pelo qual recebeu muitos elogios. A peça de estréia foi muito apreciada pelo elenco.

Comédia policial

PARIS — O "Théâtre de Paris" vai iniciar os ensaios de uma comédia policial que Jean-Pierre Conty tirou de seu próprio romance "Le ciel m'est temoin", que obteve, êste ano, Grande Prêmio de Literatura Policial. (S.I.I.)

"Phedre"

PARIS — Está em função, levando tôdas as noites ao teatro grande número de espectadores, na Comédie-Française, uma "reprise" de "Phedre", de Racine.

A nova apresentação de uma das obras-primas do teatro francês é feita em "mise-en-scène" de Jean Yonnel. (S.I.I.)

"CÂNDIDA", VISTA POR DÉCIO DE ALMEIDA PRADO

COM grande interêsse, lemos o crítico de "O Estado de São Paulo" a respeito de "Cândida", de Bernard Shaw. O artigo — o segundo seu — é extenso. Pedimos licença para transcrever um trecho muito revelador.

"As vêzes, quando Ziembinski volta aos textos estudados na juventude, textos longamente conhecidos e admirados, voltam da mesma forma os vesos de outrora. Assim foi com "O Grilo da Lareira", de Dickens, estilizado a ponto de perder o pé na realidade. Assim aconteceu, agora, com "Cândida" — pelo menos nos primeiros dias. Tínhamos, por momentos, a sensação de rever "Os Comediantes", com o seu ritmo lento, as suas marcações invariàvelmente fortes, pesadas.

A maneira como o espetáculo se metamorfoseou, de uma hora para outra, é milagre de fácil explicação. Não havia, na realidade, outro êrro a não ser o excesso. Eliminada esta sobrecarga inútil, sem se tocar a fundo na interpretação, sem se modificar o que poderíamos chamar de estrutura do espetáculo, apareceu a direção de Ziembinski em sua nitidez, como uma de suas melhores e uma das melhores já realizadas pelos atores do Teatro Brasileiro de Comédia."

...Tônia Carrero, Margarida Rey e Jardel Jercolis Filho dão-nos, por mérito evidente da direção de Ziembinski, três desempenhos pràticamente perfeitos..., desempenhos magníficos, impecáveis... Esta atmosfera vitoriana, tratada pelo autor com ligeiríssima ironia, é a única coisa a lembrar a idade da peça — já 57 anos! Quanto a Shaw, tem precisamente a idade de Oscar Wilde ou de Artur Azevedo (para tomar pontos de referências brasileiros), um pouco menos do que Castro Alves, um pouquinho mais do que Raul Pompéia ou Raimundo Corrêa. Não sabemos se para todo mundo a simples repetição dêstes dados, tão conhecidos, causa a mesma estranha impressão do que para nós."

DULCINA, em "Figueira do Inferno", de Joracy Camargo, no Teatro Dulcina. O vestido que usa está na mais recente moda (com fivela)

Toda hora é hora de tomar
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ —
Um dos produtos da Companhia Progresso Nacional
Rua José Paulino, 717 — Telefone 51-7277 — São Paulo



GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Dê à sua família no Natal... presentes que aumentam o confôrto do lar! E, para o confôrto do lar... A Exposição Ouvidor apresenta lindos móveis e aparelhos elétricos de uso doméstico... com as maiores facilidades pelo Crediário!



SOFÁ-CAMA, "DIVINO" ESPECIAL

COM BRAÇOS

UM PRODUTO "PROBEL"

Móvel de luxo apresentado em 4 côres fixas. Transforma-se fàcilmente numa confortável cama de casal. Com arca ampla e de fácil acesso, para guardar roupas, travesseiros etc.

200, DE ENTRADA ou à vista 4.390



SALA DE JANTAR "PARANÁ"

Amplo buffet com 3 gavetas, portas forradas de matéria plástica "GRANITÉE", fazendo contraste. Mesa elástica e seis cadeiras forradas de matéria plástica "GRANITÉE", combinando com o buffet. Acompanha linda mesinha de centro em imbuia maciça.

500, DE ENTRADA ou à vista 8.900,

APARELHO DE JANTAR

TIPO AMERICANO

Em finíssima porcelana "REAL", com 42 peças. Tôdas filetadas a ouro e com delicadas ramagens.



200,

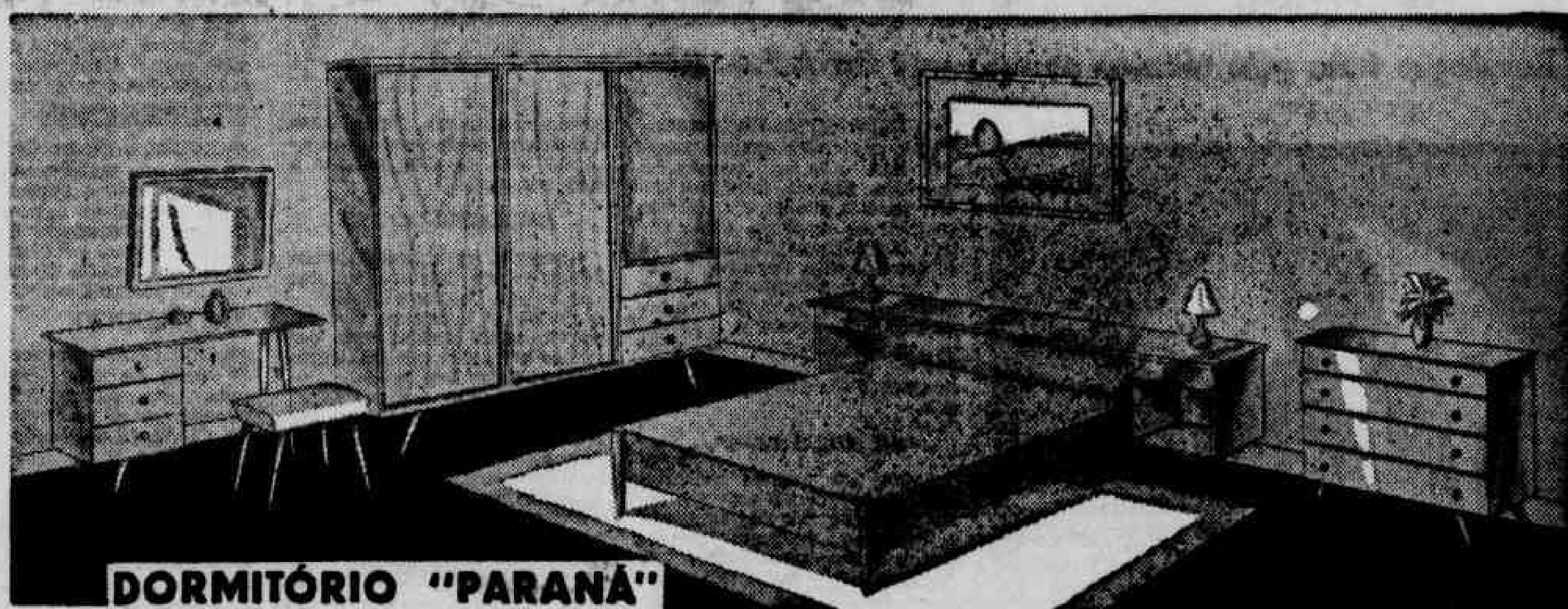
DE ENTRADA ou à vista 3.900,

FAQUEIRO "ROYPLAT"

Em aço inoxidável. 53 peças em luxuoso estôjo de imbuia. 6 colheres de sopa e 6 de chá. 6 garfos de carne. 6 facas de carne. 1 concha para terrina. 6 colheres de sobremesa. 6 de café. 6 garfos de sobremesa. 6 facas de sobremesa. 1 colher p/ arroz. 1 garfo p/ saladeira. 1 colher p/ saladeira. 1 pá p/ açucareiro.



100, DE ENTRADA OU À VISTA 1.[illegible]

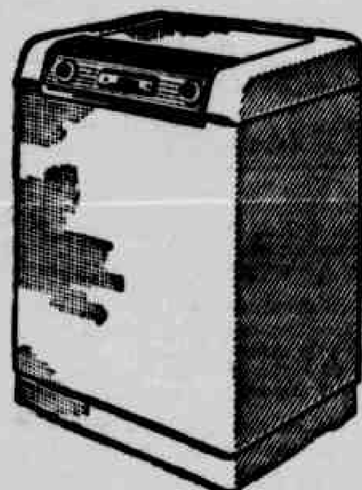


DORMITÓRIO "PARANÁ"

MODÊLO EXCLUSIVO

Fabricado no Paraná para A Exposição Ouvidor 8 peças em imbuia maciça na côr "MOGNO", desmontáveis. 1 guarda-roupa com 3 corpos, 5 gavetas, forrado com almofadas de plástico "GRANITÉE" verde. 1 camiseiro com 4 gavetas. 1 cama com 1,40 x 1,88 com amplo gavetão para roupa de cama. 2 mesinhas de cabeceira, conjugadas com a cama. 1 penteadeira com 3 gavetas. 1 banqueta estofada. 1 moldura para espêlho. Acompanham 12 cabides de imbuia, grátis.

2.780, DE ENTRADA ou à vista 13.900,



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX" ECONOMAT

A única 100% automática! Com Revolvedor Plástico e a maravilhosa Bôlsa de Metexaloy garantida por 5 anos.

PREÇO DE TABELA: 23.600,

1.370, MENSAIS sem mais despesas



1/15 H.P. Reostato no pedal. Farol com lâmpada. Ligações independentes. Adaptável a qualquer máquina de costura.

100, DE ENTRADA ou à vista 1.500,



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

Transforma em prazer a tarefa de coser. Costura para fr te e para trás. Borda com perfeiç Em finíssimo móvel de imbuia com 5 gavetas.

395, DE ENTRADA OU À VISTA Cr$ 6.800,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!



a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMPRE OS MAIS LINDOS PRESENTES DE NATAL E PAGUE SUAVEMENTE COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

DILLARD DOMINGO NO FLUMINENSE ENSINANDO ATLETISMO



Guillermo Stabile desta vês não teve grandes novidades para a imprensa. Depois de uma hora no Galeão com os jornalistas, deixou em todos, uma recordação pessemista: "só Deus talves saiba quando os brasileiros e argentinos voltarão a jogar".

HARRISON Dillard estará domingo no Estádio das Laranjeiras. As 16,10 horas, o famoso atleta norte-americano, aproveitando um dos intervalos da 1.ª parte do Campeonato Carioca de Atletismo Masculino, fará uma demonstração ao público da cidade, sôbre seu sistema de treinamento para as provas de 100 metros rasos e 110 metros com barreiras. Dará várias demonstrações de saídas, de passagem sôbre barreiras, devendo ainda fazer rápidas apreciações sôbre os estilos empregados. Harrison Dillard, no âmbito olímpico e mundial é figura de extraordinária projeção, tendo menos de 10" 3/10 para os 100 metros rasos e 13" 6/10 para os 110 metros com barreiras. Foi campeão da prova de velocidade (inclusive integrando o Revezamento de 4 x 100 dos Estados Unidos, vencedor da época) nas Olimpíadas de 1948, em Londres, uma vez que falhou nas eliminatórias para a prova de barreiras, efetuadas em seu país. Em 1952, em Helsinki, conquistou nova medalha de ouro, mas aí já na prova de sua especialidade: os 110 metros com barreiras. Dillard ainda não pensa se treinará para ir a Austrália, em 1956, pois seus afazeres tomam-lhe muito tempo. Adianta, todavia, que já apareceu outro norte-americano — Jack Davis — fazendo 13" 6/10 para os 110 metros com barreiras. Dos três países sul-americanos em que estêve — Argentina, Chile e Uruguai — achou em plano bem mais evoluido o esporte base portenho. Nas fotos (enviadas pela Sucursal de São Paulo, onde fêz suas primeiras exibições) Harrison Dillard aparece em ação e dando explicações.



Harrison Dillard: campeão olímpico e americano que domingo se exibirá no estádio do Fluminense.

Vitório do Vasco sôbre o Santos

NUM prélio que teve um final tumultuado e feio (graças à inépcia do juiz Esteban Marino) o Vasco da Gama derrotou ontem o Santos, por 2 x 1, em partida efetuada para inaugurar os melhoramentos realizados no Estádio de Vila Belmiro.

Sílvio Parodi aos 13' e Vavá aos 38', fizeram os tentos cruzmaltinos, ambos na 1.ª fase, enquanto que Tite, de penalti (inexistente) fêz o tento dos locais aos 40' do período final.

Ademir foi a grande figura, dando excelente exibição e sendo o verdadeiro construtor dos tentos logrados pela equipe carioca.

O Vasco da Gama utilizou os seguintes jogadores: Barbosa, seguintes jogadores: Barbosa; (Amauri); Eli, Laerte e Dario (Beto); Sabará (Vavá e depois Parodi), Maneca (Ademir), Ademir (Vavá), Pinga e Parodi (Alvinho).

"Só Deus sabe quando brasileiros e argentinos voltarão a jogar"

Revelação feita pelo técnico permanente da A.F.A. (Guillermo Stabile)



Labruna (o dos bigodes grandes), à extrema direita, é o "vovó" da seleção. "Scratchman" perpétuo, parece que já se tornou figura indispensável e obrigatória nos times da AFA. Jogou contra Da Guia e Leonidas. Aos 37 anos de idade ainda não pôde ficar em casa, lendo os jornais. Ao seu lado Bonelli (chefe de ataque) e Pizarro (zagueiro esquerdo), dois que começam no time argentino.

GUILLERMO Stabile tem sempre novidades quando passa pelo Rio. Por isso mesmo êle encontra sempre imprensa no aeroporto à sua espera. Mesmo quando êle madruga como ontem (às 5 horas da manhã) e só demora uma hora entre nós.

Ontem, entretanto, Guillermo Stabile não tinha novidades. Limitava-se a repetir e a recordar os bons tempos. Caia sempre em chavões, fugia sistemàticamente aos assuntos mais sérios.

"SÓ DEUS SABE"...

Assim foi quando quisemos saber para quando previa o reencontro das relações brasileira e argentina. Pergunta que êle custou a responder, quis evitar e, por último, respondeu como pôde; dizendo que "só Deus talvez saiba, talvez possa dizer quando jogarão outra vez brasileiros e argentinos. Só Deus e mais ninguém".

Por incrível que pareça, a sua grande preocupação era explicar a cabeça inteiramente branca e a idade que muitos ignoram e por isso exageram.

"Por favor, não me julgem um velho. Estou com 48 anos de vida e por isso, ainda muito jóvem, muito em forma para dirigir equipes de futebol. Esclareçam bem os seus leitores a êsse respeito".

SAUDADES DO RIO

Querendo ser agradável, confessou-se um "grande admirador do Rio, das suas belezas" — e voltou a lamentar não ter podido ainda aceitar uma das várias propostas que tem recebido de clubes brasileiros.

— "Você sabe, é muito difícil conciliar interêsses, negócios e a família, para fazer uma mudança dessas. Ademais, você sabe que eu tenho um compromisso muito sério com a Associação Futebol da Argentina. Sou o seu técnico permanente.

BOA A SELEÇÃO

Sôbre o atual plantel que êle vai levando à Europa, Stabile foi categórico: "Está muito boa essa seleção argentina, não se enganem.

Tem três meses de treino. E poderá realmente fazer uma grande figura na Europa. Há bons valores e boa moral.

"Senhores ídolos" (como Percia) e meninos na primeira dentição (como Borielli e Pizarro) correndo e jogando bem".

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

EM virtude das chuvas de ontem, Martim Francisco fêz realizar apenas individual para seus pupilos, nos preparativos para o jôgo com o Madureira. Hoje, os rubros deverão realizar o ensaio coletivo que deverá contar com a participação do zagueiro Cacá.

FLUMINENSE

CONTRA o quadro de Fuzileiros Navais, os profissionais do Fluminense realizaram ontem, o seu habitual treino coletivo. Boa movimentação e bastante empenho. Ao final dos 90 minutos os tricolores tinham assinalado 5 a 0. Ambróis (2), Didi (2) e Edson, foram os marcadores dos tentos. O quadro tricolor formou com: Naval; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Robson (Milton); Ambrois, Marinho (Escurinho) (Robson) e Didi e Escurinho (Quincas). O goleiro Castillo formou no quadro dos Fuzileiros.

BOTAFOGO

O BOTAFOGO aceitou o convite para disputar dois jogos amistosos em Belo Horizonte, têrça e quinta-feira da próxima semana, contra o Atlético e o Cruzeiro. O embarque da delegação deverá dar-se na têrça-feira pela manhã, por via aérea, seguindo na chefia da delegação o sr. Francisco Galotti Peixoto.

OLARIA

OS profissionais do Olaria realizaram ontem, um bom ensaio coletivo dando prosseguimento aos preparativos para o jôgo de domingo com o Vasco. 90 minutos de atividade e um goal para cada bando. Gringo para os efetivos e Rafael, para os suplentes foram os goleadores. O quadro principal formou com Anibal; Tião e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário. Os suplentes com Tião; Osório e Nilton; Alvaro, Renato e Paulinho; Isaias, Moreno, Rafael, Elter e Jallas. Hoje, será realizado um individual e amanhã pela manhã, individual e bate-bola.

PORTUGUÊSA

A REVISÃO médica a que foram submetidos os jogadores da Portuguesa, pelo dr. Waldemar Dutra, revelou bom estado físico dos elementos que estão em atividade. Aristóbulo, vem melhorando consideravelmente e deverá realizar os primeiros individuais esta semana. Hoje, será realizado o ensaio coletivo dos profissionais, no campo do Nova América.



A ENTIDADE máxima pediu informes à F.M.F. sôbre o goleiro Pianoski, que deseja ingressar no futebol paranaense.

O OLARIA comunicou à entidade Metropolitana que se interessa pela renovação dos contratos de Jorge, Tião, Osvaldo, Anibal e Rafael.

A REUNIÃO do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. marcada para ontem, não se realizou.

REUNE-SE amanhã, à noite, o Tribunal de Justiça da FMF para julgar as irregularidades verificada na última rodada do campeonato.

VITÓRIA DO RIO A. C.

O RIO A. C. vem de conquistar mais uma vitória, desta vez frente ao Engenho Novo quando conseguiu um marcador favorável de 4x2.

Os tentos do Rio foram assinados por Murilo, que demonstrou estar atravessando excelente fase.

O quadro vencedor formou com: Aniceto; Osmar e Sebastião; Elias, Telé e Paulo; Orlando, Murilo, José Carlos, Juba e Macaco.

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

A CARTA

HOUVE um certo reboliço quando souberam da carta. Por uma questão de humanidade procuraram esconder o fato. Dr. Gilberto mandou reunir o Estado Maior do Flamengo e deu ordens expressas:

— "Olha pessoal, o assunto morre aqui. Isso pode desmoralizar o rapaz".

Todos concordaram e surgiu a dúvida. Deveriam os outros jogadores tomar conhecimento da carta? Fleitas Solich foi chamado e até mesmo consultado como sendo um homem mais velho, estrangeiro e afinal de contas, um lider de time.

Achou que era bobagem falar a todos, que isso acontece, que pra êle inclusive não tinha sido surprêsa. Que com jeito êle contornaria a situação. Que não desenganaria o rapaz de um dia para outro, mas que aos poucos, e com o tempo mostraria que êle estava errado.

Ficou então resolvido. Solich pediu carta branca para agir no caso, e teve imediatamente.

PRELIMINARES

Como medida preliminar, Don Fleitas Solich chamou Esquerdinha (irmão mais velho dos outros jogadores) e contou tôda a história da carta. Esquerdinha não acreditou a princípio. Ficou boquiaberto. Solich chamou-o à parte e mostrou o documento. Disse que a diretoria dera-lhe carta branca para agir no caso e que mais uma vez contaria com o auxílio do velho capitão, como elemento de ligação entre êle e o resto do plantel. Esquerdinha prontificou-se a fazer tudo que êle mandasse e Solich começou pedindo a Esquerdinha que falasse aos demais para que não tocassem em determinado assunto em suas conversas. Dois dias depois Esquerdinha tinha a missão cumprida.

Solich começou a observar as reações dos jogadores. Chico não foi avisado, por ser novo ainda e de vêz em quando falava no assunto proibido. Os outros jogadores calavam e a conversa acabava morrendo. Chico encabulava-se com o "gêlo" que recebia. Mas a coisa foi indo.

CONTORNADA A SITUAÇÃO

Ontem finalmente êle foi pôsto a par da realidade. E então a cena foi comovente, mas não deprimente. Êle tinha ido à cidade e Solich aproveitou para falar aos demais jogadores. Aliás encarregou Esquerdinha de fazê-lo e Esquerdinha foi objetivo:

— "Olha pessoal, a diretoria do Flamengo pegou uma certa carta que podia liquidar um companheiro nosso. Por essa razão é que eu pedi pra vocês não falarem sôbre certo assunto. Agora vocês já poderão voltar a tocar no assunto, mas a questão da carta vocês vão assumir um compromisso de honra de nunca mencionarem, tá?".

Todos concordaram e Esquerdinha falou numa frase só:

— "Babá tinha escrito uma carta pra Papai Noel".

CORRESPONDÊNCIA

AYRTON REBELO — Recebi tôda a correspondência. Brevemente irei conhecer Itajubá. Se não puder mandarei um primo.

SRTA. MARTA ROCHA — Não insista. O jornal não está autorizado a dar meu novo telefone.

SRTA. ZULEIKA RODRIGUES — Pobre desconhecida? Nunca! Se você fôr ao encontro de côr de abóbora e sapato crocodilo como falou ficará imediatamente célebre.

Futebol de Salão

O EXEMPLO DE JAIME DUTRA

JAIME Dutra é um moço de 18 anos, aluno do Instituto Rabelo e um entusiasta praticante do Futebol de Salão. Sábado último, foi defender o goal do Grêmio Eurico Rabelo, num prélio amistoso, num jôgo de confraternização. O encontro, porém, fugia às regras do desporto, sadio e saudável. Havia violência, havia deslealdade imperando.

Em certo instante Jaime fêz uma defesa difícil. Pegou e largou. Voltou a pegar.

Foi aí que outro moço, talvez igualmente estudante, deu-lhe violento, desleal e desnecessário pontapé. Jaime teve que deixar o jôgo. Sofreu fratura do quinto metacarpiano da mão direita. Até hoje, está submetido a tração esquelética, a fim de evitar um defeito físico. Depois, Jaime terá que engessar a mão, mantendo-a imobilizada durante dois meses. A seguir, para completar o tratamento, aplicações fisioterápicas.

Não sabemos se o moço que deu o pontapé conhece a gravidade e a extensão do ato praticado, ou se o clube a que pertence lhe terá aplicado as sanções punitivas que o caso exige. Esperamos que as duas coisas tenham acontecido.

O moço-agressor não tem direito de continuar praticando ESPORTE. Quem está educado para cobrar preço tão elevado por uma vitória, não pode compreender a finalidade de competir. Comprometendo seu próprio nome, compromete também o do clube que defende e a integridade física dos que o enfrentam. O caso Jaime Dutra deve ficar nos arquivos da novel F.M.F.S., pelo menos para orientar aqueles que irão punir e preservar a disciplina. Que os culpados reconheçam seus erros para não mais repeti-los. Que os leais guardem o exato sentido de competir, vencer e perder.

NILTON RIBEIRO



Carrizo (goleiro, do River Plate), Grillo (meia esquerda do Independiente) e Michelli, extrema direita do Independiente), são três que estão com os seus lugares garantidos no time que estreará em Portugal.